

SANEPAR

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018





SUMÁRIO

> APRESENTAÇÃO

> Mensagem da Administração

> A SANEPAR

- > Investimentos por região
- > Modelo de negócios
- > Governança corporativa

> SUSTENTABILIDADE

- > Desempenho econômico e financeiro
- > Estratégia e gestão

> CLIENTES

- > Poder concedente
- > Consumidor final

> PROCESSOS

- > Processo água
- > Processo esgoto
- > Resíduos sólidos
- > Pesquisa, desenvolvimento e inovação
- > Gestão ambiental

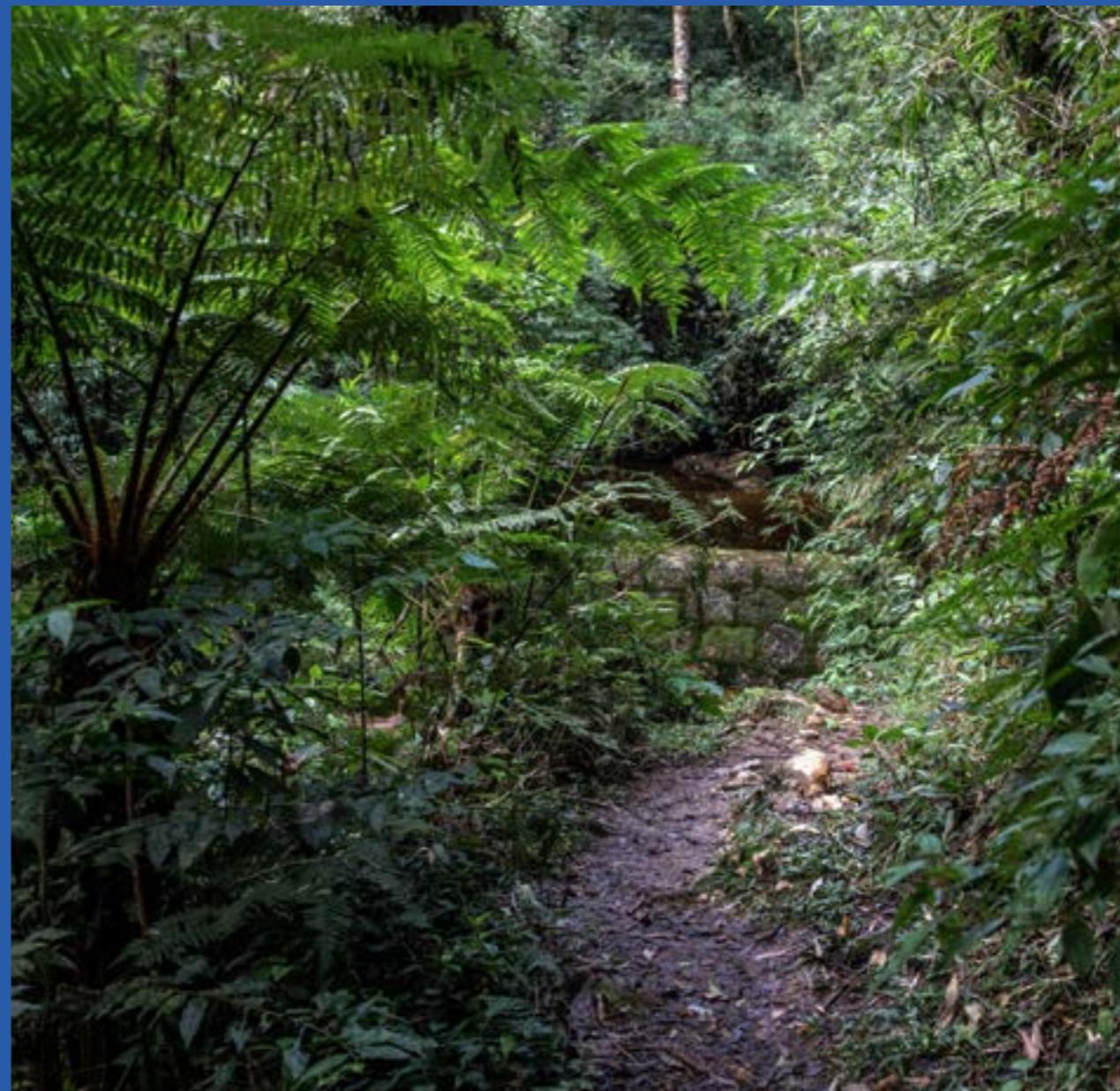
> PESSOAS

- > Profissionais Sanepar
- > Responsabilidade socioambiental

> BALANÇO SOCIAL IBASE

> SOBRE O RELATÓRIO

- > Materialidade
- > Sumário de conteúdo GRI





APRESENTAÇÃO

Este *Relatório de Sustentabilidade 2018* da Sanepar integra o processo de divulgação de resultados da Companhia, comprometida com as melhores práticas de governança e transparência para as partes interessadas

Importante ferramenta no processo de gestão, a publicação detalha os resultados do ano, com um amplo olhar sobre a Companhia, suas conquistas e desafios. Os temas retratados consideram as melhores práticas de relato, como as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), o International Integrated Reporting Council (IIRC), os requisitos do modelo de governança de Nível 2, da B3, onde a Sanepar tem ações, e a Lei das Estatais (nº 13.303/2016), entre outros normativos dos órgãos reguladores. As demonstrações contábeis são elaboradas de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com o International Financial Reporting Standards (IFRS).

O processo de comunicação de resultados da Sanepar é a reafirmação do seu compromisso com a transparência das informações prestadas a todas as partes interessadas. Integra esse processo o Relatório de Sustentabilidade, com o detalhamento do desempenho socioambiental e de governança, a ser lançado no primeiro semestre de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO GRI 102-14

GESTÃO E EFICIÊNCIA

Água não pode faltar e a qualidade é condição de fornecimento

Encerramos mais um ano com excelentes resultados econômico-financeiros e outros, como a expansão da rede de distribuição de água e de coleta de esgoto, ganhos de eficiência, entre outras iniciativas. O ano de 2018, a exemplo do anterior, foi marcado por uma lenta retomada da economia, e o nosso desempenho só comprova a resiliência e a consistência do nosso planejamento estratégico.

Como empresa prestadora de serviços ambientais, nossa primeira diretriz é a de que água não pode faltar e a qualidade é condição de fornecimento. Além disso, temos

o compromisso de avançar continuamente no saneamento básico nos 346 municípios que atendemos. Os contratos de concessão/programa com as prefeituras são a base do nosso negócio.

Buscamos ampliar o valor gerado por meio de pesquisa e inovação para temas como eficiência energética e melhores alternativas para a destinação de efluentes e resíduos. Assim nasceram projetos importantes, que já ganham escala na Companhia e têm duplo benefício: contribuir com a conservação ambiental e ampliar o valor gerado aos nossos acionistas.

EFICIÊNCIA

Desde 2017, a Sanepar trabalha sob novo regime regulatório, que prevê a modicidade tarifária por meio do compartilhamento de ganhos de produtividade (Fator X). A partir disso, reforçamos a rotina de controles de indicadores de eficiência em toda a Companhia. A regulação, além de propiciar a prática de custos eficientes, traz segurança jurídica para os acionistas, assegurando que as tarifas remunerem adequadamente o capital investido e o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Esse modelo está alinhado ao que foi estabelecido pela Agerpar (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná) e pela Lei do Saneamento (nº 11.445/2007).

PARANÁ É REFERÊNCIA

A Sanepar é a terceira maior companhia de saneamento do País e referência nacional em eficiência. Além disso, Curitiba é a melhor capital do País em saneamento básico desde 2011, segundo o Instituto Trata Brasil, organização civil de interesse público, que atua na área de saneamento e proteção ambiental. Todo o volume de esgoto coletado passa por tratamento antes do descarte nos corpos hídricos.

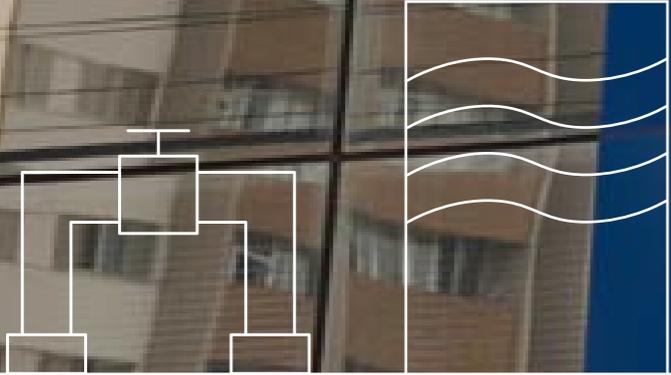
A alta satisfação dos clientes, com índice de 79%, também comprova a qualidade dos serviços prestados. Trabalhamos para melhor atender e evoluir, oferecendo facilidades e conforto para os nossos clientes de forma contínua. Ampliamos o número de totens próprios ou em convênio com outros órgãos do Estado, disponibilizando mais um canal de atendimento. Também desenvolvemos uma proposta para ampliar a conexão com os clientes por meio das redes sociais, de forma a facilitar o contato e a disponibilização dos serviços.

Para manter o atendimento de excelência, necessitamos de uma equipe funcional, qualificada e atualizada com as tendências do mundo corporativo e com os avanços tecnológicos, razão pela qual investimos em capacitação e carreira de nossos funcionários.

Também fomos uma das primeiras companhias a concluir o processo de adequação aos parâmetros da Lei das Estatais, nº 13.303/2016, o que mereceu destaque da Fundação Getúlio Vargas (FGV) como uma das três que melhor cumpriram os requisitos legais entre as estatais de vários níveis de governo, reforçando o nosso histórico de governança e transparência.



SANEPAR



A SANEPAR

- 01 Investimentos por região
- 02 Modelo de negócios
- 03 Governança corporativa



DO RIO AO RIO

A Sanepar tem meta de alcançar a universalização do saneamento ambiental

Pela extensão de sua atuação, a Sanepar é uma das maiores empresas em operação no Paraná e, entre as companhias de saneamento do País, é considerada modelo, sendo referência em diversas frentes.

Com 3,1 milhões de ligações de água e 2,1 milhões de esgoto, apresenta índices de desempenho superior à média nacional: 100% para abastecimento de água nas áreas urbanas e 72,5% para coleta de esgoto. Todo o volume de esgoto coletado recebe tratamento. No restante do País, o esgoto urbano coletado representa, em média, 60,2% do total, sendo que 73,7% deste volume recebe tratamento, conforme o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2017.

Mesmo com índices acima da média nacional, a Sanepar investe na ampliação do

serviço de esgoto, e sua meta é alcançar a universalização do saneamento ambiental completando o ciclo do "rio ao rio".

Com essa visão, a Sanepar se define como empresa ambiental que trabalha pela conservação da natureza, pois é dela que vem a matéria-prima essencial para a manutenção de suas atividades, ou seja, preza pela sustentabilidade.

Para atuar em praticamente todo o Estado, nas várias frentes, a Companhia conta com uma força de trabalho de mais de 7 mil empregados e realiza investimentos contínuos para ampliação e melhoria de seus serviços. Nos últimos oito anos, foram aportados mais de R\$ 6 bilhões. Apenas em 2018, investiu-se R\$ 1,030 bilhão, o que significou um incremento de 17% em relação ao ano anterior.

A SANEPAR EM DADOS

346
municípios atendidos

100%
de cobertura na rede de água

72,5%
de cobertura de rede coletora de esgoto

3,1 milhões
de ligações de água

2,1 milhões
de ligações de esgoto

54 mil km
de rede de água

35 mil km
de rede coletora de esgoto

Mais de
R\$ 6 bilhões
em investimentos nos últimos 8 anos



CONTEXTO OPERACIONAL

A Sanepar continua seus esforços para expandir os serviços de coleta e tratamento de esgoto em busca da universalização

Com demanda de água de 51.366 litros por segundo, o Paraná tem uma situação que pode ser considerada confortável, pois há disponibilidade hídrica, segundo dados do Plano Estadual de Recursos Hídricos, de 1.153.170 l/s. Em razão do contingente populacional, o ponto de maior atenção está em Curitiba e Região Metropolitana, onde funciona o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC). Esse sistema conta com quatro barragens: Piraquara I e II, Iraí e Passaúna, que têm uma capacidade de atendimento muito superior à demanda.

Mesmo com este cenário hídrico, a Sanepar tem o compromisso de usar racionalmente esses recursos e investe no planejamento de longo prazo, visando a garantia do abasteci-

mento. Um exemplo é a nova barragem do Rio Miringuava, em construção no município de São José dos Pinhais, vizinho à Curitiba, para reforçar o sistema integrado da região.

Quando se fala em esgotamento sanitário, a Sanepar continua seus esforços para expandir os serviços de coleta e tratamento de esgoto em busca da universalização. O grande destaque de 2018 foi o Litoral paranaense, onde os investimentos nos últimos três anos permitiram importante avanço na ampliação dos serviços de saneamento, fazendo com que alguns municípios passassem de 25,9% para 72% de coleta. Isso melhorou a balneabilidade das praias e eliminou locais impróprios para banho.



HISTÓRICO

Criada pela Lei Estadual nº 4.684/1963 e inicialmente denominada Companhia de Água e Esgotos do Paraná (Agepar), a Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) é uma sociedade de economia mista e de capital aberto. Controlada pelo governo paranaense, que detém 60,1% do capital votante, presta serviços de saneamento básico, por meio do fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e gerenciamento de resíduos sólidos.

Atua em 345 municípios do Paraná e em 297 localidades de menor porte, além de atender também a cidade de Porto União, em Santa Catarina. [102-1](#), [102-2](#), [102-3](#), [102-4](#), [102-5](#)

Para atender a esse contingente, a Sanepar opera uma rede de 54 mil quilômetros de abastecimento de água e mais 35 mil quilômetros de rede de coleta de esgoto. Em sete municípios paranaenses, a Sanepar também faz a gestão de resíduos sólidos.



PRÊMIOS E DESTAQUES

INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Nove anos de reporte do Inventário de Gases de Efeito Estufa no Registro Público do GHG Protocol, sendo reconhecido com selo Ouro nos anos 2010, 2016 e 2017.

TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2018

A Sanepar recebeu destaque de Melhor Demonstração Contábil na categoria que reúne empresas com receita líquida de até R\$ 5 bilhões. A premiação é concedida há 22 anos pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e o julgamento é feito por alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), com base em balanços publicados na imprensa, relativos ao ano anterior. Foram avaliadas cerca de 2 mil empresas, e o troféu entregue à Sanepar atesta a qualidade das informações contidas nas demonstrações financeiras e notas explicativas, a clareza e consistência de dados do Relatório da Administração, aderência às normas contábeis e apresentação de conformidade com o relatório dos auditores independentes sem ênfase ou ressalva.

PRÊMIO NACIONAL DE QUALIDADE EM SANEAMENTO (PNQS)

Promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), o PNQS entrega anualmente o troféu Quíron. Em 2018, a Sanepar foi contemplada três vezes na categoria “As melhores em Gestão de Saneamento Ambiental”, no nível II Prata, com prêmios para a Gerência Regional de Cornélio Procópio, a Gerência Regional Sudeste e a Gerência Industrial de Londrina. Já a Gerência Geral Noroeste foi agraciada na categoria “Rumo à Excelência”.

Na categoria “Inovação em Saneamento”, a Sanepar recebeu três placas como finalista, e na categoria “Eficiência Operacional no Saneamento”, um case também foi finalista.

O PNQS é considerado o mais importante no setor de saneamento do País e tem como objetivo incentivar boas práticas, tendo como referência o Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental (MEGSA). Com os três Quíron conquistados em 2018, a Companhia completou 45 troféus da ABES.





INVESTIMENTOS POR REGIÃO

102-6, 102-7

REGIÃO NOROESTE

92

municípios atendidos

R\$ 86,7 milhões

em água

R\$ 67,8 milhões

em esgotamento sanitário

Total: R\$ 154,5 milhões

REGIÃO SUDESTE

85

municípios atendidos

R\$ 91,7 milhões

em água

R\$ 61,2 milhões

em esgotamento sanitário

Total: R\$ 152,9 milhões

REGIÃO SUDOESTE

60

municípios atendidos

R\$ 85,9 milhões

em água

R\$ 44,2 milhões

em esgotamento sanitário

Total: R\$ 130,1 milhões

REGIÃO NORDESTE

76

municípios atendidos

R\$ 67,2 milhões

em água

R\$ 41,5 milhões

em esgotamento sanitário

Total: R\$ 108,7 milhões

REGIÃO METROPOLITANA + LITORAL

33

municípios atendidos

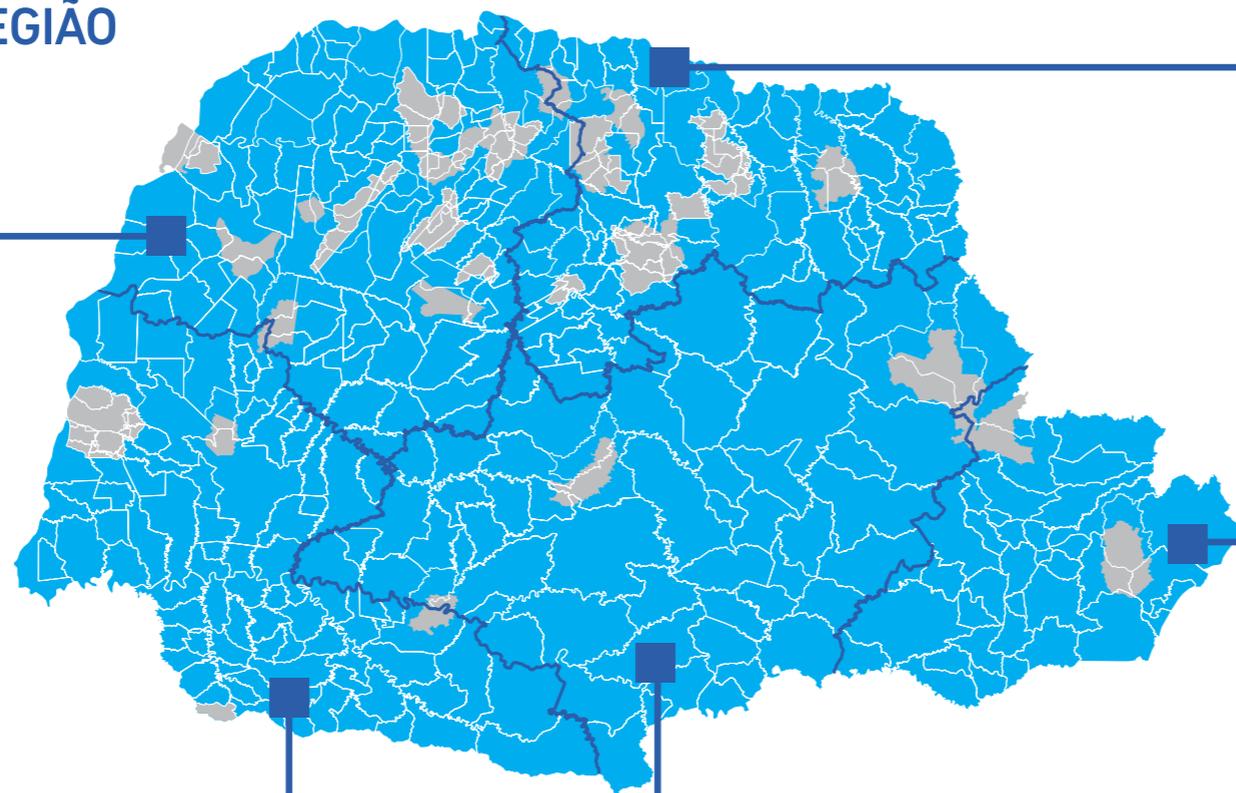
R\$ 117,6 milhões

em água

R\$ 203,5 milhões

em esgotamento sanitário

Total: R\$ 321,1 milhões



INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	DE 2011 A 2018
Água	123,7	208,6	348,4	408,6	300,4	261,9	351,6	449,1	2.452,3
Esgoto	207,1	240,6	361,5	468,0	446,8	431,3	432,0	418,2	3.005,5
Outros	23,4	27,1	77,1	77,4	47,8	49,2	96,9	162,7	561,6
Total	354,2	476,3	787,0	954,0	795,0	742,4	880,5	1.030,0	6.019,4



MODELO DE NEGÓCIOS UM PROCESSO CÍCLICO

A Sanepar é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, com compromisso com a geração de resultados para acionistas, clientes e toda a sociedade. A partir de um olhar

sobre o ciclo do rio ao rio, ao longo de todo o seu curso, a Sanepar garante a captação e o fornecimento de água de qualidade, além da coleta e do tratamento do esgoto. Também

faz a gestão de três aterros sanitários. Esse processo de criação de valor gera resultados financeiros consistentes aos acionistas, benéficos à sociedade e ao meio ambiente.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E CAPITAIS	VANTAGENS COMPETITIVAS	NEGÓCIOS	ATIVOS (CAPITAL MANUFATURADO)	ENTREGAS AOS CONSUMIDORES (OUTPUTS)	GERAÇÃO DE VALOR (OUTCOMES)
CAPITAL FINANCEIRO <ul style="list-style-type: none"> Patrimônio líquido R\$ 5.717,2 milhões e geração de caixa R\$ 1.362,0 milhões Investimentos de R\$ 1.030,0 milhões Nível de endividamento: 1,5 vez o Ebitda (dívida bancária versus Ebitda) 	<ul style="list-style-type: none"> Riqueza em recursos hídricos Negócio previsível e resiliente, com base de clientes diversificada e credibilidade no mercado Desempenho financeiro acima dos pares do setor Excelência operacional, com ações para aumento de eficiência Excelência na gestão 	Abastecimento de água FOCO: Água não pode faltar e qualidade é condição de fornecimento	<ul style="list-style-type: none"> 168 ETAs (Estações de Tratamento de Água) 1.103 poços 4 barragens 3.137.760 ligações de água 54.103 km de rede de distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> 100% de cobertura na rede de água 3.923.428 economias ativas* Qualidade <ul style="list-style-type: none"> 99,8% de conformidade da água distribuída 	Qualidade e saúde Alto índice de qualidade do serviço da água (99,8% de conformidade) e índice de atendimento com coleta de esgoto acima da média do País, com impactos benéficos à saúde e à qualidade de vida da população nos municípios atendidos. Retorno financeiro Pagamento de dividendos e geração de caixa. Contribuição ao meio ambiente Gestão de impactos e conservação de corpos hídricos
CAPITAL NATURAL <ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade hídrica de cerca de 1,2 milhão l/s Recursos energéticos estimados de 2,6 milhões de GJ 		Esgotamento sanitário FOCO: Universalização, monitoramento da qualidade dos serviços e redução do impacto ambiental	<ul style="list-style-type: none"> 246 ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) 2.141.050 ligações de esgoto 35.982 km de rede coletora 	<ul style="list-style-type: none"> 72,5% de cobertura rede de esgoto 100% de tratamento do esgoto coletado 2.896.583 economias ativas* Qualidade <ul style="list-style-type: none"> mais 87.967 mil toneladas de carga orgânica removida ao ano nas ETEs 	
CAPITAL HUMANO <ul style="list-style-type: none"> 7.022 empregados próprios 		Resíduos sólidos urbanos FOCO: Crescimento e diversificação	<ul style="list-style-type: none"> 3 aterros sanitários 	<ul style="list-style-type: none"> 100% de tratamento dos resíduos coletados 64 mil toneladas de resíduos tratados por ano 	
CAPITAL INTELLECTUAL <ul style="list-style-type: none"> 548.000 horas de treinamento R\$ 10,7 milhões investidos em pesquisa e desenvolvimento 					
CAPITAL SOCIAL <ul style="list-style-type: none"> 79% de aprovação dos consumidores aos serviços da Sanepar 83% desejam que a Sanepar continue atuando em seus municípios Relações com consumidores Relações com o Poder Concedente 					

	TEMAS MAIS RELEVANTES	Eficiência operacional e qualidade na prestação dos serviços próprios e de terceiros	Governança, transparência e ética	Sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro	Universalização do acesso a água e esgoto	Gestão de recursos hídricos	Sustentabilidade Ambiental	Organização do trabalho e qualidade de vida
	ODS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	3 - Saúde e bem-estar 6 - Água potável e saneamento 9 - Indústria, inovação e infraestrutura 11 - Cidades e comunidades sustentáveis 12 - Consumo e produção responsáveis	16 - Paz, justiça e instituições eficazes 17 - Parcerias e meios de implementação	8 - Trabalho decente e crescimento econômico	6 - Água potável e saneamento	4 - Educação de qualidade 7 - Energia limpa e acessível	4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	

* O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Política de governança tem foco em resultados, mas sempre tendo em vista a função social da Sanepar

Como sociedade de economia mista de capital aberto, com ações negociadas em bolsa, e atuando na área de saneamento, a Sanepar está sujeita a diversos regulamentos. A Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas) e, mais recentemente, a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), além da Lei nº 11.445/2007 (Lei do Saneamento), fazem parte do arcabouço legal ao qual a Companhia está sujeita para desenvolvimento de suas atividades.

Além disso, como empresa de capital aberto, inserida no Nível 2 de Governança da Brasil,

Bolsa, Balcão - B3, a Sanepar submete-se às normas e à fiscalização das autoridades que regulam o mercado de capitais. No âmbito estadual, a Companhia deve observar diretrizes da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Agepar).

Para atuar nesse ambiente regulado, a Sanepar tem uma política de governança corporativa que atua em todas as instâncias e visa alcançar padrão de excelência na gestão, com foco em resultados, mas sempre tendo em vista a sua função social.

CONSOLIDAÇÃO

A governança corporativa, implementada em 2016, ganhou área própria no organograma da empresa e deu em 2018 importantes passos para sua consolidação, ao agregar os processos de riscos, controles internos e *compliance* (Governança, Riscos e Compliance). Foram medidas que reforçaram os processos de adequação da Sanepar à Lei das Estatais e ao Nível 2 da B3, a saber:

- Revisão do Estatuto Interno, em linha com os pressupostos da Lei nº 13.303/2016, incluindo determinações como o aumento de 25% para 30% do percentual de representantes dos acionistas independentes no Conselho de Administração; a inclusão de representantes dos acionistas minoritários nos Comitês Técnico e de Auditoria Estatuário; a fixação de dois anos para o mandato dos membros do Conselho Fiscal, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas;
- Implantação da Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Revisão da Política de Doações e Patrocínios;
- Implantação da Política de Investimentos;
- Capacitação dos profissionais das áreas de-

cisórias da empresa (diretores e gerentes) para atuar em ambiente regulado, com ênfase para o gerenciamento de riscos;

- Criação e desenvolvimento de uma sistemática de controle interno e gerenciamento de riscos, com a utilização da metodologia COSO, usada internacionalmente para detectar lacunas nos processos das empresas e dar mais efetividade à gestão. Na Sanepar, o gerenciamento dos riscos estratégicos alcança os seis riscos apontados como prioritários para mitigação e melhoria no padrão de funcionamento da organização.

FATOR X

Em 2017, em cumprimento à Lei do Saneamento (nº 11.445/2007), que regulamenta a prestação do serviço do saneamento, a Agepar estabeleceu um novo regime regulatório à Sanepar, com o intuito de estimular o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia e a promoção da modicidade tarifária, a partir do compartilhamento de ganhos de produtividade (Fator X).

Naquele ano, a Agência Reguladora autorizou um reposicionamento da tarifa de 25,63% a ser aplicado ao longo de oito anos.



A primeira parcela (8,53%) incidiu nas tarifas de 2017 e, a partir de maio de 2018, segundo ano do ciclo tarifário, passou a vigorar o reajuste de 5,12%.

O Fator X, fixado em 0,77% para o Ciclo 2017-2020, funciona como redutor da parcela B nos anos de reajustes tarifários até a próxima Revisão Tarifária Periódica (RTP), quando novo preço teto e Fator X serão determinados.

Pela relevância do Fator X nos custos de produção, tarifa e resultados, a Companhia faz acompanhamento da evolução das variáveis que compõem o índice, define estratégias e implementa planos de ação para garantir que os ganhos de produtividade sejam no mínimo iguais àqueles definidos na RTP.

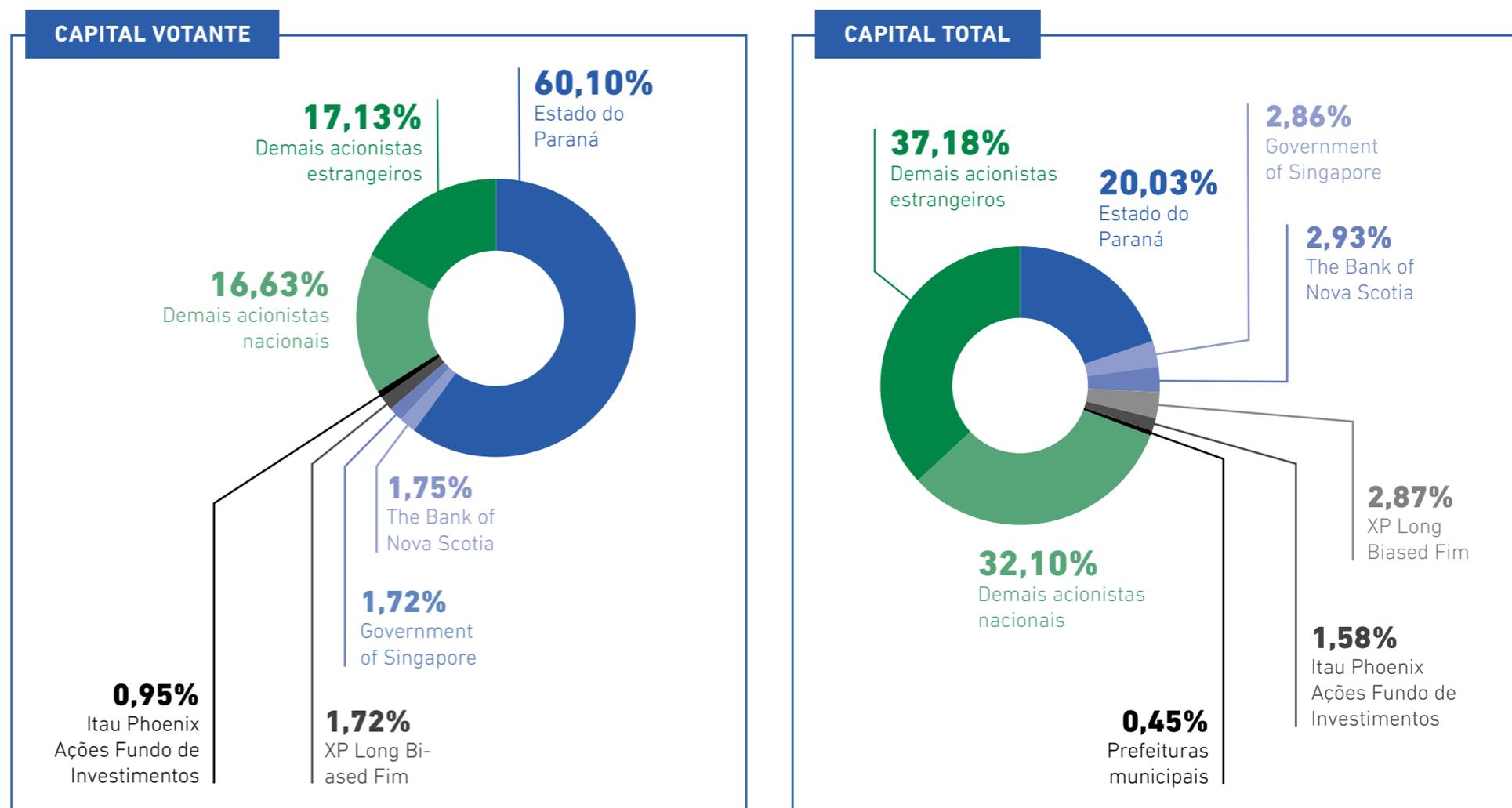
LEI DAS ESTATAIS

A Sanepar concluiu em 2018 o processo de adequação à Lei das Estatais e foi destacada em estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) entre as três empresas que melhor cumpriram os requisitos legais. A análise da FGV considerou de que forma as determinações legais foram incorporadas em estatais dos vários níveis de governo.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Governo do Paraná possui 20,03% do capital total da Sanepar e detém 60,10% do capital vo-

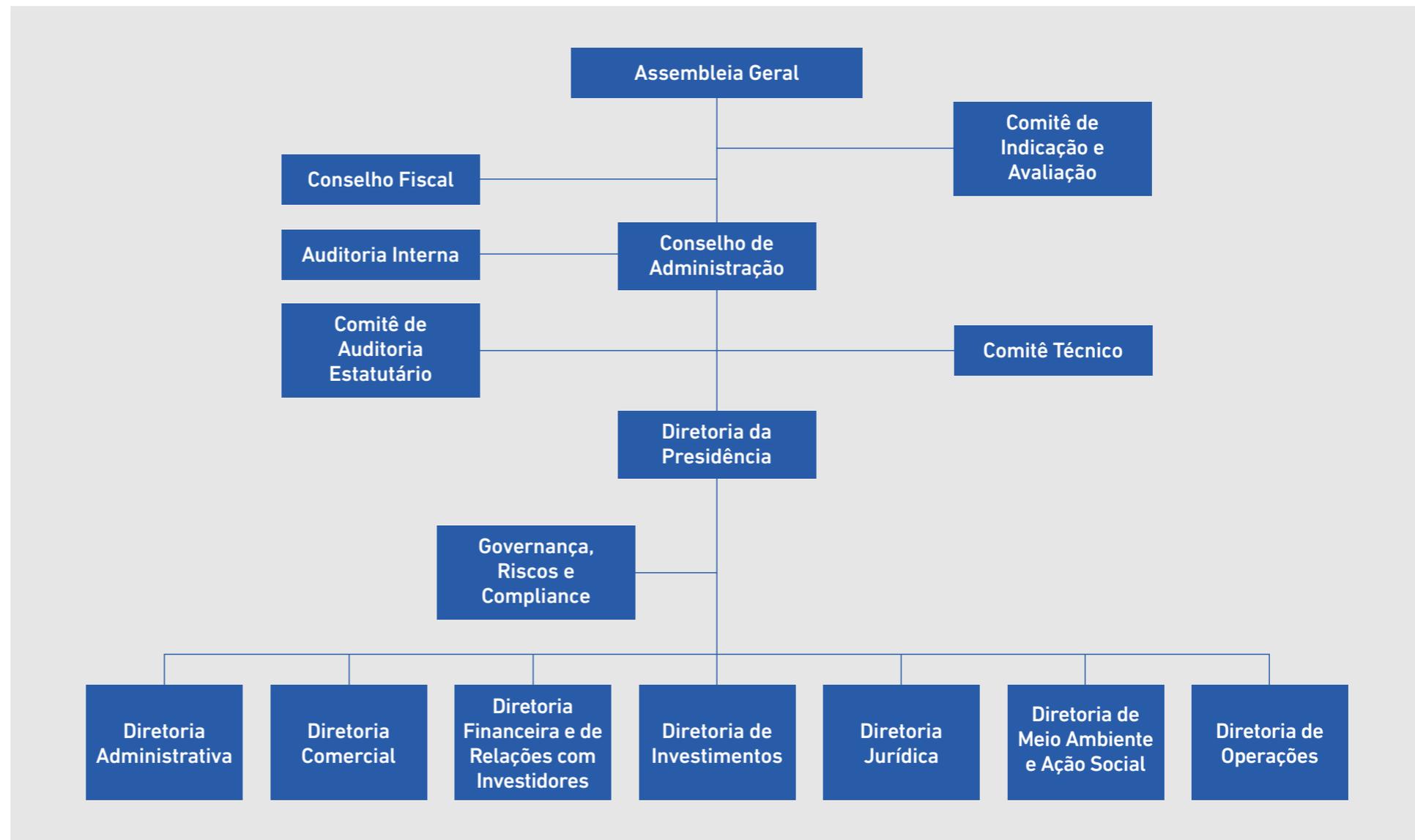
tante. O restante das ações está dividido entre acionistas estrangeiros (20,60%) e nacionais (19,30%). O *free float* (ações negociadas livremente no mercado de capitais) é de 79,97%.



ESTRUTURA DE TOMADA DE DECISÃO 102-18

O organograma da Sanepar estabelece como órgão soberano a Assembleia Geral dos Acionistas e, a seguir, o Conselho de Administração, responsável pela condução estratégica do negócio. Como órgãos de assessoramento, existem três comitês: Comitê Técnico, Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Indicação e Avaliação, com composições que variam de três a seis membros e que auxiliam o Conselho de Administração na tomada de decisões, com exceção do Comitê de Indicação e Avaliação, que é de assessoramento aos acionistas. Há também um Conselho Fiscal, com a atribuição de fiscalizar os atos dos administradores, assegurando que a gestão dos negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social, bem como à legislação vigente.

A execução das estratégias de negócio e a implantação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração são feitas pela Diretoria Executiva, composta por oito integrantes, todos com reputação ilibada e formação específica para a qual foram designados.





REUNIÕES PERIÓDICAS

A Assembleia Geral se reúne em caráter ordinário, conforme previsto na Lei das Sociedades Anônimas, uma vez por ano, ou extraordinariamente se houver necessidade. Já o Conselho de Administração, formado por nove membros (incluindo um representante dos empregados e três membros independentes), tem reuniões ordinárias mensais, ou, quando necessário, se reúne em caráter extraordinário. São atribuições do Conselho definir a orientação geral do negócio, realizar gestão de riscos, fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes, homologar processos licitatórios e compras públicas.

Já o Conselho Fiscal tem cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo um deles indicado pelo acionista minoritário e outro pelo preferencialista. O mandato é de dois anos e são permitidas duas reconduções consecutivas. O Conselho se reúne mensalmente e tem a atribuição de avaliar as práticas contábeis e, ao final de cada exercício, avaliar a prestação de contas anuais.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

Ações desenvolvidas pela Sanepar para manter-se próxima dos investidores:

- Implantação do voto a distância na Assembleia Geral de Acionistas;
- Realização do “Sanepar Day”: os investidores passam um dia em Curitiba conhecendo a Companhia. Visitam as áreas administrativa e operacional (estações de tratamento de água e de tratamento de esgoto). Em 2018, o encontro foi realizado pela segunda vez, com a participação de investidores nacionais e estrangeiros;
- Aplicação de pesquisa de satisfação dos investidores, efetuada por empresa contratada, que avaliou a percepção desse público em relação à condução do negócio da empresa e apontou oportunidades de melhoria para o desempenho das ações, relacionamento e comunicação;
- Realização da segunda reunião anual com investidores, na Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais);

➤ Criação de *site*, com informações direcionadas aos investidores e acionistas, em duas versões – português e inglês. O *site* <http://ri.sanepar.com.br> foi lançado em novembro e atende à reivindicação desse segmento de público para facilitar o acesso às informações da Companhia.

Saiba mais: <http://ri.sanepar.com.br>

COMPLIANCE, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Em 2018, a Sanepar deu importantes passos para consolidar a sua estrutura de controles, visando assegurar padrões éticos e de transparência na condução dos negócios da empresa. Para promover adequações às diretrizes da Lei das Estatais, na reestruturação organizacional da Companhia, houve o desmembramento das áreas de controle inter-

no e gerenciamento de riscos, anteriormente ligada à Auditoria Interna, e que ficaram subordinadas à Gerência de Governança, Riscos e Compliance – GGRC, bem como a implantação da área de *Compliance*.

Sob a coordenação da área de *Compliance*, a Companhia instalou o Comitê de Ética, composto por empregados, com a finalidade de difundir e consolidar os princípios da conduta ética profissional, promover a revisão do Código de Conduta e Integridade e apurar denúncias de práticas que violem o código.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria passou a ser vinculada diretamente ao Conselho de Administração, assegurando, com isso, mais independência e agilidade. E tem seu trabalho alinhado ao planejamento estratégico e à matriz de riscos da Companhia.

A Companhia instalou o Comitê de Ética, composto por empregados, com a finalidade de difundir e consolidar os princípios da conduta ética profissional e apurar ocorrências



Em 2018, além das atribuições de rotina, foram realizadas oito auditorias avaliando processos para adaptação à Lei das Estatais: a) demonstrações financeiras; b) atuação dos auditores independentes; c) transações com partes relacionadas; d) sociedade de propósitos específicos (SPE), como é o caso da CS Bioenergia S.A; e) plano de previdência dos empregados; f) recursos humanos; g) prestação de contas de viagem; e h) verbas de patrocínio.

A condução da Auditoria Interna segue o regimento interno e visa assegurar o cumprimento dos princípios institucionais, políticas, planos e metas, com independência, imparcialidade e objetividade, observando aspectos legais, normativos, éticos e organizacionais.

Já o Comitê de Auditoria Estatutário é formado por três membros independentes e funciona como órgão de assessoramento do Conselho de Administração. Ele tem caráter consultivo e permanente, sendo responsável pela supervisão dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros, dos processos de gestão de riscos e controle interno e da atuação dos trabalhos das auditorias interna e independentes.



PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em relação ao combate à corrupção, a Sanepar mantém o Programa de Integridade, que segue parâmetros previstos nos manuais da Controladoria Geral da União e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e incorpora determinações estabelecidas na Lei Anticorrupção (nº 12.846/2013).

Nas chamadas auditorias investigativas, para detectar inconformidades nos processos, ou para apurar denúncias de fraudes, corrupção e crimes contra a administração pública, foram concluídos 63 processos durante o ano de 2018. Não houve comprovação de nenhuma das denúncias investigadas.

A Ouvidoria, criada na década de 1990, é um importante canal de comunicação com os clientes e também de apoio à atuação da Auditoria. Ela recebe denúncias por meio do site da empresa (www.sanepar.com.br) ou pelo Portal da Transparência do Governo do Estado, garantindo o sigilo da fonte. Todas as informações recebidas são checadas e encaminhadas para as áreas responsáveis para providências. Em 2018, foram recebidas 10.442 manifestações pelo canal, sendo duas denúncias de corrupção e 136 denúncias gerais na Ouvidoria.



COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 103-2, 103-3

No final de 2018, a área de Auditoria Interna aprovou o regimento interno (disponível no *site* da empresa), que estabelece, entre outras coisas, diretrizes de combate à corrupção. Foi também instituída uma equipe especializada em combate a fraudes e corrupção, com auditores treinados nesse tema, e criado o Comitê de Ética.

A gestão do combate à corrupção é realizada pelo gerente de Auditoria, com reportes mensais ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração sobre o andamento das investigações e a conclusão dos trabalhos, com suas recomendações. Além disso, na área de Governança, Riscos e Com-

pliance, vinculada ao diretor-presidente, há previsão estatutária de reporte direto ao Conselho Administrativo em casos de envolvimento da Diretoria Executiva.

Para avaliar riscos de corrupção, o plano anual de auditoria para 2019 prevê atuação para detectar e combater os pontos de fragilidade nos macroprocessos. A Auditoria Interna realiza o levantamento dos principais processos sujeitos a riscos de corrupção para definir seu escopo de atuação. Entretanto, não há informações sobre as operações submetidas às avaliações. Esse levantamento é feito no momento do planejamento e leva em consideração valores de contratos, deficiência de controles internos, denúncias recebidas, entre outros aspectos. Dentre os riscos

estratégicos mapeados, não constam especificamente os de corrupção. Em 2019, serão reavaliados os riscos já identificados e categorizado o risco de corrupção.

GRI 205-1

Nos últimos três anos, não houve casos de corrupção confirmados na Sanepar.

GRI 205-3

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

GRI 103-2, 103-3, 102-11

Alinhada aos seus objetivos estratégicos, em 2017, a Sanepar iniciou a implementação do gerenciamento de risco e, sua gestão, a partir de 2018. O portfólio de Riscos

Estratégicos da Sanepar é composto por 25 Riscos e 113 Fatores de Riscos. Destes, seis tiveram seus tratamentos e monitoramento priorizados pela gestão e são considerados riscos inerentes do negócio (veja a seguir).

- > Redução de Receita;
- > Não Renovação ou Perda de Contratos Com Municípios;
- > Desequilíbrio Econômico-financeiro da Companhia;
- > Não Cumprimento das Leis e Responsabilidades Ambientais;
- > Falhas na Concepção e a não Execução do Plano Plurianual de Investimentos;
- > Falha no Posicionamento Perante a Sociedade do Propósito da Sanepar.

Em 2018, foi instituída a Comissão Permanente de Riscos, com a função de atuar em caráter consultivo em avaliação, monitoramento e recomendação para o tratamento adequado dos seis riscos estratégicos priorizados. A comissão assessora a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração, de forma a garantir eficiência na

A Comissão Permanente de Riscos atua em caráter consultivo para avaliação, monitoramento e recomendação do tratamento adequado dos seis riscos estratégicos

gestão dos recursos e proteção do patrimônio com base nas diretrizes estratégicas e do perfil do risco da Companhia.

O gerenciamento dos riscos é conduzido pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance, e a sistemática ocorre por meio de mecanismos que incorporam essa gestão em todas as instâncias decisórias da Companhia – conselhos, comitês, diretoria e gerências –, prevendo, ainda, a capacitação de agentes internos e o alinhamento das rotinas de controles e auditorias internas.

Para cada risco estratégico priorizado, foram designados responsáveis que efetivam as ações de tratamento, monitoramento dos indicadores de riscos e a apresentação dos seus resultados, bem como pela construção e repasse dos dados necessários para compor relatório periódico aos agentes de governança.

PLANO DE TRATAMENTO – AÇÕES MITIGATÓRIAS

Para fazer frente ao tratamento dos seis riscos estratégicos priorizados, estão sendo monitorados 16 indicadores. Os resultados são apresentados mensalmente para aferir o atendimento dos limites de tolerância estabelecidos. Os planos para correções de

rumos consideram 129 ações mitigatórias, sendo que 75 já estão inseridas nos processos impactados e executadas de forma rotineira. As demais 54 estão sendo gerenciadas dentro de seus planos de ações.

O relatório de gerenciamento é apresentado mensalmente à Comissão Permanente de Risco e, trimestralmente, à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, com as informações referentes às variações dos indicadores de riscos, a atualização da situação das ações mitigatórias, o nível de exposição aos riscos (*dashboard* de impactos financeiros), dentre outros assuntos considerados relevantes.

Também em 2018, foi iniciado um piloto de mapeamento dos Controles Internos associados aos Riscos Estratégicos Priorizados, com o objetivo de integrar e fortalecer a mitigação dos riscos, como exemplo de boa prática de governança para o alcance dos objetivos da empresa.

Para 2019, os planos da Administração incluem, além da reavaliação dos riscos estratégicos e suas priorizações, a realização do mapeamento dos riscos dos processos e seus controles internos associados, alinhados à gestão estratégica.





SUSTENTABILIDADE

01 Desempenho econômico e financeiro

02 Estratégia e gestão

A sustentabilidade, mais do que um conceito, está no dia a dia das atividades da Sanepar afetando os aspectos econômico-financeiro, social e ambiental, pois a conjugação dessas variáveis assegura a perenidade da empresa. Nesse sentido, ela é uma das perspectivas do Mapa Estratégico da Companhia e direciona seus esforços para a geração de valor a todas as suas partes interessadas, tornando-se inerente ao negócio.

Assim, Sustentabilidade, Clientes, Processos e Pessoas integram o Mapa Estratégico da Companhia com um olhar ampliado sobre os efeitos da Sanepar na sociedade.

A Sanepar reconhece que a preservação e a conservação do meio ambiente e a interação com as pessoas são imprescindíveis para o seu crescimento sustentável, e que estas ações contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população. Hoje, a Sanepar define-se como “empresa ambiental” que deve operar de forma sustentável, contribuindo para a conservação dos mananciais e garantindo água para o abastecimento futuro.

Em 2016, a Sanepar definiu nove temas que norteiam as práticas de gestão sustentável. Os temas direcionam o empenho da Companhia para a geração de valor compartilhada perante as partes interessadas (órgãos de governança, clientes, poder concedente, sociedade, pesquisadores, fornecedores, empregados, entre outros). No ano de 2018, em nova consulta aos públicos com os quais se relaciona, a matriz de materialidade foi atualizada para sete temas mais relevantes, que devem orientar as prioridades de gestão nos próximos anos.

Para definir esses temas, foram entrevistados executivos da Companhia, que ajudaram a delinear a visão corporativa sobre a sustentabilidade, representantes de analistas de mercado, fornecedores, clientes e entidades. Também foi aplicado um questionário *on-line* para funcionários, clientes, fornecedores, investidores, entre outros, que teve quase 1,4 mil participações. Essas duas visões, interna e externa, foram cruzadas para a definição dos temas mais relevantes, ou seja, aqueles com alta relevância para a empresa e para os públicos com os quais ela se relaciona (*veja quadro ao lado*). **GRI 102-40, 102-42, 102-46**

PESQUISA DE MATERIALIDADE - TEMAS PRIORIZADOS	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
Eficiência operacional e qualidade na prestação dos serviços próprios e de terceiros	3 – Saúde e bem-estar 6 – Água potável e saneamento 9 – Indústria, inovação e infraestrutura 11 – Cidades e comunidades sustentáveis 12 – Consumo e produção responsáveis
Governança, transparência e ética	16 – Paz, justiça e instituições eficazes 17 – Parcerias e meios de implementação
Sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro	8 – Trabalho decente e crescimento econômico
Universalização do acesso a água e esgoto	6 – Água potável e saneamento
Gestão de recursos hídricos	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção responsáveis
Sustentabilidade ambiental	4 – Educação de qualidade 7 – Energia limpa e acessível
Organização do trabalho e qualidade de vida	4 – Educação de qualidade 5 – Igualdade de gênero 8 – Trabalho decente e crescimento econômico



DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

GRI 103-2, 103-3

Companhia manteve esforços de controle de custos e despesas, impactando positivamente nos resultados

A Sanepar obteve resultados importantes e alcançou desempenho equilibrado e sustentável mesmo em um ano marcado, no Brasil, pela retomada lenta da economia, após um período de recessão. A receita operacional líquida avançou 7,6% em relação a 2017, enquanto o lucro líquido teve crescimento de 30,1% e destaque para a margem EBITDA, que atingiu 39,5%.

Uma conquista significativa em 2018 foi a renovação do contrato com o município de Curit

tiba, pelo prazo de 30 anos. Trata-se de uma realização relevante, pois o município, sozinho, responde por 24,4% da receita da Sanepar. Curitiba e sua Região Metropolitana formam o maior núcleo populacional do Estado e, por isso, concentram grande parte da demanda por serviços de saneamento ambiental.

Outros três municípios da região renovaram seus contratos pelo mesmo período de 30 anos: Campo Largo, Piraquara e Colombo. Os três e mais Curitiba representam 28,2%

da receita da Sanepar e estão inseridos em um sistema integrado de abastecimento.

Durante o exercício de 2018, a Companhia manteve esforços para controle dos custos e despesas, impactando positivamente nos resultados econômicos alcançados, adotando como métrica o Fator X, parâmetro que mede a eficiência da empresa. O período foi importante para consolidar a metodologia de controle e enriquecer a experiência da Sanepar no ambiente regulado.

A continuidade da expansão da Companhia foi marcada pelo crescimento dos investimentos que chegaram a R\$ 1.030,0 milhões, um crescimento de 17,0% em relação a 2017, quando foram investidos R\$ 880,5 milhões.

DEBÊNTURES

Para complementação do seu programa de investimentos, a Sanepar realizou, em 2018, captação de recursos por meio da 8ª emissão de debêntures, em duas séries, no valor total de R\$ 250 milhões. Destinada a investidores profissionais, as debêntures, não conversíveis em ações, têm vencimento em três anos (para a primeira série) e cinco anos (para a segunda série).

A operação teve classificação de risco de crédito *Rating* por uma das principais agências de classificação de risco do mundo, a Moody's Investors Services, com nota de crédito Aa2.br (escala nacional).

RATING

A *Fitch* manteve a classificação de risco de crédito AA(bra), mas alterou a perspectiva de estável para positiva. De acordo com a agência, "o perfil de crédito da Sanepar se beneficia da maior resiliência e da previsibilidade de sua demanda e de seus resultados, testados em cenários econômicos diversos, em comparação com outros setores da economia. Em termos operacionais, a Sanepar também apresenta indicadores melhores que os de seus principais pares do setor".

Já a Moody's atribuiu *rating* Ba2, em escala global, e Aa2.br, na escala brasileira, com perspectiva estável. O relatório da agência afirma que a Companhia "mostrou crescimento contínuo nos últimos trimestres, direcionado, principalmente, pelo ajuste tarifário e pelo aumento dos serviços de água e esgoto. A Moody's considera a liquidez da Sanepar como adequada".



RECEITAS

A receita operacional líquida cresceu 7,6% em comparação a 2017, influenciada, principalmente, pelo reajuste tarifário de 5,12% aplicado a partir de maio de 2018 e pela expansão dos serviços de água e esgoto.

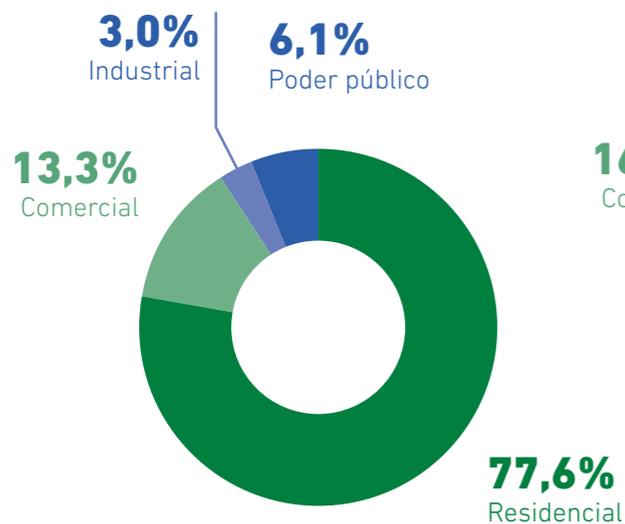
O reajuste foi autorizado pela Agência Reguladora (Agepar), sendo o segundo ano do primeiro Ciclo Tarifário da Companhia. A correção inclui a segunda parcela de 2,11% do diferimento fracionado em oito anos

mais a diferença entre a receita requerida e a receita verificada, com correção pela taxa Selic, conforme determinado pelo órgão regulador.

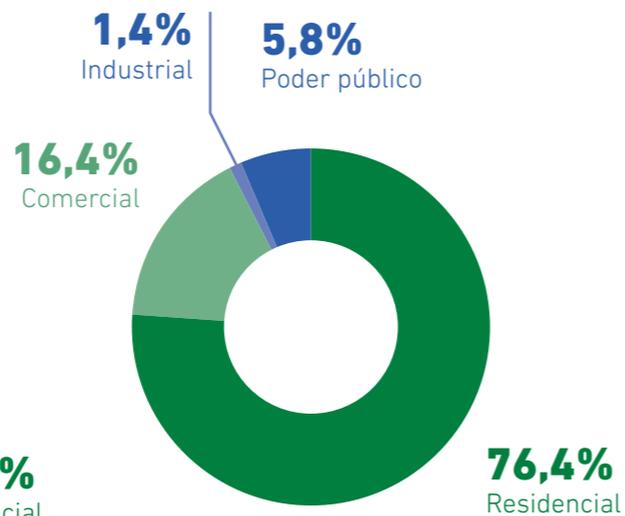
A expansão dos serviços de água foi marcada por acréscimo de 2,3% na extensão da rede de abastecimento e aumento de 1,6% no número de ligações. Os serviços de esgoto apresentaram crescimento de 2% na extensão da rede de coleta e aumento de 4,9% no número de ligações.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA 2018 (%)

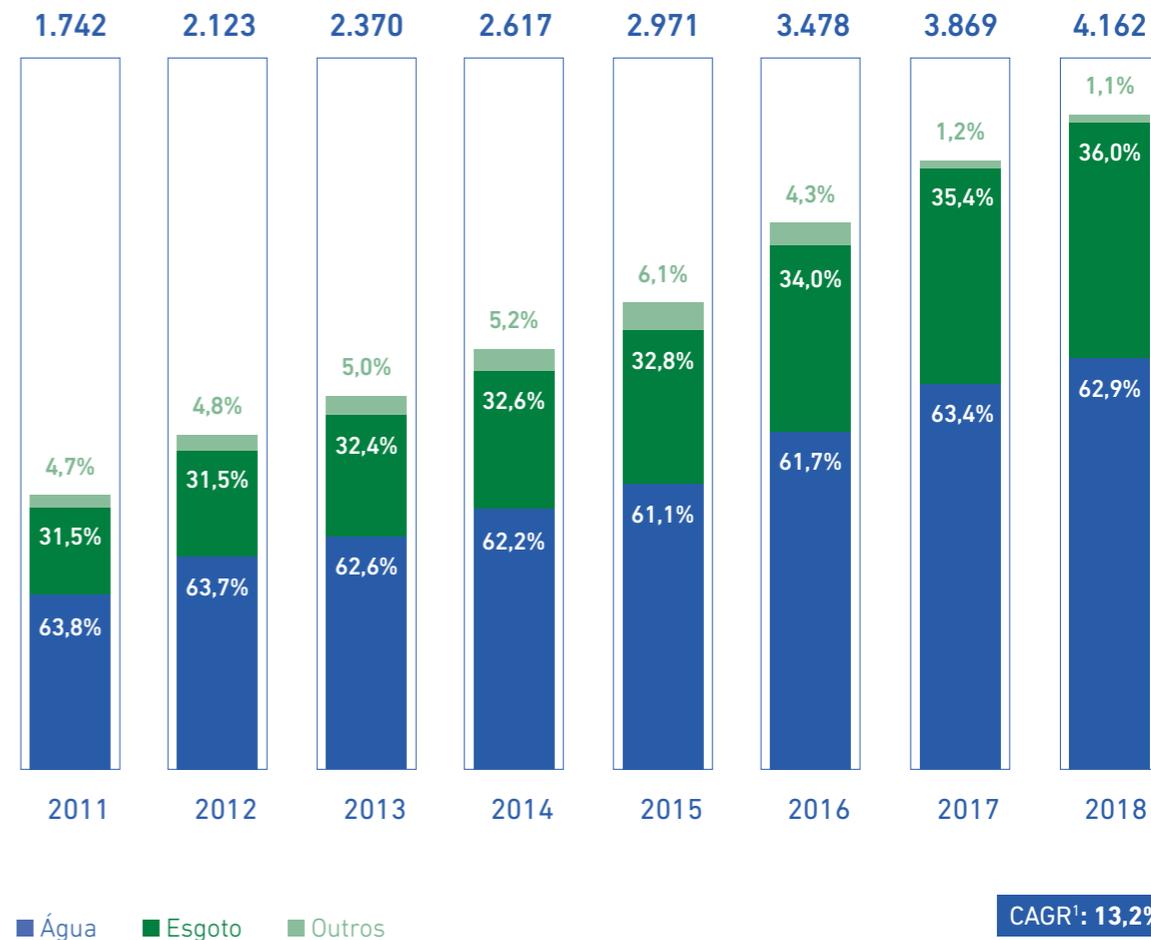
ÁGUA



ESGOTO



RECEITA LÍQUIDA (EM R\$/MM)



¹ CAGR: Percentual médio de crescimento da receita líquida entre 2011 e 2018.

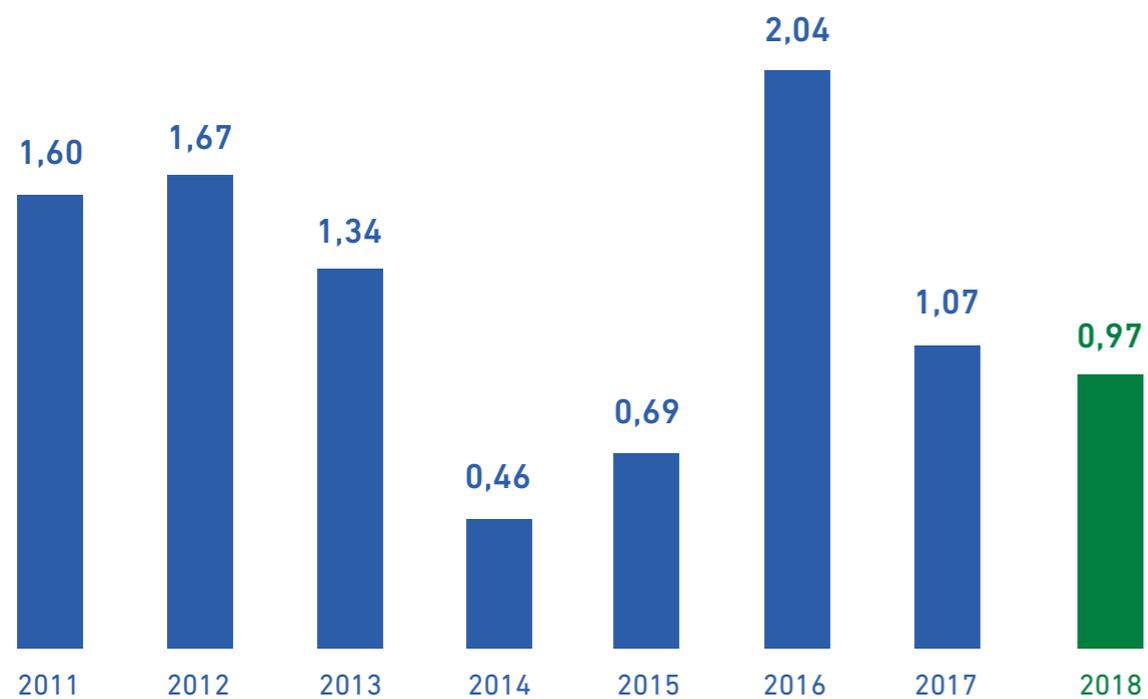


INADIMPLÊNCIA

Com a intensificação de ações comerciais e de relacionamento com clientes, a inadimplência teve queda pelo segundo ano con-

secutivo, registrando em 2018 o índice de 0,97%. Foram alcançados também resultados positivos com o Programa de Recuperação de Créditos, que a Sanepar instituiu para negociações de dívidas do poder público.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (%)



EBITDA

O EBITDA de R\$ 1.642,0 milhões registrado em 2018, acima do resultado de 2017, de R\$ 1.383,5 milhões, reflete a melhora contínua da eficiência operacional da Companhia, que alcançou aumento na receita operacional líquida de 7,6%, superior ao crescimento dos custos operacionais, que foi de 1,4%.

Com a implementação no ano de 2016 dos Programas de Aposentadoria Incentivada e Demissão Voluntária (PAI e PDVTC, respectivamente) e adesão de 585 empregados, sendo 50 em 2018, a Companhia conseguiu reduzir seu maior custo operacional: o custo com pessoal, em 2,9% comparado com 2017. Além da redução, a queda de 3,8% dos custos com materiais em compa-

ração com 2017 influenciou positivamente o EBITDA.

As provisões trabalhistas também contribuíram para o melhor resultado do EBITDA devido à revisão pelos assessores jurídicos das estimativas e probabilidades de perda.

O resultado favorável foi parcialmente mitigado, especialmente pelo aumento da energia elétrica, principal insumo e segundo maior custo operacional da Companhia, que cresceu 12,1% em relação a 2017, ocasionado pelo reajuste tarifário da energia elétrica.

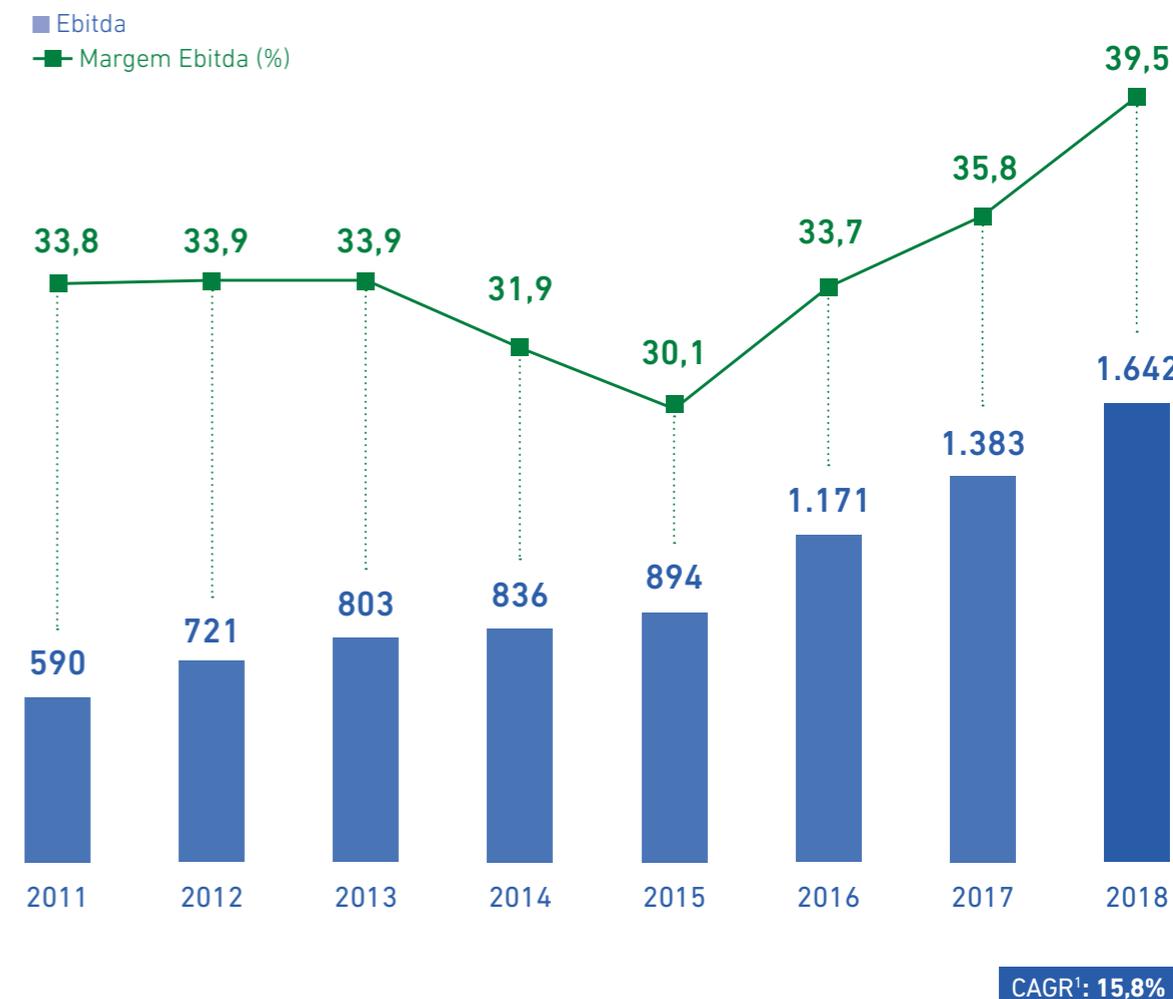
Com isso, a margem EBITDA aumentou 3,7 p.p., passando de 35,8% em 2017 para 39,5% em 2018.

EBITDA¹ (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	VAR. %
Lucro líquido	438.444	626.847	686.172	892.487	30,01
(+) Tributos sobre o lucro	101.870	162.738	227.901	272.515	19,6
(+) Resultado financeiro	159.474	164.281	222.167	205.639	-7,4
(+) Depreciações e amortizações	194.194	217.111	247.282	271.387	9,7
(=) EBITDA	893.982	1.170.977	1.383.522	1.642.028	18,7
Margem EBITDA	30,1%	33,7%	35,8%	39,5%	3,7 p.p.

1. A Companhia calcula o EBITDA conforme a instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EBITDA E MARGEM EBITDA



1 CAGR: Percentual médio de crescimento do EBITDA entre 2011 e 2018.



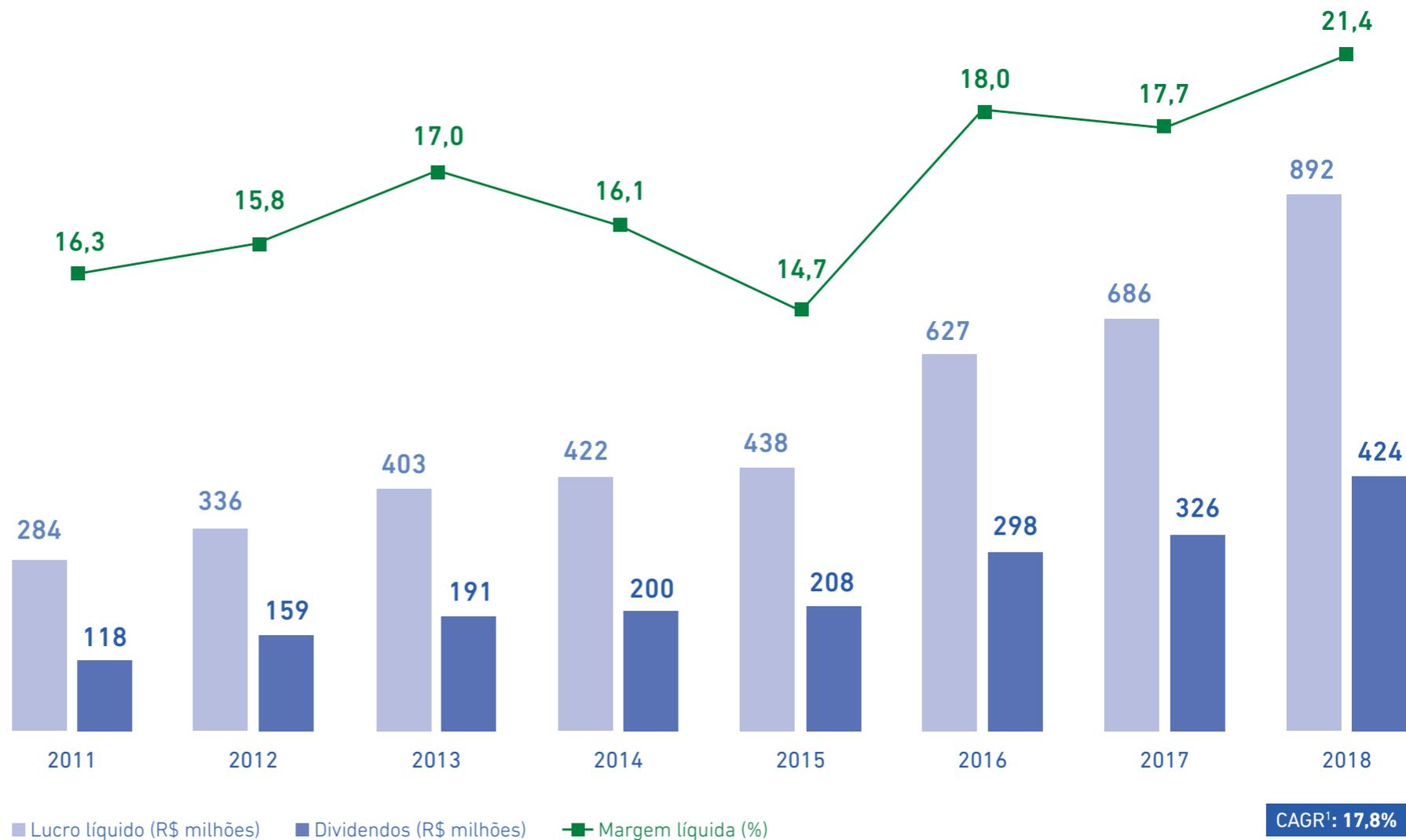
LUCRO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O lucro líquido registrado pela Sanepar foi de R\$ 892,5 milhões, ou seja, 30,1% superior ao valor alcançado no ano anterior, de R\$ 686,2 milhões. Já a margem líquida entre um ano e outro saiu de 17,7% para 21,4%, com acréscimo de 3,7 p.p. em 2018.

Contribuíram positivamente para a melhoria da lucratividade o aumento da receita líquida, a eficiência na gestão dos custos e despesas e a economia tributária decorrente do crédito aos acionistas de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos.

A determinação legal concede aos acionistas o direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado líquido ajustado. Contudo, a política de dividendos da empresa prevê que a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. A Adminis-

LUCRO, DIVIDENDOS E MARGEM LÍQUIDA

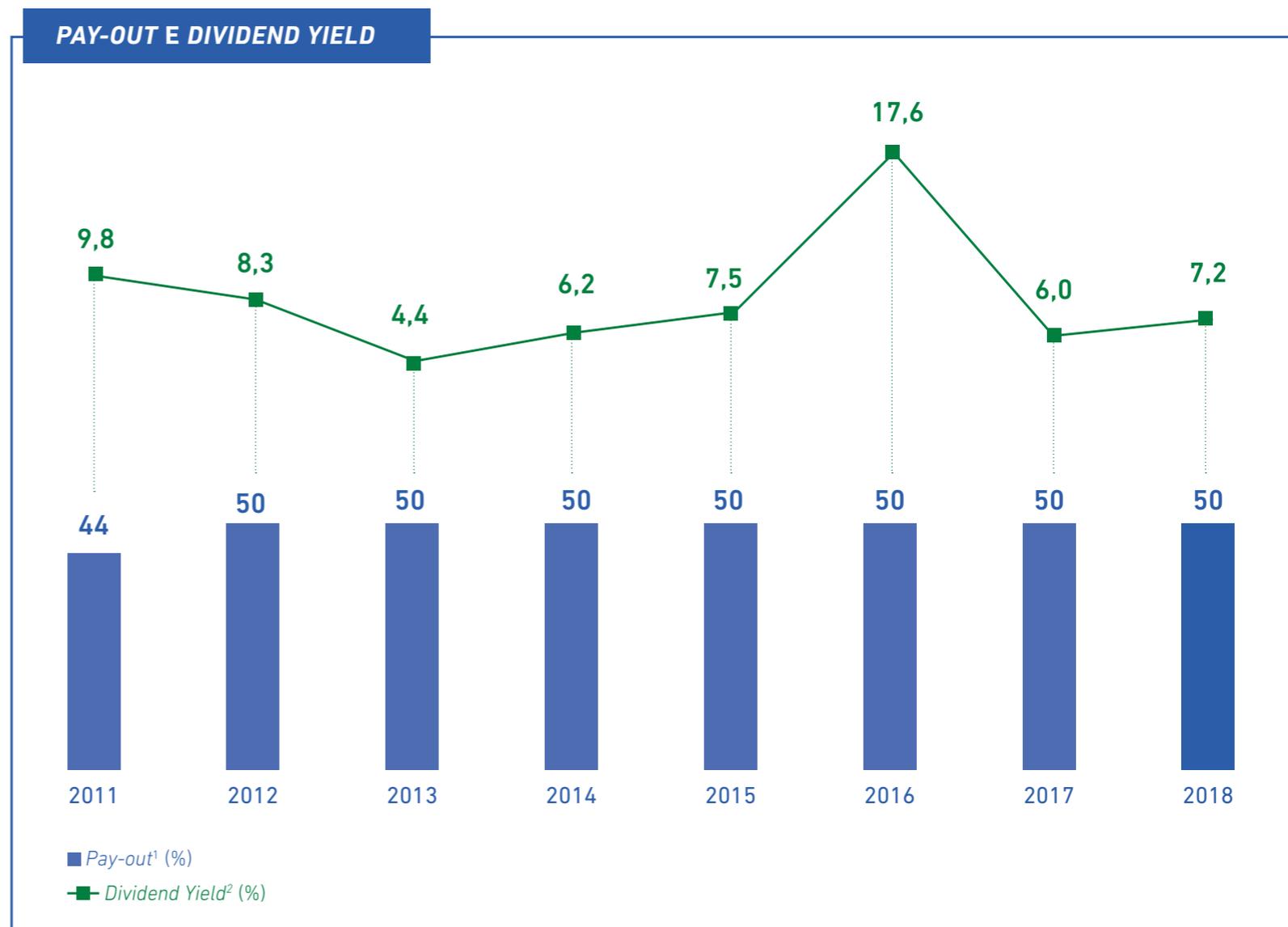


¹ CAGR: Percentual médio de crescimento do lucro líquido entre 2011 e 2018.



tração da Companhia está propondo a distribuição de 50% do lucro líquido ajustado a título de juros sobre o capital próprio e dividendos no valor de R\$ 423,8 milhões, referentes ao resultado de 2018. O pagamento ocorrerá em até 60 dias após a realização da Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as contas do exercício de 2018. O rendimento da ação aos acionistas (*Dividend Yield*) foi de 7,2% em 2018.

Em 31 de julho de 2018, divulgado pelo *GuiaInvest*, o “*Ranking dividendos TOP10*” apontou a Sanepar como 6º lugar nas Melhores Ações de Dividendos, dentre as companhias listadas na B3.



1 Pay-out: percentual de distribuição do lucro.

2 Dividend yield: evolução do lucro distribuído com relação ao ano anterior.

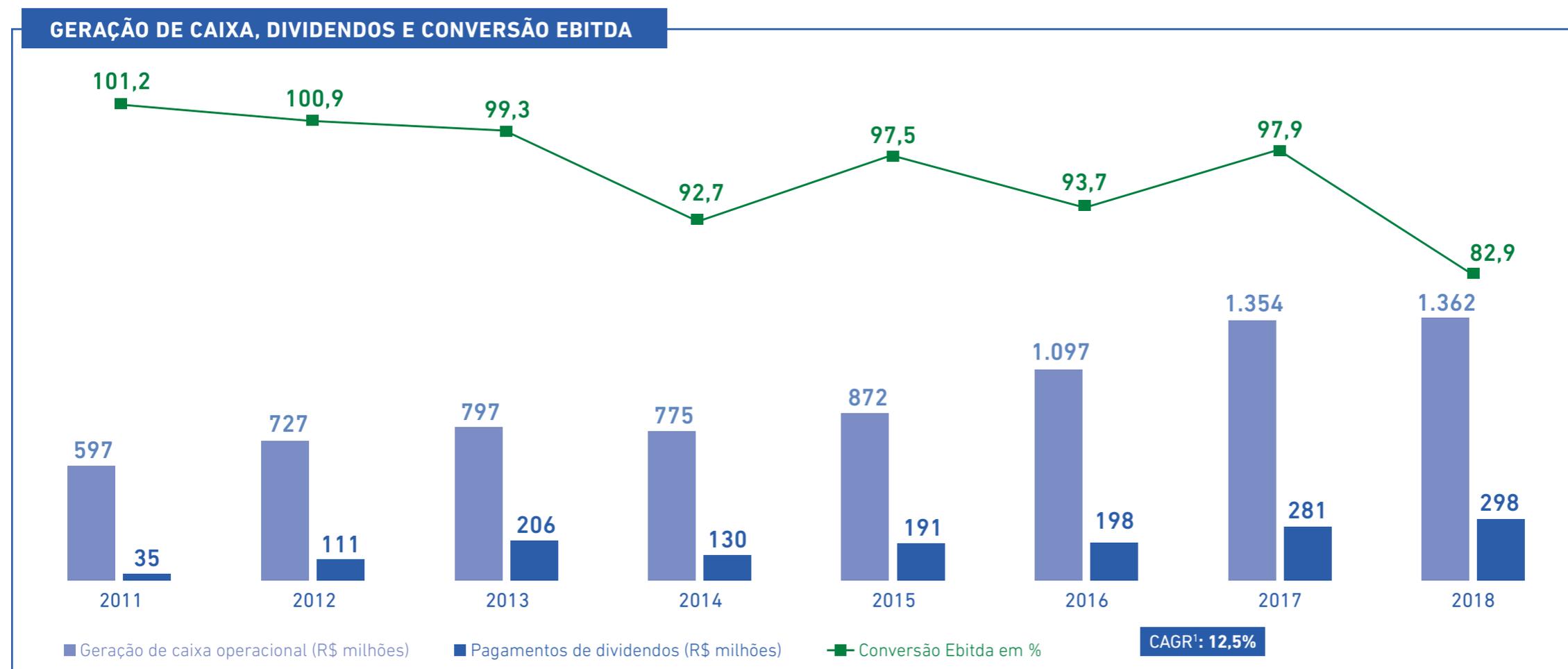


GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A operação da empresa gerou um caixa de R\$ 1.362,0 milhões em 2018. No mesmo período, foi pago o montante de R\$ 298,4

milhões de dividendos e juros sobre o capital próprio, valor 6,1% superior ao exercício anterior.

GERAÇÃO DE CAIXA, DIVIDENDOS E CONVERSÃO EBITDA



¹ CAGR: Percentual médio de crescimento da geração de caixa operacional entre 2011 e 2018.



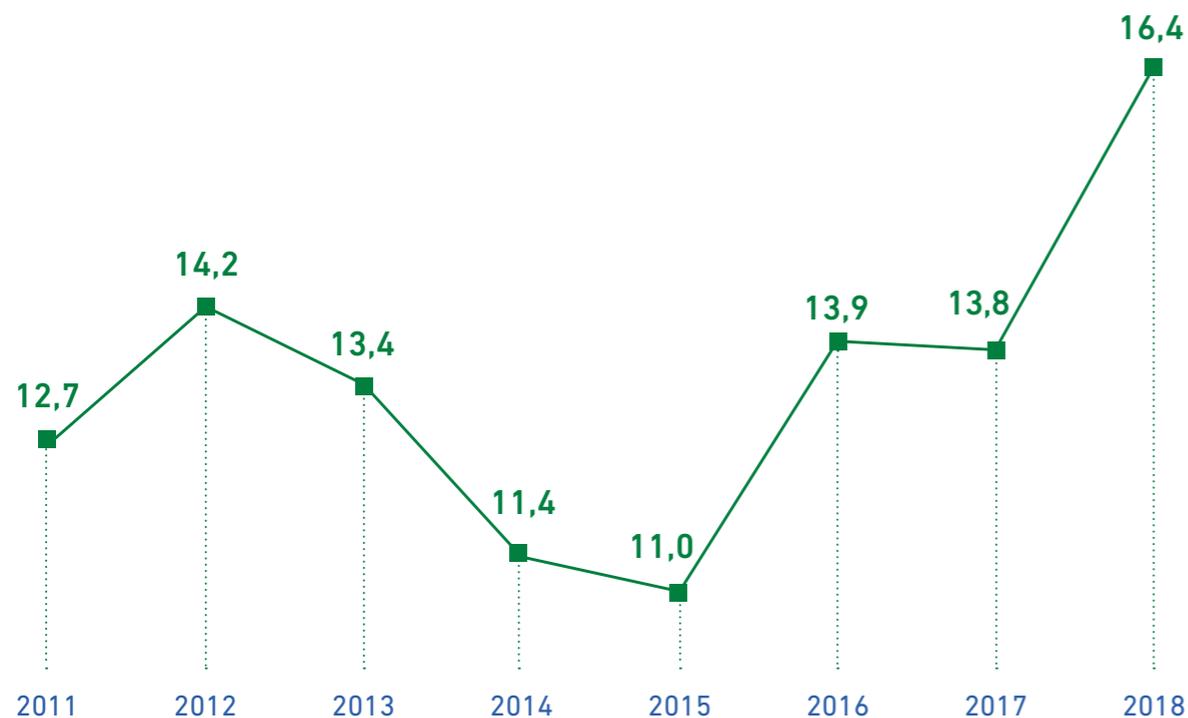
ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE

Com o desempenho econômico favorável alcançado pela Companhia, a rentabilidade em relação ao patrimônio líquido alcançou 16,4%

em 2018, crescendo em relação ao ano anterior, quando esse índice era de 13,8%. O retorno sobre o capital investido também apresentou bom desempenho, passando de 11,6% em 2017 para 12,6% em 2018.

A Companhia encerrou o exercício com ativos de R\$ 10,8 bilhões e dívida total de R\$ 5,1 bilhões. O Índice de Endividamento sobre o Ativo foi de 47,0%, enquanto o Patrimônio Líquido correspondeu a R\$ 5,7 bilhões.

RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)



RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (%)





ENDIVIDAMENTO SOBRE O ATIVO (%)



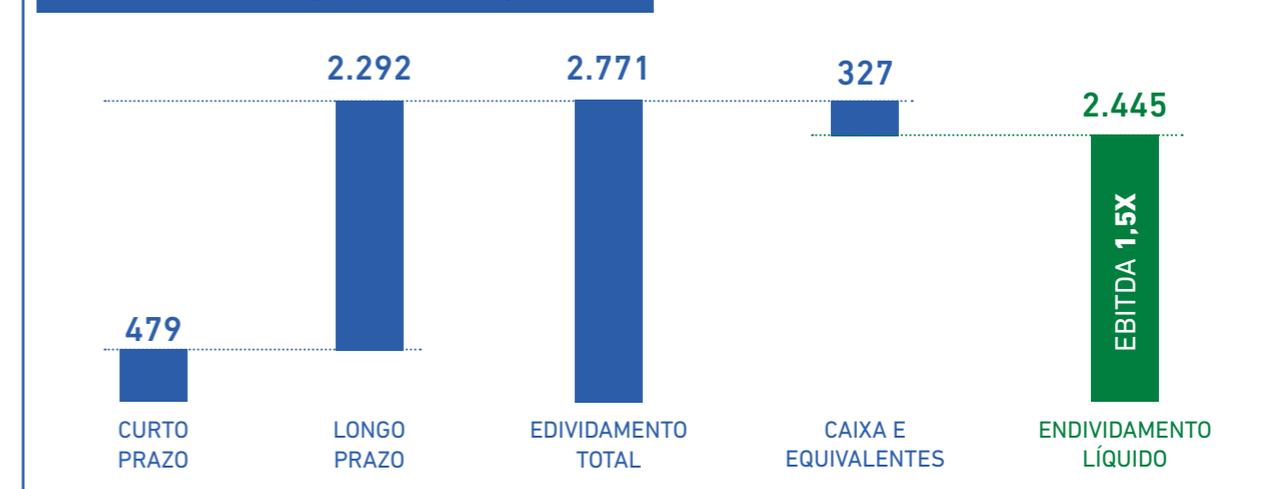
¹ AFAC: adiantamento para futuro aumento de capital.

DÍVIDA LÍQUIDA

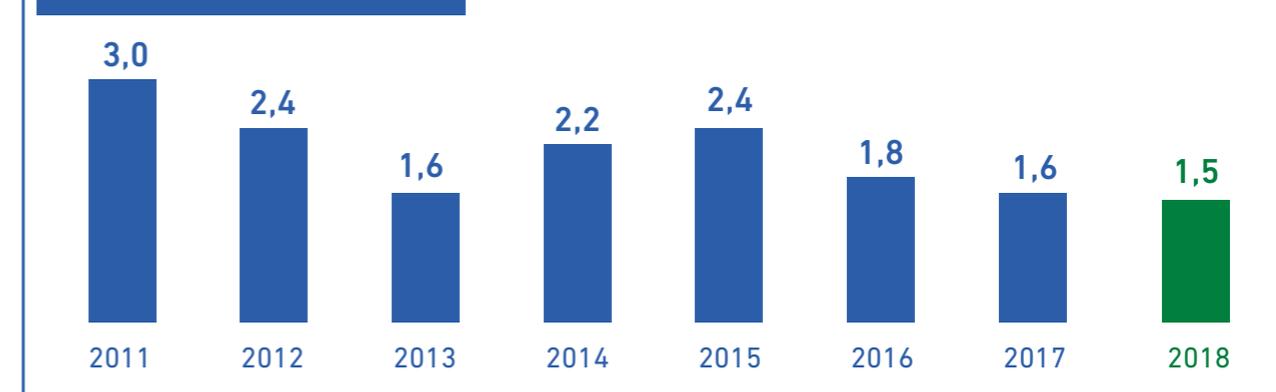
A dívida líquida da Companhia somou, ao final do ano de 2018, R\$ 2.444,7 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida versus EBI-

TDA, que mede o índice de alavancagem, teve uma diminuição em relação a 2017, passando de 1,6 para 1,5.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) – 2018



DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA¹



¹ Proporção entre a dívida líquida e o EBITDA.



MERCADO DE AÇÕES

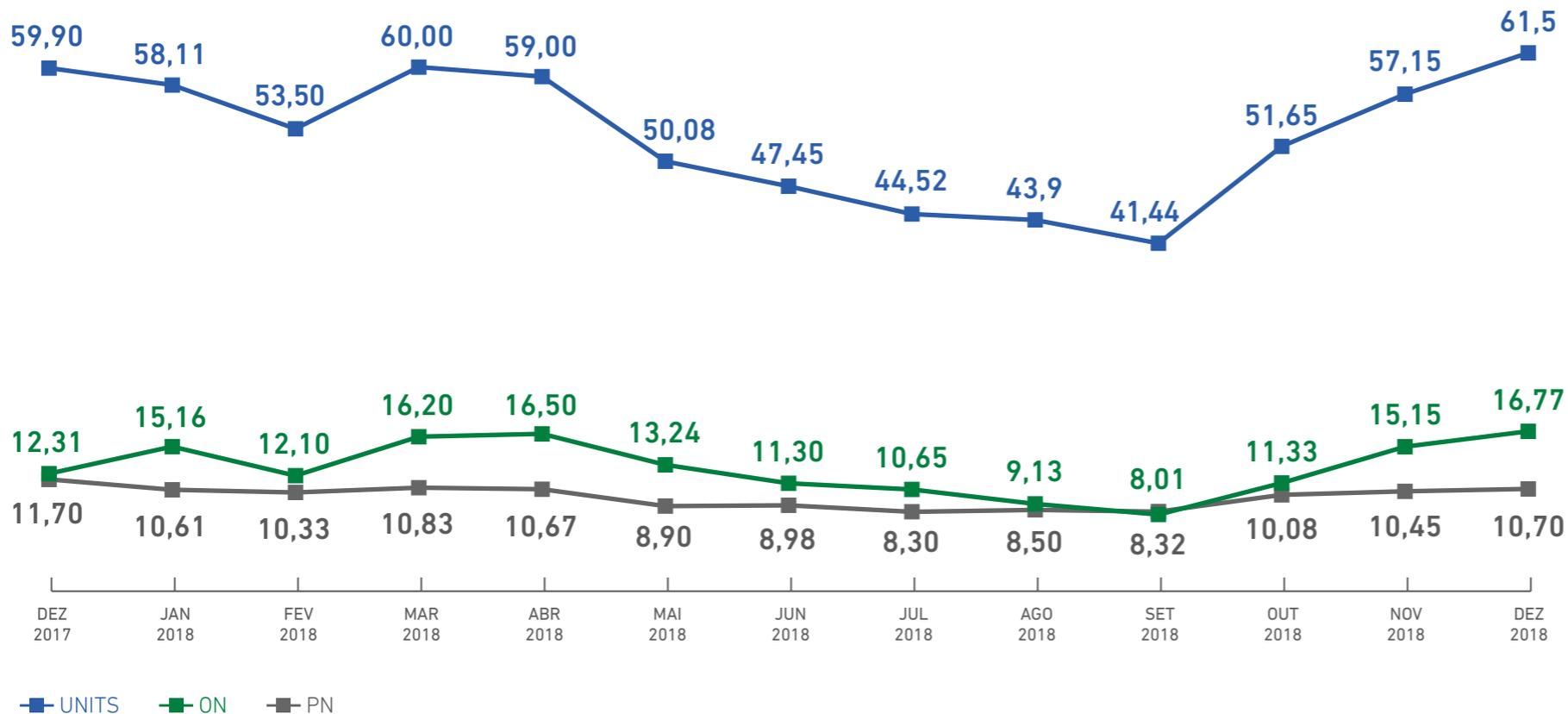
As ações ordinárias (SAPR3) encerraram 2018 com a cotação de R\$ 16,77, apresentando uma variação positiva de 36,2% em relação ao fechamento de dezembro de 2017, quando a cotação de cada ação

era de R\$ 12,31. As ações preferenciais (SAPR4) fecharam o exercício valendo R\$ 10,70, contra R\$ 11,70, em dezembro do ano anterior, o que significa uma variação negativa de 8,5%. As UNITS (SAPR11), lançadas em 2017 e formadas por uma ação

ordinária e quatro ações preferenciais, chegaram ao fim de 2018 com valor de R\$ 61,50, ante R\$ 59,90 em dezembro de 2017 – uma variação positiva de 2,7%. Já o valor patrimonial de cada ação em dezembro de 2018 foi em R\$ 11,35, com um acréscimo

de 11,0% em relação ao período anterior, quando foi de R\$ 10,23. O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar somou R\$ 6.809,5 milhões em 2018, 34,7% inferior ao volume registrado no ano anterior (R\$ 10.434,7 milhões).

COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR (R\$)



SERVIÇOS PRESTADOS POR AUDITORES INDEPENDENTES

A Sanepar respeita a independência do auditor externo, entendendo a importância da capacidade que a entidade de auditoria deve ter de julgar e atuar com integridade e objetividade para poder emitir relatórios ou pareceres imparciais.

A BDO RCS Auditores Independentes S.S. possui contrato com a Companhia para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício de 2018 e a emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2018 e dos 1º e 2º trimestres de 2019. O contrato com a auditoria tem duração de 12 meses, contados a partir de 4 outubro de 2018. Não foram executados pelos auditores independentes outros serviços que não os aqui relatados.



DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO

GRI 201-1

Em 2018, a Sanepar apurou R\$ 2.976.128 mil de valor adicionado, um acréscimo de 9,4% em relação ao exercício anterior. O aumento da receita operacional da Companhia contribuiu positivamente para este acréscimo, assim como uma gestão mais eficiente dos custos operacionais. Como resultado, o valor distribuído aos acionistas e o lucro retido apresentaram aumento significativo. As informações completas estão nas Demonstrações Contábeis 2018, no *site* da Sanepar.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$ MIL) GRI 201-1

	2016	2017	2018
Receitas	3.708.034	4.068.820	4.439.108
Insumos	(1.132.165)*	(1.191.478)	(1.247.117)
Depreciações	(217.111)	(247.282)	(271.387)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.361)	(1.791)	(3.829)
Receitas financeiras	80.526	91.882	59.353
TOTAL	2.435.923	R\$ 2.720.151	R\$ 2.976.128

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$ MIL)

	2016	2017	2018
Empregados e administradores	932.680	977.092	1.009.560
Governos (tributos)	586.280	694.959	759.301
Financiadores	290.116	361.928	314.780
Acionistas	297.585	325.633	423.814
Lucro líquido retido	329.262	360.539	468.673
TOTAL	2.435.923	2.720.151	2.976.128

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%)

	2016	2017	2018
Empregados e administradores	38	36	34
Governos (tributos)	24	26	26
Financiadores	12	13	11
Acionistas	12	12	14
Lucro líquido retido	14	13	16
Total	100	100	100

CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI 103-2, 103-3

Os principais compromissos e metas relacionados à gestão da conformidade socioeconômica são executar as atribuições profissionais com o suporte de conhecimento, habilidade e atitudes assertivas. Busca-se continuamente a melhoria dos processos, o cumprimento às normas e disposições legais, a promoção do desenvolvimento e do bem-estar dos empregados e colaboradores e o crescimento da empresa. A gestão desse tema é monitorada e avaliada por meio de auditoria interna e externa, além de comitês internos formados por colaboradores da área jurídica para avaliação de projetos socioeconômicos.

Não há registro de pagamento de multas significativas no âmbito da Diretoria Jurídica relativas a não conformidades com leis e regulamentos sociais e econômicos nos últimos três anos. **GRI 419-1**



ESTRATÉGIA E GESTÃO

A Companhia tem como diretriz estratégica a implantação do Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental (MEGSA)

O planejamento estratégico da Sanepar está alinhado à Lei nº 13.303/2016, aos princípios institucionais e aos valores da empresa (Responsabilidade, Inovação, Competência, Respeito, Comprometimento, Profissionalismo, Transparência e Ética) e se organiza a partir das perspectivas e objetivos definidos no mapa estratégico. Ele orienta projetos e ações de todas as áreas da Companhia e, dentro de uma visão de futuro, procura enfrentar os desafios, preparar caminho para o crescimento seguro e gerar resultados. Os objetivos estratégicos relacionados a cada perspectiva são: **GRI 102-16**

> **Sustentabilidade** – buscar a sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental.

> **Clientes** – manter e ampliar o mercado de atuação; promover a universalização do saneamento ambiental; elevar a satisfação do cliente; fortalecer a imagem da empresa.

> **Processos** – investir no desenvolvimento institucional; melhorar a eficiência dos processos; buscar a excelência dos produtos e serviços; assegurar a gestão ambiental.

> **Pessoas** – aprimorar a gestão do conhecimento; promover a satisfação das pessoas; atuar com responsabilidade socioambiental.

A Sanepar tem como diretriz estratégica a implantação do Modelo de Excelência em Gestão





do Saneamento Ambiental (MEGSA), que vinha sendo adotado pela Diretoria de Operações desde 1997 e, em 2017, foi incorporado pelas demais diretorias. O modelo é proposto pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e é composto por fundamentos e critérios que avaliam e pontuam o grau de maturidade de gestão. Em 2018, as diretorias deram continuidade ao diagnóstico de gestão, identificando as boas práticas dos processos gerenciais e as oportunidades de melhorias, dando subsídios às equipes para inovar no planejamento de suas ações futuras. O resultado desse trabalho está refletindo no alcance de um novo patamar de gestão corporativo e a consolidação do MEGSA na Companhia.

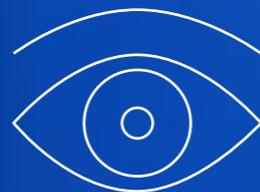
Nossas metas anuais estão relacionadas às quatro perspectivas do nosso Mapa Estratégico – Sustentabilidade, Clientes, Processos e Pessoas – e buscam evoluir os resultados da Companhia de maneira ampla, considerando seu objetivo social, manutenção da solidez financeira e, ainda, retorno aos acionistas. Entre as nossas metas estão: expansão contínua de economias em água e esgoto, melhorias no índice de perdas de água, satisfação com o serviço prestado, índice de contratos de concessão, índice de produtividade e margem EBITDA.

<http://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/praticas-de-governanca-corporativa>



MISSÃO

Prestar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.



VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do saneamento ambiental.



VALORES

Responsabilidade, inovação, competência, comprometimento, respeito, profissionalismo, transparência e ética.

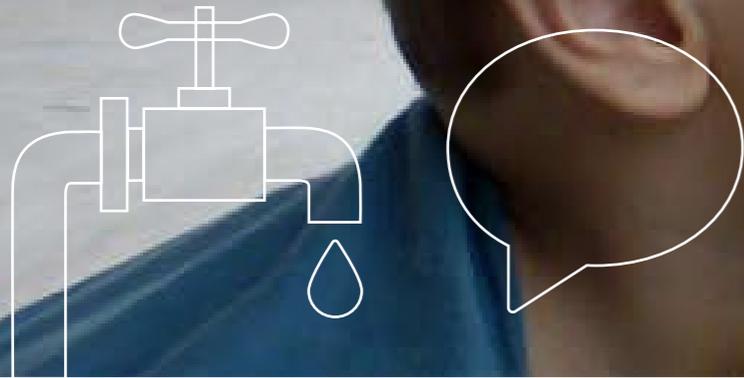
PLANO DE INVESTIMENTO

GRI 103-2, 103-3

O Plano Plurianual de Investimento (PPI) é desenvolvido considerando um horizonte de cinco anos, baseado em estudos técnicos. Na sua elaboração, são levados em conta os planos diretores de saneamento, diagnósticos operacionais e ambientais, demandas dos sistemas de abastecimento das localidades, metas dos contratos de concessão/programa, adequação às exigências da legislação ambiental, entre outras variáveis.

O PPI contempla investimentos de curto, médio e longo prazos e inclui tanto os projetos que já possuem fonte de recursos definidas quanto aqueles que ainda necessitam de captação de financiamento.

O programa elaborado em 2018 prevê recursos de R\$ 7.120,5 milhões para os próximos cinco anos (2019: R\$ 1.212,3 milhões; 2020: R\$ 1.565,9 milhões; 2021: R\$ 1.498,4 milhões; 2022: R\$ 1.510,8 milhões; 2023: R\$ 1.333,1 milhões).



CLIENTES

- 01 Poder concedente
- 02 Consumidor final

Água não pode faltar e qualidade é condição de fornecimento. Essa é uma das mais importantes diretrizes da Sanepar que, alinhada à perspectiva Clientes do Mapa Estratégico, prioriza o atendimento de qualidade e serviços de excelência, buscando soluções técnicas e ambientais para cada região, desenvolvendo uma política tarifária que seja ao mesmo tempo justa para quem paga e adequada para garantir retorno aos investidores.

A Companhia atende a dois grupos de clientes: Poder Concedente, que autoriza a prestação do serviço por meio de contratos, e Clientes Finais, que usufruem dos serviços.

Um dos objetivos fundamentais é promover a universalização do saneamento ambiental.



PODER CONCEDENTE

Contratos de 30 anos
e metas alinhadas
aos Planos Municipais
de Saneamento

Desde 2007, a relação entre a Sanepar e os municípios é regida pela Lei Federal nº 11.445/2007, conhecida como Marco Regulatório do Saneamento. A partir deste Marco, a relação entre a Sanepar e o Poder Concedente se dá por meio de Contrato de Programa. Esses contratos têm prazo de 30 anos e apresentam metas, trazidas dos Planos Municipais de Saneamento Básico, que variam em função das características e

condições de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto de cada município, focando na melhoria da qualidade de vida da população. Além dos Contratos de Programa, a Companhia possui ainda Contratos de Concessão vigentes, assinados antes do Marco Regulatório.

RENOVAÇÃO

Dos 346 municípios atendidos pela Sanepar (345 do Paraná e um em Santa Catarina), 338 têm contratos vigentes e oito contratos encontram-se vencidos e em fase de negociação para assinatura de Contrato de Programa. Entre os que estão em vigor, 174 são de Programa, ou seja, posteriores ao Marco Regulatório, e 164 são anteriores ao Marco Regulatório, portanto de Concessão. Do total dos Contratos de Programa, 15 foram assinados em 2018. O objetivo da Companhia é transformar todos os seus contratos em Contratos de Programa.

RELACIONAMENTO COM OS MUNICÍPIOS

O monitoramento dos contratos de Concessão e de Programa com os municípios é uma rotina na Sanepar. Técnicos da Companhia realizam visitas às Prefeituras e promovem encontros com as comunidades para avaliar a qualidade dos serviços, o cumprimento das metas e a identificação de demandas.



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Uma das exigências da Lei Federal nº 11.445/2007 é que cada município deve ter o seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sob pena de ter impedido o seu acesso a recursos do governo federal. O PMSB é também requisito obrigatório para a assinatura de Contratos de Programa.

O Plano, segundo a legislação, deve ser elaborado com a participação da população, por meio de consultas, audiências públicas e aprovação pelos legislativos locais. Ele deve também ser revisado a cada quatro anos, para ajustes de metas, projetos e ações. Entre os serviços que fazem parte dos planos e podem ser concedidos estão abastecimento de água, coleta e tratamento do esgoto, limpeza urbana, coleta e destinação do lixo urbano, drenagem e destinação das águas de chuva.

A Sanepar oferece aos municípios apoio na elaboração do PMSB para os serviços de água e esgoto. A participação dos técnicos da Companhia inclui a presença em audiências públicas e acompanhamento do processo de aprovação no município.



CONSUMIDOR FINAL

Quando a Sanepar fala em cliente final, está se referindo a um universo de 3,9 milhões de economias (ou domicílios/imóveis) atendidos por abastecimento de água ou 2,8 milhões de economias que são servidas também por rede de coleta de esgoto. Com clientela tão ampla, o desafio é assegurar atendimento de excelência. **SASB IF0201**

Nos últimos anos, a Companhia vem investindo cada vez mais em tecnologia, para se aproximar do consumidor e também facilitar a ele, mesmo a distância, o acesso aos serviços. Isso sem deixar de lado a modernização das centrais de relacionamento presencial, que contam com equipamentos atualizados e empregados capacitados para oferecer um atendimento ágil, com redução do tempo de permanência do cliente no local. **GRI 102-43, 102-44**

SANEPAR MOBILE

Para o cliente final, é possível acessar a Sanepar com um simples toque no *tablet* ou *smartphone*. Um aplicativo que funciona nas plataformas Android e IOS está disponível gratuitamente nas lojas virtuais. Desde que foi lançado, há dois anos, o app teve mais de 100 mil *downloads* nas lojas Google Play e

App Store, que permite a realização de serviços *on-line*, como atualização de cadastro, verificação de falta de água, solicitação de alteração na data de vencimento da fatura, obtenção de código de barras e informações sobre pagamentos, débitos, leitura e consumo.

TOTENS DE AUTOATENDIMENTO

Para facilitar o acesso aos serviços da Sanepar, a Companhia iniciou, há dois anos, a instalação de totens de autoatendimento em locais onde há fluxo de pessoas. Em Curitiba, eles estão nas chamadas Ruas da Cidadania, uma estrutura da Prefeitura que concentra a oferta de serviços dos governos municipal, estadual e federal.

Há 100 totens em funcionamento no Estado, e a previsão é estender o autoatendimento a locais como supermercados, *shopping centers* e terminais de ônibus. Nos totens podem ser acessados serviços como consulta de débitos, consumo, pagamentos e cortes no abastecimento; emissão de segunda via; atualização cadastral; solicitação de consertos e pagamento com cartão de débito.

Além dos equipamentos próprios, a Sanepar também compartilha totens do Detran em

mais 282 pontos, com a oferta de serviços mais reduzida – consulta de débitos e emissão de segunda via do boleto de pagamento.

QR CODE

O QR Code, um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a câmera de telefones celulares, está sendo impresso no verso das faturas mensais e também em caixas de papelão e copos de água envasada, que são distribuídos em eventos apoiados ou patrocinados pela Companhia.

Essa ferramenta auxilia na comunicação com os clientes e direciona para o *site* com informações sobre as ações que a Sanepar desenvolve em cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e orientações comerciais. **GRI 102-12**

SIMULADOR DE TARIFAS

O simulador de tarifas é uma importante ferramenta para compreensão da conta pelo cliente. Disponível no *site* da Sanepar no *link* “Clientes – Nossas Tarifas” e, com visual semelhante à conta que o cliente recebe em casa, ele permite a simulação de valores da água e de esgoto, após a inserção de dados como consumo, categoria, quantidade de economias e local, além do mês de referência. A ferramenta identifica municípios que possuem sazonalidade, caso do Litoral do

Estado, onde a tarifa é diferenciada nos meses de verão.

OUVIDORIA GRI 103-2

Canal de comunicação de fácil acesso, está disponível no *site* da Companhia (<http://ouvidoria.sanepar.com.br>) para receber denúncias, reclamações, sugestões, elogios. No Portal da Transparência, estes mesmos assuntos podem ser tratados no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), também respondidos pela Ouvidoria. O prazo de resposta é de dez dias úteis, podendo o interessado fazer o acompanhamento de sua solicitação. Todas as solicitações, procedentes ou não, são respondidas. Se a demanda for do tipo reclamação, elogio, sugestão ou informação, o conteúdo é analisado pela equipe de atendimento. Se a demanda for do tipo denúncia, solicitação de empregado, reclamação contra empregado, Código de Conduta e Integridade, e SIC, o conteúdo é analisado pelo Ouvidor ou por pessoa indicada por ele.

Em 2018, mais uma alternativa de comunicação com a Sanepar foi criada com o funcionamento do Governo Digital (<https://www.governodigital.pr.gov.br/>), portal desenvolvido pela Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná), que agrega serviços *on-line* dos órgãos da administração direta e indireta do Estado.



MECANISMOS DE ATENDIMENTO¹

	2016		2017		2018	
	Ouvidoria	SIC	Ouvidoria	SIC	Ouvidoria	SIC
Número total de atendimentos recebidos por meio do mecanismo	10.909	8	10.823	40	10.442	96
Número de atendimentos que foram endereçados	10.909	8	10.823	40	10.442	96
Número de atendimentos resolvidos	10.909	8	10.823	40	10.442	96

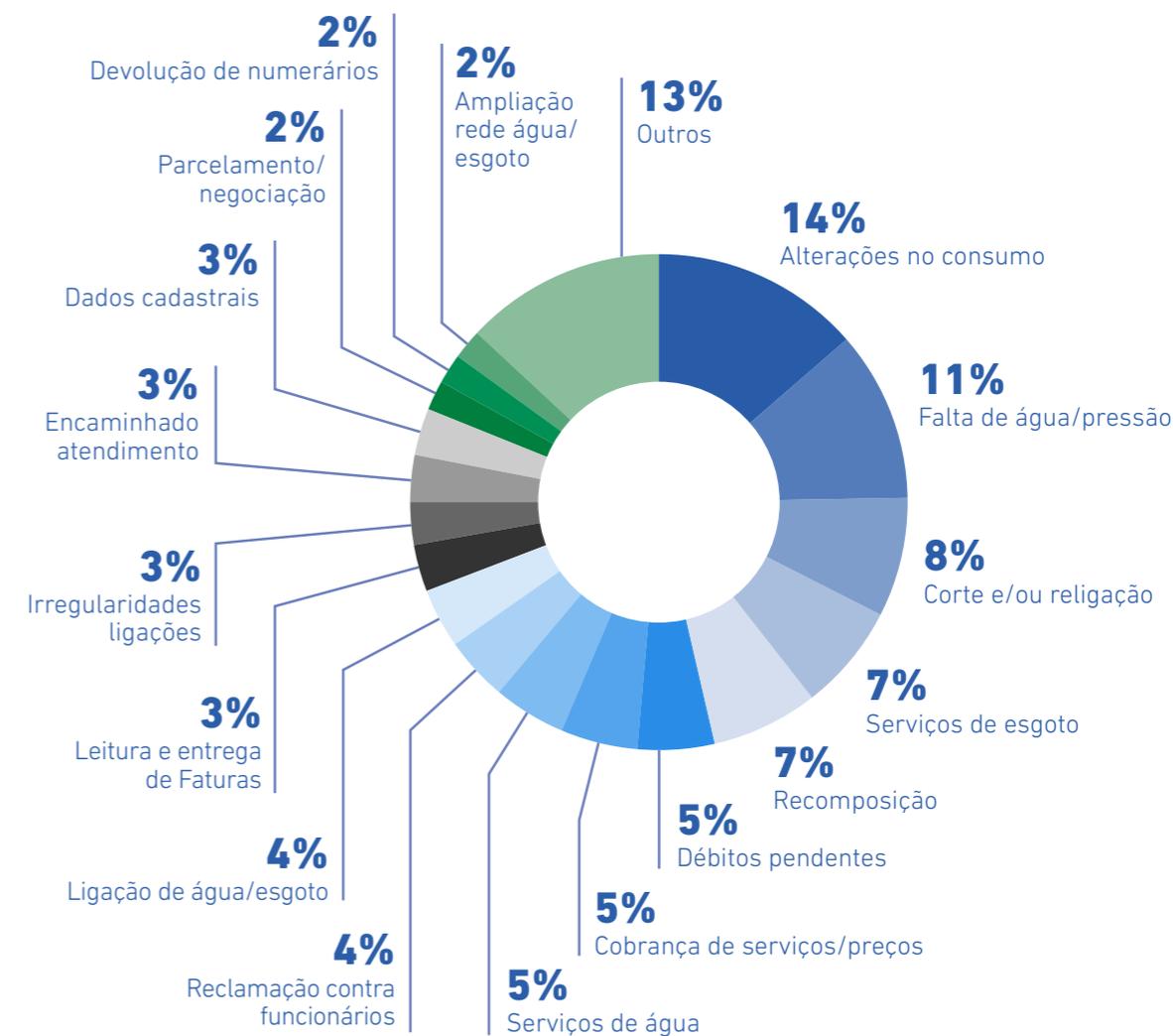
¹ SIC: Serviço de Informação ao Cidadão. O canal de ouvidoria recebe os seguintes tipos de atendimento: denúncia; elogio; reclamação; sugestão; e solicitação de informação. Visando facilitar a compreensão do relatório de Ouvidoria, os dados de atendimentos acima consideram a data da conclusão do atendimento.

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES FORMAIS RECEBIDAS DE CLIENTES RELACIONADAS A PREÇOS, ACESSO À ÁGUA E/OU DISPONIBILIDADE DE ÁGUA¹ SASB IF0103-09

	2018		
	Teleatendimento e Presencial	Ouvidoria	Total por tipo de queixa
Preços	16.439	689	17.128
Falta de água	218.373	1.175	219.548

¹ Informações de 2016 e 2017 indisponíveis, pois o sistema interno de controle dos dados apenas armazena dados do ano anterior. Fonte das Informações: Teleatendimento e Presencial - Sistema de Gerenciamento Comercial - SGC e Ouvidoria - Sistema de Ouvidoria da Sanepar - SOS. Cada Gerência Regional trata as reclamações referente a sua estrutura, acompanhada mensalmente pelo SISWeb.

PRINCIPAIS ASSUNTOS ABORDADOS NA OUVIDORIA DE 2018 (%)





ATENDIMENTO TELEFÔNICO

A Sanepar mantém uma central de atendimento telefônico que funciona 24 horas por dia para receber demandas de seus clientes. O serviço atende pelo número 0800 200 0115 com cerca de 180 atendentes de uma empresa terceirizada, que se revezam em turnos para receber as chamadas e registrar solicitações, reclamações, sugestões. Ao final do atendimento, é realizada uma pesquisa rápida sobre o encaminhamento dado à demanda apresentada pelo cliente. Em 2018, foram atendidas mais de 2 milhões de ligações e o índice de satisfação com o serviço da central ficou em 82%.

A central tem também uma estrutura com equipe de empregados próprios, que atende no horário comercial e é responsável pelo chamado atendimento ativo – ou seja, dá retorno, em curto prazo, de alguns serviços.

Para questões emergenciais, como corte no fornecimento de água, a Sanepar utiliza o sistema de envio de SMS para comunicar os moradores das áreas afetadas. Para receber as mensagens, o cliente deve atualizar seu cadastro e fornecer o número do celular no *site* ou no aplicativo da Companhia. Em 2018, foram disparadas mais de 2,9 milhões de SMS com a informação sobre a falta de água e mensagens institucionais.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

GRI 102-43, 102-44, 103-2, 103-3

A escuta permanente dos clientes é um importante instrumento para avaliar a percepção e as expectativas dos consumidores, além de identificar oportunidades de melhorias nos produtos e serviços oferecidos. Pesquisas de satisfação são realizadas anualmente, por meio de empresa especializada, com clientes residenciais e não residenciais, via questionários estruturados e entrevistas pessoais. Essas avaliações auxiliam o aperfeiçoamento contínuo para alcançar a excelência.

A experiência demonstra que a Companhia tem índices consistentes. Entre os resultados, 79% dos clientes estão satisfeitos com os serviços prestados, 82% aprovam o atendimento recebido nos diversos canais de relacionamento, 82% estão satisfeitos com a qualidade da água e 83% querem que a Sanepar continue sendo a companhia de saneamento do seu município.

Uma pesquisa específica sobre a coleta e/ou destinação de resíduos sólidos urbanos apontou índice de aprovação de 82% do serviço.

Uma avaliação qualitativa também foi realizada com os grandes clientes. Os pontos positivos apontados foram: qualidade da água, forneci-



A qualidade da água influencia a avaliação positiva dos consumidores e, para garantir isso, a Sanepar mantém uma estrutura de 172 laboratórios

mento do serviço, custo e demanda (quantidade). Os grandes clientes têm como imagem da Companhia a confiabilidade e a eficiência.

QUALIDADE DA ÁGUA

A qualidade da água que sai das torneiras é um dos fatores que influi de maneira decisiva na avaliação positiva dos consumidores. Para garantir que a água alcance um padrão elevado de potabilidade, a Sanepar mantém uma estrutura de laboratórios próprios, descentralizados, que fazem análises periódicas, não só da água, mas também do esgoto coletado e tratado.

São 172 laboratórios de água espalhados pelo Estado e mais 20 de esgoto, além de quatro laboratórios centrais, localizados em cidades polos – Maringá, Londrina, Cascavel e Curitiba. Eles são equipados com a mais moderna tecnologia e têm uma infraestrutura considerada referência na América Latina.

Em 2018, essa rede de laboratórios realizou mais de 1,9 milhão de análises de água (diferença de 0,24% em relação ao ano anterior) e outras 85 mil análises de esgoto (número 10,5% superior ao de 2017). O índice de conformidade da água distribuída pela Sanepar é de 99,85%.

TARIFA SOCIAL

A tarifa social beneficiou 184 mil famílias em 2018. Esse total equivale a 5% do número de economias residenciais da Sanepar e significa um subsídio de R\$ 102,9 milhões no ano – valor suportado por outras categorias que utilizam os serviços, conforme a estrutura tarifária da Companhia. Os beneficiários do programa pagam R\$ 13,88 por mês, dos quais R\$ 9,25 são relativos à taxa de água e outros R\$ 4,63 correspondem ao esgotamento sanitário.

Estão incluídas nessa classe de consumidores, residências que têm consumo mensal de até 10 m³ de água (ou 2,5 m³ por pessoa, quando se tratar de famílias com mais de quatro integrantes).

A Tarifa Social possibilita o atendimento das famílias carentes, a preços acessíveis e mediante subsídio cruzado, que viabiliza a manutenção de todos os sistemas operados pela Companhia.

Buscando a modicidade tarifária e uma prestação de serviços adequada, a Agência Reguladora do Paraná (Agepar) solicitou a alteração da estrutura tarifária, visando uma maior justiça tarifária entre os usuários, reduzindo o consumo mínimo faturável



para 5 m³. Cada faixa de consumo paga o valor justo pelo que consumiu. **SASB IF0103-10**

Para a concessão do referido benefício, também são usados critérios socioeconômicos de enquadramento. As famílias devem morar em imóveis de até 70 m², de uso exclusivamente residencial, e ter renda de meio salário mínimo por pessoa, ou, ainda, dois salários mínimos (federal) se houver até quatro pessoas ocupando o mesmo domicílio.

Micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais enquadrados no Programa de Isenção de ICMS do governo do Estado e entidades filantrópicas registradas em órgãos públicos também contam com tarifas diferenciadas.

COBRANÇA DE TAXA DE LIXO

A Sanepar realiza, mediante contrato, a cobrança da taxa de lixo em 112 municípios, sendo 111 no Paraná e 1 no Estado de Santa Catarina. É uma prestação de serviços aos municípios, com a inserção da tarifa de lixo nas contas de água e esgoto que a Sanepar emite e distribui mensalmente.

Para os municípios, o sistema traz vantagens por reduzir a inadimplência no pagamento

dessa taxa e garante um fluxo mensal de recursos. Para o contribuinte, a vantagem é o parcelamento dessa despesa ao longo do ano. A Sanepar cobra uma taxa administrativa, correspondente em 2018 a R\$ 1,54 por economia arrecadada, e repassa os valores arrecadados às administrações municipais até o décimo dia útil do mês subsequente.

Os municípios que usam essa sistemática de cobrança continuam sendo os responsáveis pela limpeza urbana e assinam com a Sanepar um termo aditivo ao contrato de concessão ou de programa. Todo o processo deve tramitar, antes, pela apreciação popular, com a realização de audiências públicas e aprovação pela Câmara de Vereadores.

Dos 112 municípios que usam esse serviço, 12 assinaram o termo aditivo em 2018. Outras prefeituras localizadas na área de abrangência das 23 gerências regionais da Sanepar manifestaram interesse e, por isso, a Companhia está realizando treinamento para capacitar funcionários para a tarefa. Na Gerência de Novos Negócios da Diretoria Comercial, que administra os contratos de cobrança da taxa de lixo, essa alternativa está sendo vista como uma oportunidade de geração de receita extra.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

79%
dos clientes estão
satisfeitos com os
serviços prestados

83%
preferem que a Sanepar
continue atuando em
seu município

82%
estão satisfeitos com
a qualidade da água

82%
dos clientes satisfeitos
com o serviço coleta
e/ou destinação de
resíduos sólidos

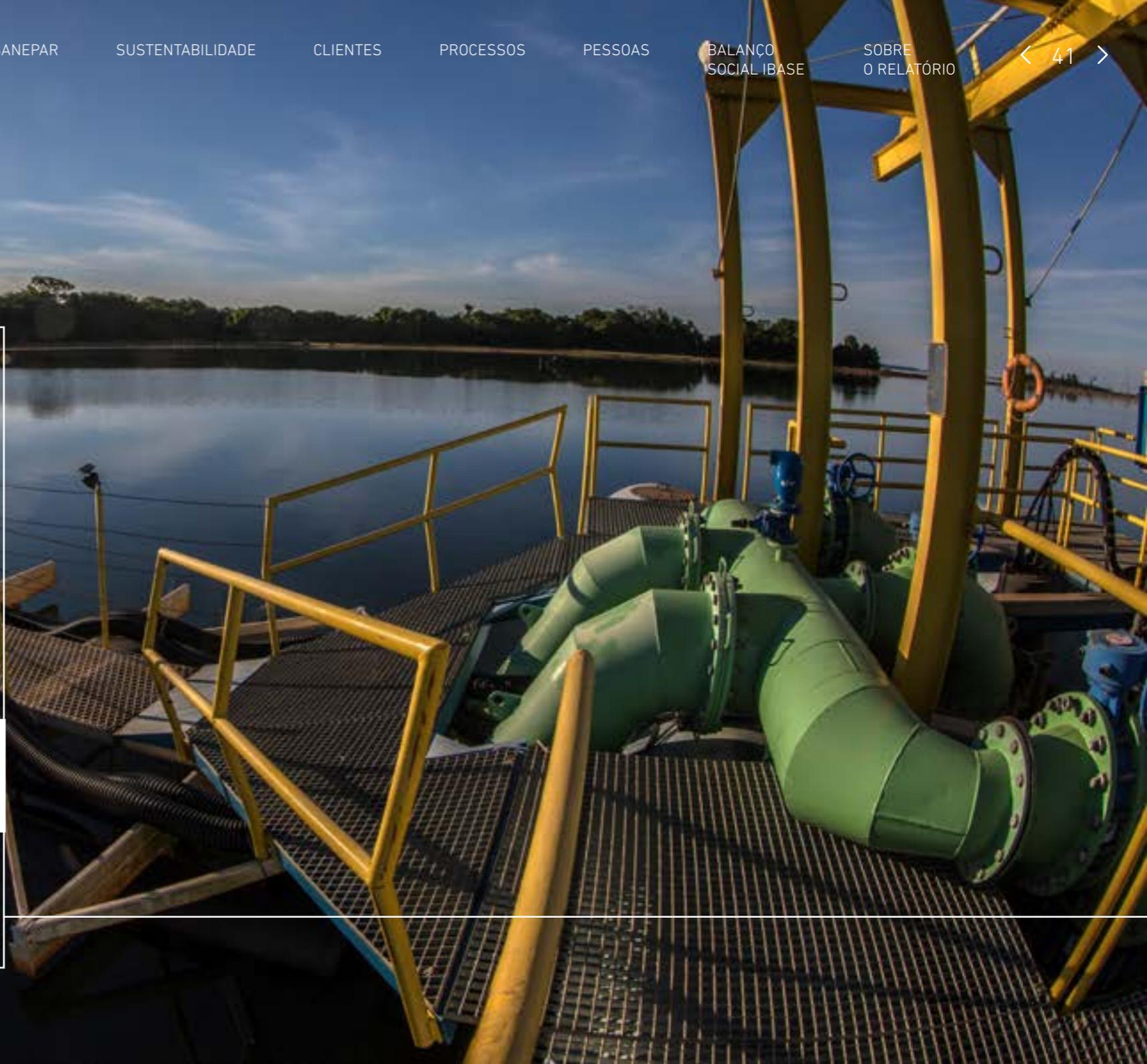




PROCESSOS

- 01 Processo Água
- 02 Processo Esgoto
- 03 Resíduos sólidos

- 04 Pesquisa, inovação e desenvolvimento
- 05 Gestão ambiental



Criada há 55 anos para a prestação de serviços de saneamento, a Sanepar busca constantemente a excelência em tudo o que faz e apresenta um dos melhores índices de atendimento do Brasil.

Um grande impulso para a melhora desses índices foi dado a partir de 2011, quando os investimentos na área de saneamento foram incrementados. A evolução se deu principalmente no esgotamento sanitário, que naquele ano chegava a cerca de 60% da população.

A Sanepar, além dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, também faz coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos para alguns municípios.

PROCESSO ÁGUA

GRI 103-2, 103-3, 303-2, SASB IF0103-06

A gestão das bacias hidrográficas é constante e preventiva, garantindo água em abundância e com qualidade

Como empresa ambiental, a Sanepar tem compromisso com a preservação e a conservação dos mananciais. A Companhia atua em rede com as partes interessadas para promover a gestão das bacias hidrográficas, de forma constante e preventiva, visando a garantia de água em abundância e qualidade necessária à sociedade.

A qualidade da água distribuída para consumo é controlada de forma ininterrupta e atestada por uma rede de laboratórios próprios, com 192 unidades (172 para análises da água e 20 para o esgoto), três laboratórios centrais em cidades polo no interior do Estado e um laboratório em Curitiba, referência para a área de saneamento na América Latina. A Vigilância Sanitária do Estado

também realiza análises para comprovar as medições da Sanepar.

Em 2018, a Sanepar utilizou 254 mananciais superficiais (em rios, minas e reservatórios de acumulação por barragens de regularização de vazão) e nove unidades aquíferas para captação de água para o abastecimento público. Os limites para a vazão de extração de água em cada captação superficial ou poços são estabelecidos pelos órgãos gestores de recursos hídricos federal e estadual, através das Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos.

Para os mananciais superficiais em rios, a avaliação da disponibilidade hídrica é baseada na vazão específica do rio em condi-

ções históricas de estiagem na região e em possíveis impactos em outros usos dos recursos hídricos. Nos reservatórios de acumulação de água, as condições de captação são determinadas pela vazão regularizada pela barragem e vazão de jusante a ser mantida no rio. Já para as captações subterrâneas, a avaliação é realizada por meio dos testes de produção e monitoramento de qualidade e quantidade de água extraída de cada poço e das reservas calculadas para cada unidade aquífera.

A Sanepar monitora mensalmente o número de captações superficiais e subterrâneas em operação com Outorgas válidas, definindo ações para priorização dos processos de regularização junto ao órgão gestor.



VOLUME TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (MILHÕES m³)¹ GRI 303-1

	2016	2017	2018
Águas superficiais	593,01	605,27	609,23
Águas subterrâneas	162,05	163,50	164,47
Total	755,06	768,76	773,70

¹ Os dados são provenientes de medições diretas a partir da leitura diária de macromedidores em 100% das Unidades Operativas. O volume proveniente de águas subterrâneas é igual ao volume de poços (tratamento por simples desinfecção) informado mensalmente pelas Gerências Regionais a partir dos dados coletados do SCI (Sistema de Controle Industrial). A diferença entre o volume total aduzido de água e volume de poços é igual ao proveniente de águas superficiais. A meta para volume aduzido em 2019 é de 781.425.579 m³, e a meta para volume proveniente de poços é de 134.559.375 m³.

DESTAQUE EM RANKINGS

O *ranking* da Universalização do Saneamento, elaborado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), destacou duas cidades atendidas pela Sanepar: Curitiba e Maringá. Elas foram inseridas na categoria “rumo à universalização” – a mais alta do *ranking* – em estudo lançado em 2018, que avaliou o desempenho de 231 municípios com mais de 100 mil habitantes, com base em dados dos Ministérios das Cidades e da Saúde.

Apenas 6% dos municípios brasileiros avaliados foram incluídos na categoria “rumo à universalização”.

Outro estudo divulgado em 2018, dessa vez pelo Instituto Trata Brasil, uma organização civil de interesse público que atua na área de saneamento e proteção ambiental, colocou em destaque as cidades de Cascavel, Curitiba, Maringá, Londrina e Ponta Grossa.

O *ranking* do saneamento básico da instituição, feito a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), avaliou os 100 maiores municípios do País e colocou Cascavel como a segunda melhor cidade. Curitiba é a melhor entre as capitais. Maringá ficou com a quinta colocação, Londrina, com a 13^a, e Ponta Grossa, com a 14^a posição.

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA GRI 303-3

	2016	2017	2018
Volume total de água reciclada e reutilizada pela organização (m ³)	1.411.473	2.835.789	1.539.426
Volume total de água retirada (m ³)	755.055.040,00	768.761.885,00	773.699.832,00
Relação do volume de água reutilizada e reciclada pelo volume total de água nova retirada (%)	0,2	0,4	0,2
Percentual de água reciclada e reutilizada em relação ao total de água consumida (%)	0,2	0,4	0,2
Percentual de água nova retirada em relação ao total de água consumida (%)	99,8	99,6	99,8

ÁGUA PARA 2030

A barragem que está em construção no Rio Miringuava irá reforçar o sistema integrado de abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba. Localizada em São José dos Pinhais, terá capacidade de armazenamento de 38 bilhões de litros de água e foi dimensionada para acompanhar o crescimento da demanda por água até o ano de 2030, beneficiando cerca de 650 mil pessoas.

Miringuava será a quinta represa do sistema da RMC e, quando estiver em operação, a estação passará a tratar 2 mil litros de água por segundo. A sua capacidade de reservação corresponde ao volume de 15,2 mil piscinas olímpicas. A altura da barragem, 24 metros, é equivalente à de um prédio de oito andares. O maciço, com 309 metros de extensão, é formado por 256.000 m³ de terra.

GESTÃO DE PERDAS

SASB IF0103-13

O índice de perdas de água é um dos indicadores da eficiência do sistema de distribuição de água. A Companhia adota medidas contínuas de combate a fraudes, vazamentos, submedição e ligações clandestinas. Há duas maneiras de medir as perdas: o índice de perdas por ligação/dia, o IPL, que, em 2018, ficou em 234,4, e perdas na distribuição na média dos últimos 12 meses (PSD12), métrica mais utilizada no Brasil, e que ficou em 35,3%. Um dos fatores que influenciam no índice de perdas são ocorrências de fraudes e ligações clandestinas.

Mesmo com índices abaixo da média nacional, a Sanepar persegue a redução dessas perdas. A vistoria nas redes faz parte da rotina. Parte desse trabalho é realizado à noite, com uso do geofone, que identifica ruídos característicos de vazamentos nas tubulações. Durante o dia, são vistoriados os cavaletes e ligações de água.

A aplicação da Metodologia de Análise e Solução de Problema (MASP) também é utilizada nos processos que possam causar perdas de água: produção, distribuição

e manutenção de redes, com abordagem sistemática e estruturada para a gestão e controle dos processos. É uma metodologia de análise, com o objetivo de promover otimização e melhoria dos resultados, a partir de ferramentas da qualidade e do ciclo PDCA (planejar, fazer, checar e ajustar, na sigla em inglês).

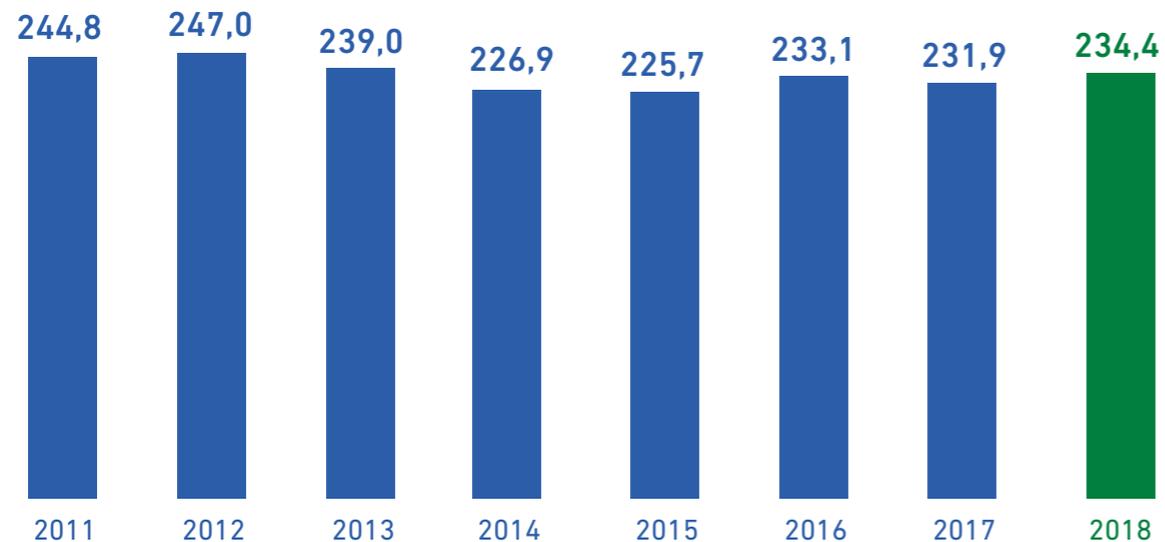
Outra prática é a gestão do parque de hidrômetros, de forma que estejam corretamente dimensionados e atualizados tecnologicamente, de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. Os equipamentos também são substituídos preventivamente e corretivamente, evitando falhas na medição pelo desgaste nas peças internas. A cada ano, são trocados cerca de 400 mil hidrômetros.

Entre outras experiências que também reduzem as perdas estão a utilização de hidrômetros de alta tecnologia (que permitem a leitura a distância e têm vida útil mais longa) e o uso de plástico polietileno de alta densidade (material mais resistente a vazamentos) nas tubulações.





ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO (EM LITROS/LIGAÇÃO/DIA)



* O índice de perdas é a diferença entre volume produzido e volume micromedido, dividido pelo número de ligações ativas e número de dias do ano, e contempla as perdas reais e aparentes.

PERDAS DE ÁGUA DEVIDO A FURTO

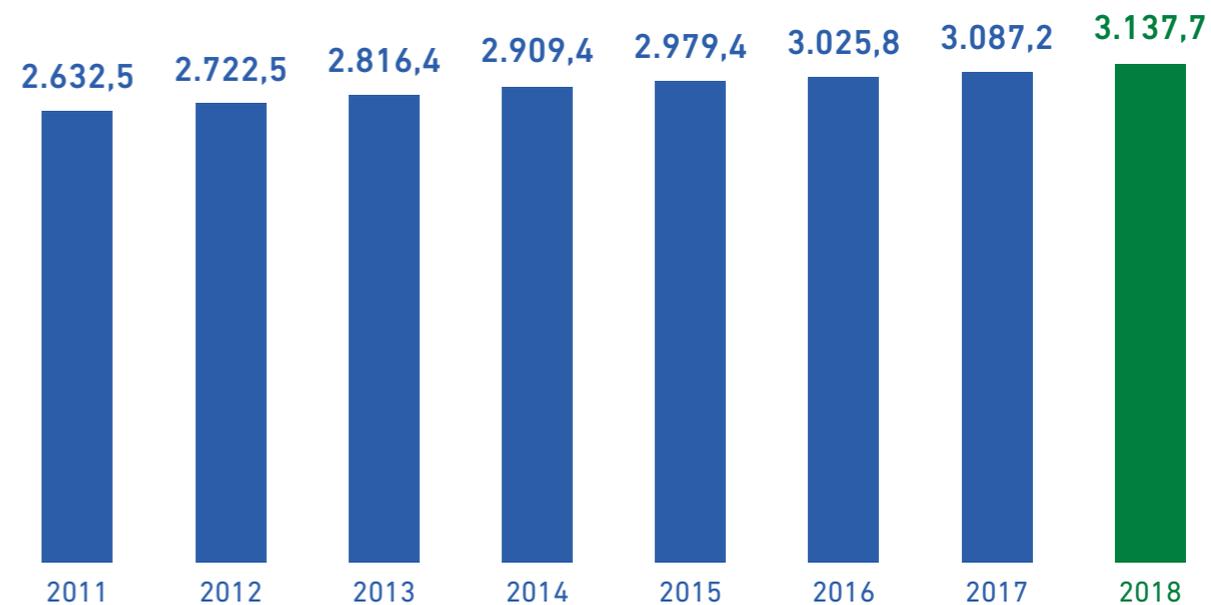
	2016	2017	2018
Volume de água furtada em ligações clandestinas (m ³)	11.364.000,0	13.099.200,0	13.152.000,0
Perda de receita devido a furto de água em ligações clandestinas (R\$)	R\$ 44.774.160,00	R\$ 60.755.297,99	R\$ 69.705.600,00

¹ Volume estimado pela metodologia do balanço hídrico, metodologia que é atualizada anualmente e que ainda está em implantação na Sanepar, com iniciativas de melhoria por parte das gerências regionais. As perdas de receita são calculadas pela multiplicação do volume estimado e tarifa média de água.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO SASB IF0103-D, SASB IF0103-12

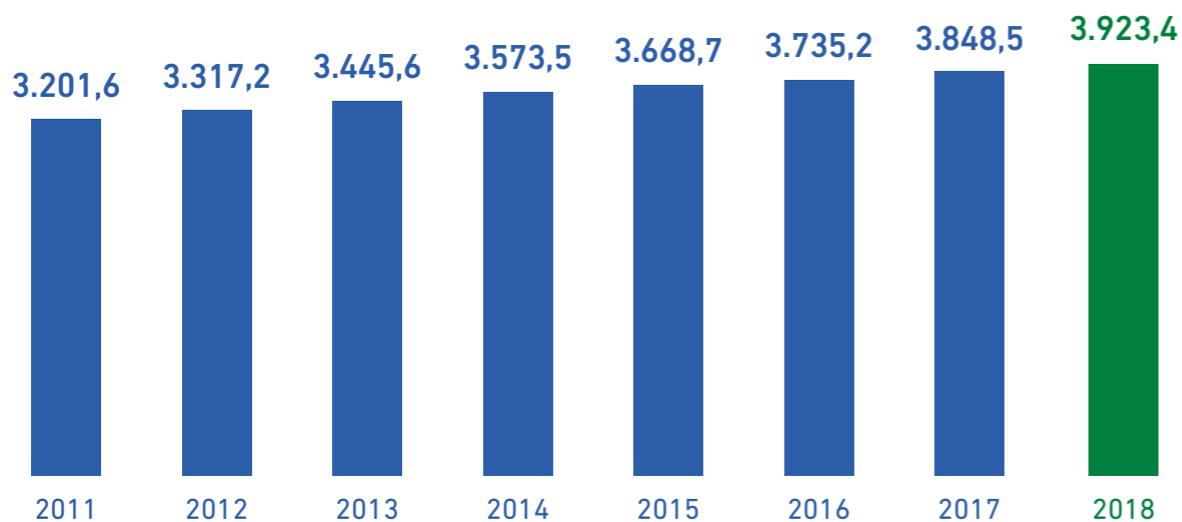
	2016	2017	2018
Comprimento da rede de distribuição de água (km)	51.557.989	52.892.496	54.103.163
Substituição de tubulação de água (km)	95,2	113,0	251,2

NÚMERO DE LIGAÇÕES/ÁGUA (EM MILHARES)



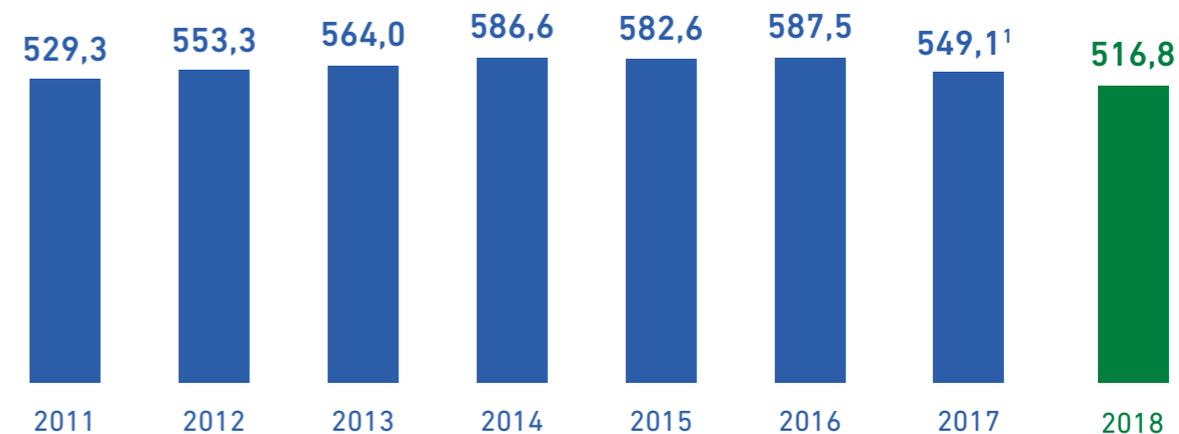


ECONOMIAS ATIVAS¹/ÁGUA (EM MILHARES)



¹ O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

VOLUME FATURADO/ÁGUA (EM MILHÕES DE m³)



¹ Em 2017, houve a mudança da estrutura básica da tarifa mínima passando de 10m³ para 5m³.

INTERRUPÇÕES DO SERVIÇO

O indicador que analisa as interrupções planejadas e não planejadas no abastecimento considera suspensão superior a quatro horas. As demais companhias, por outro lado, adotam o limite estipulado pelo SNIS – Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento, apontando apenas interrupções superiores a seis horas. Entretanto, ainda não é possível indicar a população afetada e a duração total das interrupções de serviço. Os grandes sistemas

integrados já possuem o cadastro operacional implantando, processo que deve ser finalizado em 2020, quando toda a rede estará preparada para permitir a gestão completa desse indicador.

NÚMERO DE INTERRUPÇÕES DE SERVIÇO SASB IFO103-16

2016	2017	2018
3.291	3.069	3.475

A gestão do indicador de violações é realizada individualmente, por cada gerência, por meio da consulta do indicador nos sistemas da Sanepar. Mensalmente, é realizado um relatório com todos os parâmetros que geraram as violações para acompanhamento das gerências e auxílio à tomada de ações preventivas/corretivas. O resultado das violações é transformado em porcentagem em função das quantidades de parâmetros analisados. Em 2016, representaram 0,150%; em 2017, 0,169%; em 2018,

0,165%. A avaliação das violações também se dá a partir da quantidade de parâmetros atendidos, que, em 2018, foi de 99,85%.

NÚMERO DE VIOLAÇÕES RELACIONADAS À ÁGUA POTÁVEL FORNECIDA SASB O103-07

2016	2017	2018
2.640	3.036	2.990

CONSERVAÇÃO DE MANANCIAIS

A Sanepar lançou em 2018 o Programa de Serviços Ambientais (PSA), uma melhoria do Programa Moringa Cheia, etapa de seu programa de conservação dos mananciais. Ele é direcionado a proprietários de áreas por onde passam cursos de água, que recebem incentivos para realizarem medidas de preservação das condições naturais do terreno, em especial, da água e do solo.

A base sobre a qual foi instituído o programa é a Lei Estadual nº 17.134/2012, que prevê o pagamento por serviços ambientais. O objetivo é incentivar a preservação, por meio de uma recompensa material, garantindo a quantidade e a qualidade da água, além da conservação dos solos.

O projeto piloto está sendo desenvolvido em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Paraná (SEMA) e Prefeitura local. O município tem grande importância no abastecimento de água da região e abriga remanescentes florestais bem conservados. A área escolhida fica na abrangência da bacia do Rio Piraquara, onde foram identificadas, na primeira fase do programa, 180 propriedades rurais em condições de aderir ao programa.

A adesão dos proprietários, que ocorre na etapa posterior (em andamento no final do ano), é voluntária. Os participantes ficam sujeitos ao monitoramento contínuo das condições ambientais da propriedade e ao acompanhamento das medidas tomadas em favor da preservação.

Em outros pontos do Estado, há também dois projetos ainda em estágio inicial, em Castro e São José dos Pinhais, e negociações em outros municípios. Além de tratativas em outros municípios onde a Sanepar possui mananciais.

REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS

O monitoramento da qualidade da água dos rios urbanos é o principal objetivo do Programa de Revitalização de Rios Urbanos (PRRU). A medição do teor de oxigênio dissolvido – um indicador da saúde da água – em diferentes trechos dos rios, córregos e galerias permite detectar pontos críticos e adoção de medidas corretivas, como consertos na rede coletora de esgoto e eliminação de lançamentos indevidos de esgoto nas galerias pluviais.

As medições são feitas com pessoal especializado da área de recursos hídricos, principalmente na Região Metropolitana de Curitiba, com a aquisição das chamadas Unidades Móveis Operacionais – veículos equipados para funcionar como laboratórios móveis. Esta atividade está sendo implementada em todo o Estado para que se agilize a análise das condições dos rios fornecendo o resultado imediato da qualidade. A comunidade do entorno dos rios acompanha essas medições

e é orientada para observar a aparência da água e relatar à Sanepar qualquer alteração. Assim, ela se torna participante do processo e é conscientizada para a importância da preservação dos rios.

EXPANSÃO DO PRRU

Em Curitiba e na Região Metropolitana, onde o programa está mais estruturado, em 2018, foi realizado o monitoramento de 95 rios, entre 101 que estão catalogados. Os principais rios e córregos, assim como as bacias que compõem as barragens Iraí e Passaúna, têm acompanhamento sistemático do programa.

O monitoramento dos rios urbanos seguirá como uma prioridade da Sanepar em 2019. A expansão deste programa está garantida nas 25 gerências regionais, que foram dotadas de uma Unidade Móvel Operacional para fazer, rotineiramente, coletas de amostras para análises da água tratada. Os veículos, que serão utilizados como unidades móveis, foram adquiridos pela Sanepar em 2018.

O monitoramento participativo, parte do programa, tem o objetivo de motivar a sociedade a colaborar para a manutenção da qualidade dos rios urbanos. Alcançada a revitalização do rio, faz-se necessário um monitoramento contínuo, pois mudanças na característica da qualidade da água do rio

Programa de Serviços Ambientais (PSA) incentivará proprietários de áreas com curso d'água a preservarem as condições naturais

evidenciam possíveis problemas relacionados à rede coletora de esgoto, tais como ligações incorretas, rompimento da rede e despejos clandestinos.

A Sanepar também participa de Comitês de Bacias, Conselhos de Recursos Hídricos Federais e Estaduais, Conselho Gestor de Mananciais, Câmaras Técnicas e também do Grupo Gestor do Rio Iguaçu. **GRI 102-13**

Com 1.300 quilômetros de extensão, o Iguaçu nasce na Serra do Mar, atravessa todo o Estado até desembocar na tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai). É o rio mais emblemático do Paraná. Uma das ações previstas para a sua revitalização é o plantio, nos próximos dois anos, de 1 milhão de mudas de árvores, para a recomposição da mata ciliar.

GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À ÁGUA

SASB IF0103-06

A avaliação dos riscos relacionados à disponibilidade hídrica é realizada pela Sanepar nos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) ou nos Projetos Básico de Engenharia (PBEN) para a ampliação de captações superficiais ou definição de novos mananciais. Desde 2011, foram estabelecidas as diretrizes no Manual de Projetos de Saneamento (MPS)

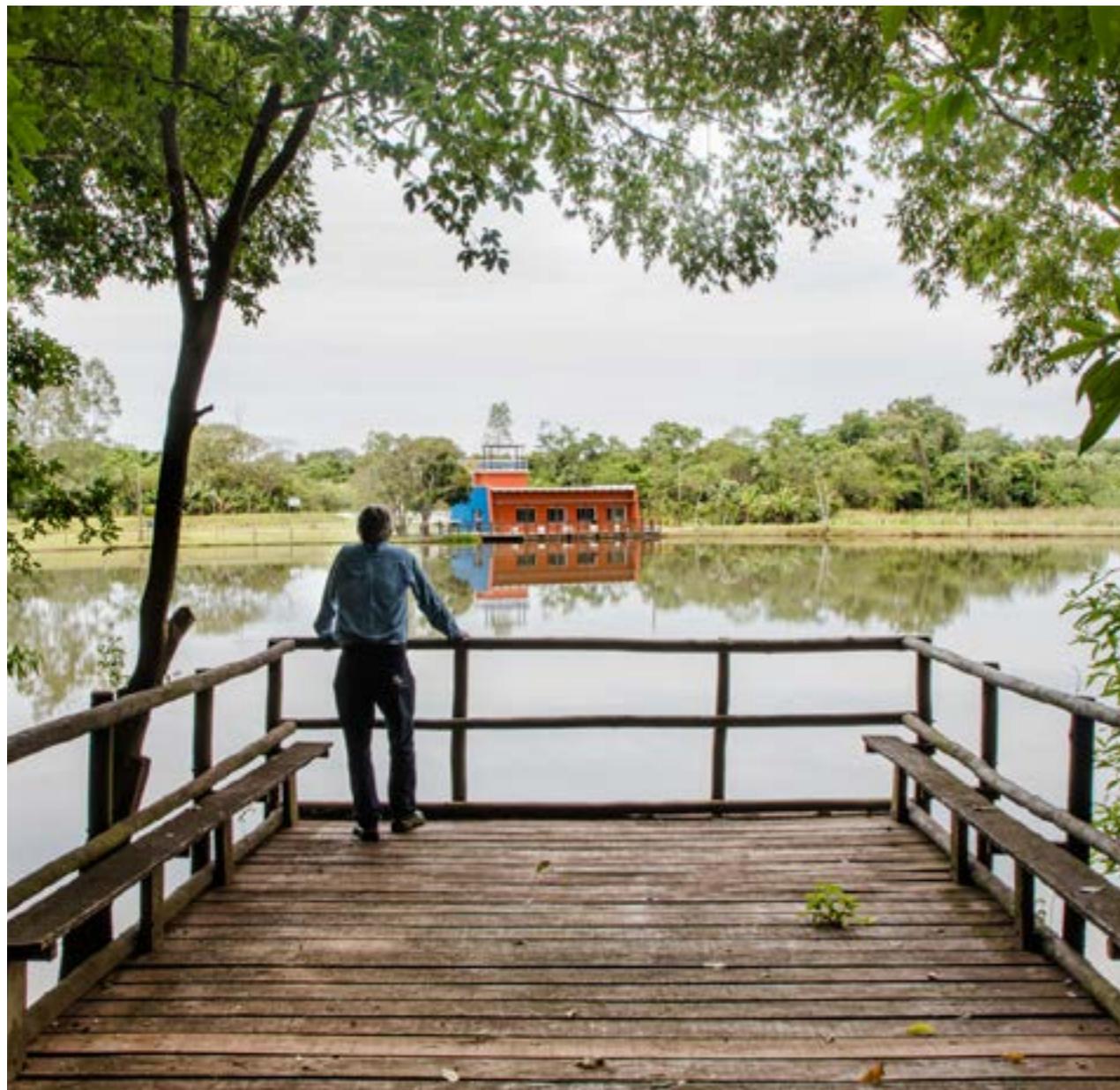
para avaliação das condições históricas de disponibilidade hídrica, usos existentes na bacia hidrográfica do manancial e a avaliação de barragem de regularização de vazão, de modo a reduzir os riscos da variabilidade climática sobre a disponibilidade de água para o abastecimento. Além disso, desde 2017, a Sanepar definiu diretrizes técnicas adicionais no MPS, para a avaliação da disponibilidade hídrica em condições de secas severas e também a ocorrência de eventos extremos de chuvas, ocasionando a inundação de estruturas do sistema de saneamento.

Já em relação aos riscos relacionados à qualidade dos recursos hídricos, a Sanepar realiza o monitoramento da água captada de acordo com a Portaria Consolidada nº 05/2017 do Ministério da Saúde, que define os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade (leia mais em [Qualidade da Água](#)).

GESTÃO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

As quatro barragens que fazem parte do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) – Iraí, Piraquara I e II e Passaúna – são monitoradas como medida de segurança e prevenção de acidentes. O acompanhamento visa também melhorar





a condição de operação e de aproveitamento do potencial hídrico, além de garantir a qualidade da água.

O trabalho de monitoramento segue diretrizes do Plano Nacional de Segurança de Barragens, instituído pela Lei Federal nº 12.334/2010, e das portarias 14 e 15, editadas em 2015 pelo Instituto das Águas, responsável pela fiscalização no Paraná.

Em 2018, a Sanepar tornou-se a primeira empresa de saneamento do País a elaborar o relatório do seu Plano de Segurança de Barragens e protocolá-lo junto aos órgãos competentes. A Companhia também contratou a formatação de um Plano de Ação de Emergência (PAE), para minimização de riscos e redução de impactos junto às populações lindeiras.

A nova barragem do SAIC, a do Rio Miringuava, quando entrar em operação, será incluída no plano de monitoramento.

Primeira empresa de saneamento a elaborar o relatório do seu Plano de Segurança de Barragens

PREVENÇÃO DE DESASTRES

A Sanepar participa de um programa de cooperação técnica e intercâmbio científico destinado à redução de riscos de desastres no Paraná. Coordenado pelo Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped), o programa teve início em 2016 e abrange riscos hidrológicos (inundações), meteorológicos (chuvas intensas), climatológicos (secas e estiagens), uso de produtos perigosos (contaminação da água) e obras civis (rompimento ou colapso de barragens).

Entre os 16 projetos em estudo está o da capacitação de gestores públicos e membros das comunidades nos 399 municípios do Estado, via educação a distância (EaD), para o enfrentamento aos desastres naturais.

Ao aderir ao programa, a Sanepar passou a integrar a Redesastre – uma rede de instituições, pioneira no País, voltada à redução de riscos e desastres.

PROCESSO ESGOTO

A rede de coleta cresceu 2,04%, alcançando quase 36 mil quilômetros de extensão

A meta de universalização do saneamento direciona a Sanepar a concentrar seus esforços na ampliação das redes de coleta de esgoto, que hoje alcançam 72,5% da população urbana, mantendo o índice de 100% de tratamento para o esgoto coletado. Alguns municípios do Estado estão muito próximo de alcançar a meta universal, com índices acima de 90%, como Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel.

Em 2018, a rede de coleta cresceu 2,04%, alcançando quase 36 mil quilômetros de extensão. O incremento no número de economias ligadas à rede teve crescimento semelhante (4,9%), chegando a 2,89 milhões (incluindo residências, indústrias, estabelecimentos comerciais e instituições públicas).

REDE DE COLETA SASB IF0103-D, SASB IF0103-12

	2016	2017	2018
Comprimento da rede de transporte de esgotos (km)	33.068.741	35.264.280	35.982.485
Substituição de tubulação de esgoto (km)	49,7	58,5	77,9

PERFIL DO SISTEMA DE ESGOTO

35.982 km
de rede

72,5%
de cobertura

2.896.583
economias

100%
de tratamento do esgoto coletado

246
estações de tratamento

87.967 t
de carga de DBO removida nas ETEs

LITORAL SANEADO

O crescimento mais significativo deu-se no Litoral do Estado, onde um programa de investimentos desenvolvido ao longo de três anos fez evoluir significativamente o perfil de saneamento dos municípios.

É o caso, por exemplo, de Pontal do Paraná, que em 2015 tinha um índice de apenas 25,9% de coleta de esgoto e passou para 72%. Guaratuba e Matinhos, dois dos principais balneários do Estado, também registram índices de 83% e 90,2%, respectivamente.

Em toda região, foram executados cerca de 500 quilômetros de rede coletora de esgoto e 25 mil ligações. O sistema implantado incluiu a construção de 29 estações elevatórias e ampliação das estações de tratamento. O programa de saneamento no Litoral também trouxe melhorias na rede de abastecimento de água e a extensão da rede de abastecimento em mais 40 quilômetros. A capacidade instalada considerou projeções da chamada população flutuante, veranistas e turistas que, nos meses de férias, fazem a demanda por água tratada aumentar consideravelmente.

COMPLIANCE AMBIENTAL

GRI 103-2, 103-3, 307-1, SASB IF0201-11

A Sanepar tem como princípio relatar todas as suas multas e não define uma linha de corte (valor mínimo) para considerá-las como significativas ou não. Todas são avaliadas para que a empresa possa se posicionar e oferecer uma contrapartida.

Um fato relevante para a Sanepar, no ano de 2018, foi o acordo realizado entre a Companhia e a Justiça Federal, tendo participado também o Ministério Público, o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos Renováveis (Ibama), encerrando a demanda judicial em 17 ações civis públi-

cas. Através deste acordo e por meio de um processo de gestão e governança ambiental, além de pesados investimentos já incluídos em seu Planejamento Plurianual de Investimentos (2019-2023), a Companhia realizará obras em mais de 197 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), no sentido de modernizá-las e torná-las referências nacionais e internacionais de cumprimento e enquadramento ambiental, fazendo com que a Sanepar continue no topo do setor de saneamento básico brasileiro.

No total, a Companhia recebeu 28 autuações emitidas por Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Ibama, Secretaria Municipal Urbanismo de Guaratuba, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Campo Largo, Secretaria Muni-

cipal de Meio Ambiente de Londrina, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba e Procon Municipal de Chopinzinho. As multas estão em fase de contestação pela empresa.

Entre as 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs), algumas estão dispensadas de licença ambiental (ato administrativo do órgão competente para operação) devido ao seu porte. Já as 246 ETEs necessitam de licenças por se tratar de empreendimentos que possam causar dano ambiental. A Sanepar monitora mensalmente o número de sistemas de tratamento de água e esgoto em operação com licenças ambientais válidas, definindo ações para priorização dos processos de regularização junto ao órgão ambiental gestor.

DESCARTE DE EFLUENTES

GRI 103-2, 103-3, 306-5

Além da ampliação do serviço de esgotamento sanitário, a Sanepar também se preocupa com a eficiência dos processos de tratamento, com controle interno nas estações e análises de laboratório. Diferentes sistemas (aeróbico, anaeróbico e físico-químico) são utilizados para remover a carga poluidora do esgoto e atender aos parâmetros determinados pela legislação ambiental.

As medições de controle levam em conta a qualidade do esgoto tratado e sua conformidade em relação aos parâmetros analíticos definidos nas legislações ambientais, licenças e outorgas de direito de uso para lançamento de efluentes nos corpos hídricos. Entre os diversos ensaios laboratoriais realizados para controle da qualidade do esgoto, está a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), que expressa a quantidade de oxigênio necessária para degradação da matéria orgânica, teste normatizado em laboratório que simula a condição real de depuração do esgoto no meio ambiente.

Para amenizar odores exalados durante o processo de tratamento, a Sanepar adota medidas como biofiltro, peróxido de hidrogênio, enclausuramento, limpeza diária, instalação de “cortinas verdes” e plantio de árvores ao redor das estações, formando barreira e facilitando a dispersão de odores pela ação do vento, e o tratamento dos gases.

A Sanepar estabelece e executa os Planos de Controle Ambiental (PCA) para monitoramento do efluente e do corpo hídrico a montante e a jusante dos pontos de lançamento, de acordo com as exigências emitidas nas licenças ambientais e outorgas de cada ETE em operação. Diagnósticos

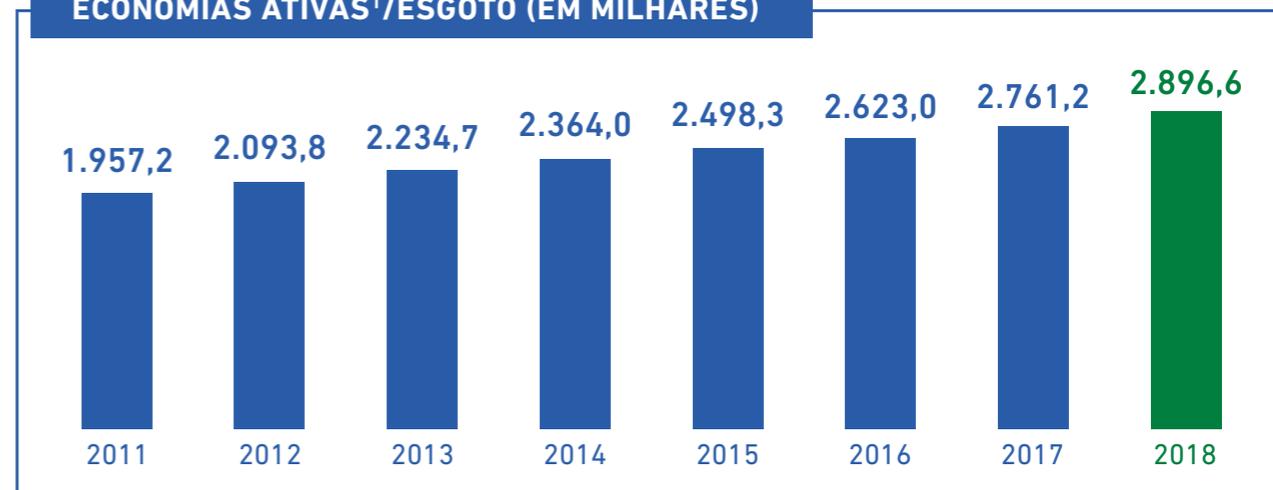
Além da ampliação do serviço de esgotamento sanitário, a Sanepar também se preocupa com a eficiência dos processos de tratamento

ambientais e vistorias também identificam possíveis irregularidades nos lançamentos dos efluentes, corrigidas através dos planos de ação.

Os efluentes gerados nas 246 ETEs foram descartados em 241 corpos hídricos em 2018, de acordo com critérios para diluição da carga orgânica remanescente do tratamento. Os critérios são estabelecidos pelos órgãos gestores de recursos hídricos federal e estadual, considerando a disponibilidade hídrica e a qualidade da água no trecho do rio utilizado. Para as ETEs em

operação, a Sanepar monitora mensalmente o número de lançamentos de efluentes com outorgas válidas, definindo ações para priorização dos processos de regularização junto ao órgão gestor. A gestão das obras em 197 ETEs definidas para atendimento dos acordos com a Justiça Federal, assinados em 2018, permitirá a redução dos impactos dos lançamentos existentes.

ECONOMIAS ATIVAS¹/ESGOTO (EM MILHARES)

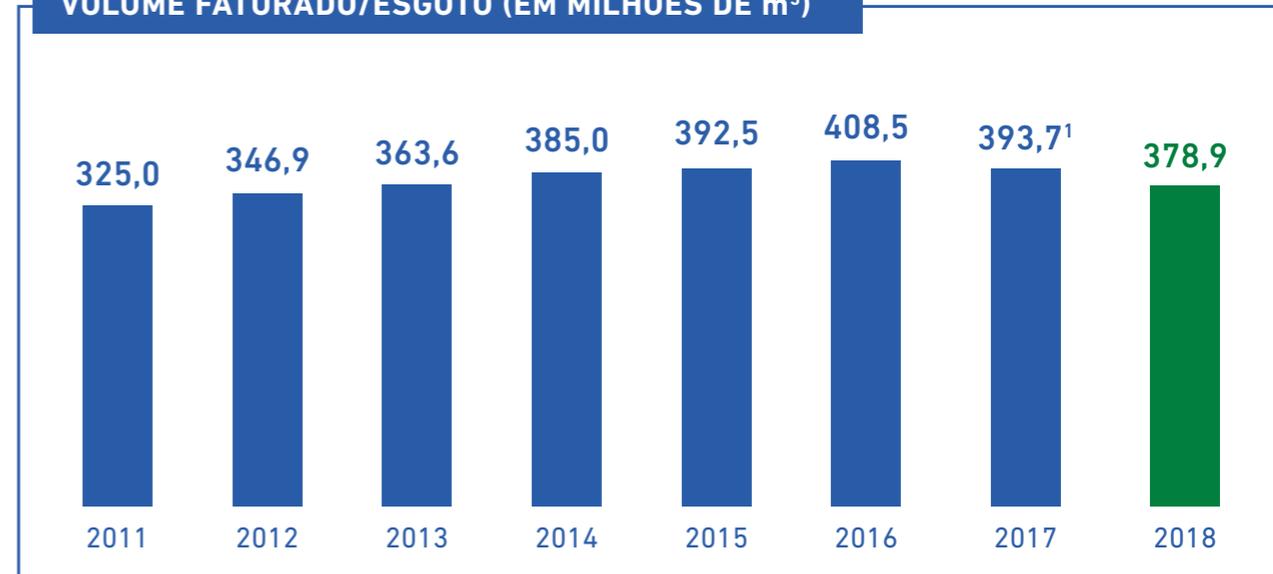


¹ O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

NÚMERO DE LIGAÇÕES/ESGOTO (EM MILHARES)



VOLUME FATURADO/ESGOTO (EM MILHÕES DE m³)



¹ Em 2017, houve a mudança da estrutura básica da tarifa mínima passando de 10m³ para 5m³.

Desenvolvida pela Sanepar em 1980, a destinação de lodo do esgoto para a agricultura já foi destacada pelo Pnuma

DESCARTE DE ÁGUA

GRI 306-1

A Sanepar adota diferentes métodos para tratamento de esgoto, modulados conforme a exigência ambiental para o ponto de lançamento. Cada um desses pontos tem uma outorga que define o volume máximo e a concentração máxima que o corpo receptor pode assimilar sem impactar o meio ambiente. As concentrações variam entre 20 mg/l para DBO e 90 mg/l, a concentração máxima permitida para lançamento no Estado do Paraná (Resolução SEMA nº 021/2009).

Entre os métodos de tratamento para garantir a qualidade do esgoto, a Sanepar utiliza: reatores anaeróbios individuais ou combinados com filtros biológicos percoladores aeróbios, anaeróbios e aerados submersos;

lagoas de estabilização; lagoa anaeróbia seguida de lagoa de estabilização; reatores anaeróbios combinados com sistema físico-químico por flotação por ar dissolvido e decantação acelerada; reatores anaeróbios seguidos por sedimentadores de placas paralelas; lodos ativados modalidade aeração convencional; lodos ativados modalidade aeração prolongada; lodos ativados em batelada.

VOLUME TOTAL DE EFLUENTES DESCARTADOS (m³)

2016	2017	2018
337.479.515	355.312.711	362.380.051

LODO NA AGRICULTURA

Alternativa introduzida na Sanepar no final da década de 1980, a destinação do lodo de esgoto para correção de solos agrícolas já foi considerada pelo Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) como exemplo de prática ambientalmente correta. A experiência começou em Curitiba e alcançou outras regiões do Estado, motivando a maioria das Gerências Regionais da Sanepar a adotar o processo de higienização e destinação agrícola do lodo de esgoto.

Resíduo gerado no processo de tratamento, o lodo do esgoto normalmente é depositado em aterros. Para uso na agricultura – solução mais

sustentável do ponto de vista ambiental – o lodo passa por um processo para escoamento da parte líquida e higienização visando atender os requisitos e condicionantes das normativas federal e estadual. O material resultante é rico em nutrientes e serve para corrigir o pH do solo.

Desde 2007, foram destinadas para a agricultura cerca de 300 mil toneladas de lodo e há projetos para ampliar essa prática em todas as regiões do Estado. Essa experiência, já consolidada, influenciou a elaboração de normas pelo Conama (Resolução 375/2006) e pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Paraná (Resolução SEMA 021/2009), disciplinando o uso agrícola.

CARGA ORGÂNICA REMOVIDA (t/ANO)



RESÍDUOS SÓLIDOS

GRI 103-2, 103-3, 306-5, SASB IF0201-C

A Sanepar faz a gestão de três sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos, que atualmente atendem sete municípios na região Norte do Estado. Por meio de contratos com as prefeituras de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio, a Companhia administra três plantas de tratamento, que, em 2018, movimentaram 64 mil toneladas de resíduos, atendendo uma população de 290 mil pessoas.

O primeiro aterro a ser operado pela Sanepar foi o de Cianorte, em 2002. Ele atende os municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis, além da própria Cianorte; e foi o primeiro do país a receber certificação ISO 14.001, de gestão ambiental. Em 2010, a Companhia passou a fazer a gestão de RSU em Apucarana e, dois anos depois, passou a atender também o município de Cornélio Procópio. Nos sistemas de Cianorte e Cornélio Procópio, a Sanepar realiza, além do tratamento, as etapas de coleta e transbordo dos resíduos.

Para ampliar a vida útil dos aterros sanitários, promover renda aos catadores, e também reduzir o volume de resíduos lançados

em mananciais, rios e represas, a Sanepar apoiou o programa Ecocidadão Paraná, em parceria com o Provopar – Programa do Voluntariado Paranaense – Ação Social/PR. Em 2018, este programa esteve em 100 municípios, sendo que, desde seu início, em 2012, mais de 167 municípios já foram contemplados. O trabalho apoiou a organização de associações e cooperativas de catadores de material reciclável. O Provopar e a Sanepar possibilitaram que várias associações de catadores tivessem acesso à capacitação e ao incremento do maquinário.

Outro importante trabalho realizado anualmente é a Operação Verão, de limpeza e higienização da areia durante toda a temporada no litoral paranaense. Durante o dia, equipes percorrem os 48 km de praias, recolhendo manualmente os resíduos deixados pelos banhistas. À noite, sete máquinas saneadoras peneiram as areias, removendo os resíduos menores e revolvendo a superfície, e assim potencializando o efeito sanitizador da radiação solar. O trabalho realizado durante a Operação Verão nas praias do Paraná é considerado referência no país.

NÚMEROS DA OPERAÇÃO VERÃO 2017-2018:

118
postos de trabalho gerados

83
dias de operação

90.000
sacos de lixo utilizados

760
toneladas de
resíduos coletados

370
tambores de 200l
distribuídos ao longo da orla

48
quilômetros de
praias saneadas

2.627
quilômetros percorridos
pelas saneadoras

Já os resíduos do processo de esgotamento sanitário são provenientes de 246 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 470 Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs) e da limpeza de redes de esgotamento sanitário. Em 2018, foram retiradas 82.191 toneladas de resíduos (de gradeamento, desarenador, espuma e lodo de esgoto) destinados para aterros licenciados e 21.420,7 toneladas de lodo de esgoto para uso agrícola. Houve aumento na geração de resíduos laboratoriais devido à intensificação das análises dos parâmetros para atendimento dos requisitos negociados com a Justiça Federal em que frequências mensais transformaram-se em quinzenais. **GRI 306-2**

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS, POR DESTINAÇÃO (EM TONELADAS)¹ GRI 306-2

OPERAÇÃO	DESTINAÇÃO	TIPO DE RESÍDUO	2016	2017	2018
ETEs	Aterro	Resíduos de tratamento preliminar (gradeamento ²)	9.036,00	30.330,00	82.191,00
		Resíduos de tratamento preliminar (desarenador ³)	22.854,00		
	Lodo	45.471,00	81.969,00		
	Destinação agrícola	Lodo	25.422,00	28.388,00	21.420,70
Laboratório	Reciclagem ¹	Resíduos não inertes (Classe IIA) – Papel de escritório, A4, jornal, resíduos de plástico, papelão, material reciclável	10,91	10,43	10,27
	Aterro oriundo do Laboratório ¹	Resíduos não inertes (Classe IIA) – Resíduos sanitários, restos de alimentos, papel toalha contaminado com gordura	9,24	5,89 ¹	6,30 ¹²
Total de resíduos não perigosos gerados (em toneladas)			102.803,15	140.703,32	103.628,27

1 Em 2016, os resíduos não inertes (Classe IIA) dos laboratórios de Londrina eram estimados por quilograma. Em 2017 e 2018, por mudanças na metodologia da nova empresa terceirizada, fez-se o cálculo em litros, e o volume não foi considerado, afetando a comparação com os anos anteriores.

2 Para resíduos não inertes (Classe IIA) – resíduos sanitários, restos de alimentos, papel toalha contaminado com gordura etc. – a Sanepar não possui controle e seu volume é estimado no Relatório do PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde). Este dado foi revisado para volumes maiores em 2018 em relação ao ano anterior.

3 A empresa contratada para transporte, tratamento e destinação final utilizava dois tipos de tratamentos: autoclavagem para resíduos Perigosos Classe I – Grupo “A1 – Infectantes” e “E – Perfurocortantes”; e Incineração para resíduos Grupo “B – Químicos (Sólidos ou Líquidos)”.

4 Para o Laboratório Central de Curitiba, a empresa contratada para transporte, tratamento e destinação final utilizava como tecnologia de tratamento o microondas, tanto para resíduos perigosos Classe I – Grupo “A1 – Infectantes” e “E – Perfurocortantes”, quanto para resíduos perigosos Classe I – Grupo “B – Químicos (Sólidos ou Líquidos)”. Para os demais laboratórios, os métodos continuam sendo autoclavagem e incineração.

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS, POR DESTINAÇÃO (EM TONELADAS)¹

OPERAÇÃO	DESTINAÇÃO	TIPO DE RESÍDUO	2016 ³	2017 ⁴	2018 ⁴
Laboratório	Incineração (queima de massa)	Resíduos Perigosos (Classe I) – Reagentes laboratoriais vencidos e produtos químicos (Sólidos e Líquidos)	6,29	4,99	5,87
	Aterro	Resíduos Perigosos (Classe I) – Reagentes laboratoriais vencidos e produtos químicos (Sólidos e Líquidos)	0,09	n.a.	n.a.
	Autoclavagem e/ou Micro-ondas	Resíduos Perigosos (Classe I) – Reagentes laboratoriais vencidos e produtos químicos (Sólidos e Líquidos); Resíduos de Serviços de Saúde (Grupo A – Infectantes e Grupo E – Perfurocortantes)	2,96	6,28	6,28
Total de resíduos perigosos gerados (em toneladas)			9,33	11,26	12,16

ABORDAGEM DE GESTÃO PARA EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI 103-2, 103-3

As principais políticas regulamentares que regem a temática de resíduos estão estabelecidas na legislação federal e estadual (leis, portarias, resoluções e normas técnicas) e têm como objetivo melhorar constantemente o desempenho ambiental dos processos; prevenir e reduzir os riscos e danos ambientais; atender à legislação ambiental; conservar os recursos hídricos; promover a gestão dos objetivos e metas ambientais; consolidar as ações socioambientais internas e externas.

A principal meta da Sanepar é destinar adequadamente os resíduos gerados nos sistemas de esgotamento sanitário (SES), de acordo com as determinações da Política Nacional de Resíduos Sólidos de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos, além de seguir as orientações disponibilizadas no Sistema Normativo da Sanepar e o Planejamento Estratégico 2019 – 2023.

O monitoramento e avaliação relacionados à temática resíduos são realizados por meio de um controle de dados anuais de geração e destinação de resíduos, os quais são solicitados no início de cada ano às gerências, referentes ao ano anterior.

QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERENCIADOS POR CATEGORIA DE CLIENTES (TONELADAS) GRI 306-2, SASB IF0201-D

	2016	2017 ⁵	2018
Municipal ¹	30.544,12	32.838,34	33.826,02
Residencial ²	25.075,98	26.045,55	25.774,72
Resíduos Sólidos Urbanos não Domésticos ³	1.111,19	1.077,17	1.143,23
Resíduos de Saneamento ⁴	1.631,09	2.511,13	2.360,98
Total	58.362,38	62.472,19	63.104,95

¹ Todos os resíduos gerenciados oriundos de obrigações assumidas com o poder público por meio de contratos de programa com os municípios sem que a Sanepar tenha responsabilidade pela coleta: Terra Boa, São Tomé, Guaporema, Indianópolis e Apucarana.

² Todos os resíduos gerenciados oriundos dos municípios nos quais a Sanepar é responsável pela coleta, considerando que nesses casos o cliente é o município.

³ Todos os resíduos gerenciados de clientes diferenciados, como cemitérios e usinas alcooleiras.

⁴ Resíduos destinados oriundos das atividades de tratamento de esgoto nas regiões onde se situam os aterros.

⁵ Os dados de 2017 foram corrigidos. Na ocasião de fechamento dos dados para a publicação do relatório daquele ano, faltavam informações de três dias de disposição de resíduos para um dos aterros e quatro dias para outro. Essas informações foram corrigidas para esta publicação.



PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Mais de 100 iniciativas estão em andamento em P&D+i, algumas em parceria com organismos internacionais

A Sanepar possui experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+i) e busca constantemente a melhoria de seus processos. A perspectiva da inovação para a sustentabilidade está inserida no planejamento estratégico e visa assegurar vantagens competitivas e agilidade na superação dos desafios atuais e futuros vinculados ao negócio.

Uma gerência ligada à Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social atua como ponto focal do ecossistema de inovação e coordena o Centro de Tecnologias Sustentáveis Sanepar (CETS). O CETS mantém laboratórios especializados para protótipos, análises de água e esgoto e para o desenvolvimento de tecnologias de tratamento de água. Atenta à inovação colaborativa, a Companhia dispõe de espaço

para acolher parceiros e coopera com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior (Alemanha, Portugal, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos, México, Paraguai, Japão e Coreia do Sul). Em 2018, foi inaugurado o Laboratório de Criatividade, espaço de *coworking* para fomento do intra-empresendedorismo e da inovação aberta. Plantas-piloto e equipamentos nas unidades produtivas complementam a infraestrutura da Companhia destinada à inovação.

Mais de 100 iniciativas estão em andamento, contemplando temas como água bruta e mananciais, tratamento de água e esgoto, valorização de resíduos (lodo, espuma, biogás e materiais orgânicos), energia, automação e gestão sustentável.

Em 2018, destacam-se as seguintes atividades: início da operação de novas tecnologias modulares em estações de tratamento de esgoto (ETEs) nos municípios de Toledo e Pinhão e obras em Santa Helena; implantação de queimadores enclausurados para biogás em ETEs de Curitiba e Região Metropolitana; consolidação dos requisitos técnicos e ambientais para a instalação de sistema de secagem térmica de lodo de esgoto na ETE Atuba Sul; estudos sobre conservação de mananciais, técnicas de fitorremediação para revitalização de rios urbanos, eficiência energética e bioenergia, Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), dessalinização, reúso industrial de água e tratamento de efluentes industriais.

Além de recursos próprios para a condução dos projetos, a Sanepar procura ampliar o impacto de sua atuação a partir da prospecção de recursos externos e de mecanismos de incentivo à inovação. Entre eles, benefícios fiscais provenientes da Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem) e recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e da Agência de Desenvolvimento e Comércio dos Estados Unidos (USTDA). A Sanepar também firmou compromisso com a Fundação Araucária, órgão de fomento à pesquisa e extensão do Estado do Paraná, somando esforços e ampliando os recur-

sos destinados ao Programa Paranaense de Pesquisa em Saneamento Ambiental para R\$ 3 milhões, a serem aplicados até 2021 em projetos de pesquisa orientados às demandas da Companhia.

Para impulsionar a cultura da inovação no ambiente organizacional, foi criada a Estação de Tratamento da Inovação (ETI), programa corporativo para identificação, sistematização e disseminação de práticas inovadoras. A iniciativa integra ainda o Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis, aberto a pesquisadores de todo o Brasil, e o Prêmio Inova Sanepar, destinado aos funcionários. O Banco de Ideias e Práticas, também voltado aos funcionários, foi reestruturado.

Com o intuito de compartilhar seus avanços na área de inovação, a Sanepar publicou em 2018 mais de 50 trabalhos técnico-científicos e atuou como protagonista em importantes fóruns, tais como o 8º Fórum Mundial da Água, o XIV Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, o Smart City Expo Curitiba e o Rio Water Week. A Companhia ainda organizou eventos relevantes para o setor de saneamento ambiental, como o 1º Seminário Nacional sobre Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto.



GESTÃO AMBIENTAL

Compromisso com uso equilibrado dos recursos naturais está claro na Missão, nos Valores e no Mapa Estratégico

Como empresa ambiental, a Sanepar tem compromisso com o uso equilibrado dos recursos naturais, a adoção de práticas sustentáveis e a conformidade com as determinações legais. Esse compromisso está claro na Missão, nos Valores e no Mapa Estratégico da empresa e, por isso, há um esforço permanente em todas as instâncias, da alta direção ao pessoal operacional, para aprimorar cada vez mais o cuidado com práticas ambientais corretas, imprescindível para garantir a continuidade do negócio.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ISO 14.001, implantado em 1999, leva em conta o atendimento aos requisitos e normas legais, o estabelecimento de objetivos, metas e indicadores de monitoramento, a capacitação

profissional e o aprimoramento dos controles internos. A Sanepar também agregou ao SGA os princípios estabelecidos na NBR ISO 31000, elevando o gerenciamento de riscos ambientais para padrões internacionais.

Uma das formas de monitorar os riscos relativos à preservação do meio ambiente está inserida nos processos de abastecimento de água, tratamento de esgoto e de resíduos sólidos, que passam por análises de rotina e incluem o diagnóstico dos indicadores ambientais, que devem estar alinhados às exigências da legislação.

Para garantir a integridade dos processos, a Sanepar destina recursos de maneira continuada em programas de educação ambiental,

revitalização de rios, proteção de mananciais, pesquisas e desenvolvimento, controle de emissão de gases de efeito estufa (GEE), gestão de barragens e certificações.

CERTIFICAÇÕES

Em 1997, a Sanepar tornou-se a primeira companhia de saneamento da América Latina a obter certificação NBR ISO 9001 para o sistema produtor de água da Estação de Tratamento Itaquí, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Mais tarde, a certificação foi ampliada para todo o sistema de produção e centro de controle de distribuição da RMC.

Londrina, a segunda cidade mais populosa do Estado, também conta com certificação NBR ISO 9001 para o ciclo completo de água e esgoto, abrangendo todos os processos de produção e tratamento, além da operação das redes, manutenção, atividades comerciais e administrativas. Na certificação de Londrina, consta ainda a gestão de projetos e obras.

No ano de 2018, a Sanepar foi certificada externamente na NBR ISO 9001:2015 com o seguinte escopo:

- Operação de barragem, captação, adução, tratamento e reservação de água pela Gerência de Produção de Água no Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba;
- Captação, adução, tratamento, reservação de água e tratamento e disposição final de esgoto pela Gerência Industrial de Londrina;
- Distribuição de água, coleta e transporte de esgoto e relacionamento com o cliente pela Gerência Regional Londrina;
- Gestão de Projetos pelas Gerência de Projetos Especiais e Gerência de Projetos e Obras Nordeste;
- Gestão de Obras para Sistemas de Abastecimentos de Água e Esgotamento Sanitário pela Gerência de Projetos e Obras Nordeste.



Em 1999, a Sanepar foi a primeira nas Américas a obter a certificação NBR ISO 14001 para o sistema de Foz do Iguaçu. Em 2012, a mesma certificação foi conferida para o funcionamento do aterro sanitário de Cianorte.

A conquista dessas certificações trouxe mudanças na cultura e nos procedimentos da empresa, com a adoção de padrões de controles mais rígidos, rigor no atendimento à legislação, padronização de procedimentos, investimentos na capacitação do pessoal, busca de eficiência dos processos e eficácia na gestão, além da redução no consumo de insumos.

PRESENÇA EM FÓRUNS

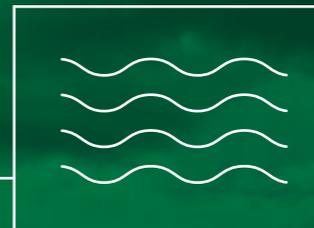
A Sanepar possui representação formal e participa ativamente de fóruns colegiados deliberativos ou consultivos de meio ambiente e de recursos hídricos nos âmbitos municipal, estadual e federal. Nestes fóruns, são debatidos e avaliados temas e publicadas resoluções com força legal, dentro de atribuições específicas, que podem influenciar no planejamento e na gestão dos processos da Sanepar.

Neste contexto, a Sanepar atua de forma efetiva nos 11 Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado do Paraná e no Comitê de Bacia

Federal do Rio Paranapanema. Os Comitês de Bacia possuem composição heterogênea, incluindo representantes de diversos setores da sociedade, tendo como atribuições importantes o enquadramento em classes de uso dos rios e as diretrizes e procedimentos da cobrança pelo uso da água, além do debate e orientações da gestão eficaz dos recursos hídricos e contribuições para a implantação de políticas relacionadas à preservação e ao uso racional da água.

Além dos Comitês de Bacia, a Sanepar possui representação formal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Paraná, nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos principais municípios onde atua, no Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas, no Conselho Gestor de Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba e através da Aesbe (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento) no Conselho Nacional de Recursos Hídricos e nas suas Câmaras Técnicas.

Em 2018, a Sanepar criou procedimento normativo interno estabelecendo diretrizes para sistematizar a atuação da Companhia na representação nos Fóruns Deliberativos de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e internalizar as deliberações emitidas que podem influenciar na atuação da empresa.



COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PARTICIPAÇÃO DA SANEPAR:

- > **COALIAR** - Alto Iguaçu e afluentes do Alto Ribeira (com cobrança pelo uso da água instituída desde 2013);
- > **Tibagi**
- > **Jordão**
- > **Paraná III**
- > **Baixo Ivaí e Paraná I**
- > **Piraponema** (Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4)
- > **Norte Pioneiro** (Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2)
- > **Paranapanema** (Comitê Federal em conjunto com os Comitês do Estado de São Paulo)
- > **Litorânea**
- > **Baixo Iguaçu** (implementado com atividades a serem iniciadas)
- > **Piquiri** (implementado com atividades a serem iniciadas)
- > **Alto Ivaí** (implementado com atividades a serem iniciadas)



CORTINAS VERDES

Visando melhorar o ambiente, minimizar o impacto negativo com a vizinhança e melhorar a qualidade de vida das pessoas ao redor da estação e o ambiente de trabalho dos próprios operadores do sistema, a Sanepar adota, desde 2007, a implantação de Cortinas Verdes nas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs). Trata-se da implantação orientada de duas ou mais espécies arbóreas e arbustivas adaptadas à região e ao solo local, distribuídas em linhas paralelas, formando uma barreira de isolamento no entorno das ETEs. A cortina atende a Resolução Sema 16/14, legislação estadual de emissões atmosféricas, e cumpre também o seu objetivo de promover a verticalização dos ventos.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 103-2, 103-3

O custo da energia e a agenda global de combate às mudanças climáticas tornam essenciais as ações em busca de eficiência

O tema da energia é amplamente discutido na Sanepar por conta da alta demanda energética de suas atividades e da constante ampliação da cobertura dos serviços prestados à sociedade. Em 2018, a Companhia consumiu 705,6 GWh de energia elétrica, representando aproximadamente 16% das despesas operacionais, sendo este o segundo maior custo operacional da Sanepar. O consumo de energia nas mais de 3.500 unidades, sobretudo em infraestruturas sanitárias, faz da Sanepar o maior consumidor corporativo de energia elétrica do Estado do Paraná.

Esse cenário, associado à agenda global de combate às mudanças climáticas, torna essencial a implementação de ações de efici-

ência energética para minimizar impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para tanto, a Sanepar tem incentivado a inovação, a pesquisa e o desenvolvimento de boas práticas que possibilitem ao mesmo tempo redução de custos, eficiência dos processos e, consequentemente, aprimoramento de seus serviços de saneamento ambiental.

Medidas como a gestão de faturas de energia elétrica, a partir da seleção da modalidade tarifária mais apropriada, têm sido implementadas com sucesso na Companhia.

Comitês técnicos ou comissões internas promovem ações de eficiência nas unidades pro-

duativas e, em regionais, como Foz do Iguaçu e Maringá, há fóruns permanentes dedicados ao tema. No Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Curitiba, estão em andamento as primeiras experiências para adoção da norma NBR ISO 50.001, de gestão de energia.

Em 2018, 93 unidades consumidoras passaram a contar com monitoramento do consumo de energia elétrica em tempo real e a distância.

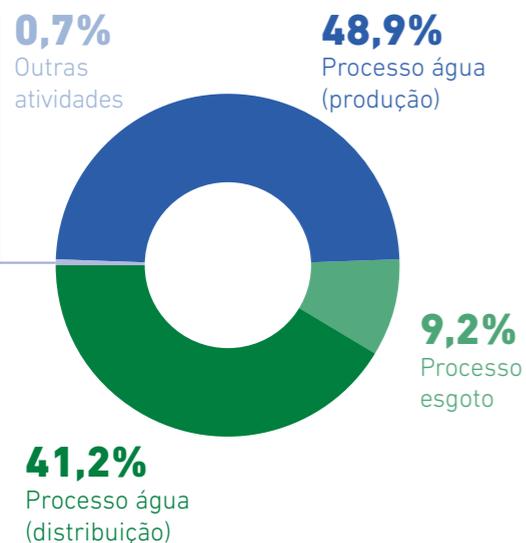
Adicionalmente, a Companhia estruturou projetos na área de Internet das Coisas (IoT na sigla em inglês), como o monitoramento e atuação em tempo real em um sistema de reservação e distribuição da água no município da Lapa, com acesso remoto aos dados. Em 2019, essa solução deve ser ampliada.

Em cooperação com a agência alemã GIZ e o Ministério das Cidades, a Sanepar realizou atividades no âmbito do Projeto de Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento de Água (ProEESA). A parceria resultou na capacitação de 50 empregados, que realizaram o pré-diagnóstico hidroenergético de 97 sistemas elevatórios de água distribuídos em diferentes regionais.

Após pesquisas sobre medição e uso energético do biogás – oriundo de reatores aneróbios – tratando esgoto doméstico, como o sistema

pioneiro de microgeração da ETE Ouro Verde – Foz do Iguaçu, a Sanepar também deu início em 2018 às atividades do programa Paraná Bem Tratado. A iniciativa tem o financiamento de 50 milhões de euros contratados junto ao banco alemão KfW, que serão aplicados em projetos nas ETEs em Curitiba, Londrina, Maringá, Umuarama, Araucária, Toledo, Arapongas e Guarapuava. A Companhia também está dando seus primeiros passos para aproveitamento da energia solar.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (%)



CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-1, SASB IF0103-01

	2016 ¹	2017	2018	VAR. (%) 2017 vs. 2018
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)²				
Gasolina	96.573,30	102.993,55	90.135,80	-12%
Gás Natura Veicular (GNV)	30,46	,00	101,48	n.a.
Óleo diesel	45.920,41	46.296,19	46.614,64	1%
TOTAL	142.524,17	149.289,74	136.851,92	-8%
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)				
Etanol	21.191,54	19.084,21	28.660,58	50%
TOTAL	21.191,54	19.084,21	28.660,58	50%
Energia comprada (eletricidade comprada do SIN) (GJ)³				
TOTAL Eletricidade comprada do SIN (2)	191.236.532.591,77	194.980.210.442,77	196.019.708.087,73	1%
Total de energia consumida (GJ)⁴				
TOTAL	191.236.696.307,48	194.980.378.816,73	196.019.873.600,23	1%

1 Os dados de 2016 foram atualizados com base na mensuração de novembro e dezembro, reportados no relatório anterior a partir da estimativa do processo.

2 Dados consideram consumo de combustíveis na frota própria e terceirizada. Aproximadamente 80% da frota utilizada pela Sanepar é terceirizada. **GRI 302-2**

3 Dados do histórico de 2016 e 2017 foram revisados. O consumo de eletricidade comprada do SIN foi de 688.453.445 KWh, 701.930.723 KWh e 705.672.925 KWh para 2016, 2017 e 2018, respectivamente (Fator de conversão utilizado 1 KWh = 277,777 GJ. Fonte Programa Brasileiro GHG Protocol).

4 Segundo a Gerência de Desenvolvimento Operacional, nunca houve excedente de eletricidade autogerada convertida em crédito, pois a energia gerada na ETE Ouro Verde de Foz do Iguaçu é biogás, o sistema fotovoltaico do novo prédio da sede ainda não está operando, e o projeto de painéis fotovoltaicos em represas ainda não foi licitado. Na média, a ETE Ouro Verde gera 600W e consome 700W por mês, resultando em uma conta de 100W com a Copel (obs.: consumo de biogás não considerado nos dados acima por não ser significativo).



INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3

		2016 ¹	2017	2018
Abastecimento de água	Métrica (mil m ³ produzido)	740.680.446	756.184.333	760.841.619
	Consumo de eletricidade comprada do SIN (kWh)	688.407.855	635.197.392	636.229.435
	Intensidade energética (kWh/mil m ³ produzido)	0,93	0,84	0,84
Esgotamento sanitário	Métrica (mil m ³ tratado)	337.683.281	355.312.711	362.380.051
	Consumo de eletricidade comprada do SIN (kWh)	60.754.279	61.670.055	64.412.487
	Intensidade energética (kWh/mil m ³ tratado)	0,18	0,17	0,18
Resíduos sólidos urbanos	Métrica (t destinada)	58.362,38	62.472,20	63.104,96
	Consumo de eletricidade comprada do SIN (kWh)	45.590	47.754	45.606
	Intensidade energética (kWh/ t destinada)	0,78	0,76	0,72

CS BIOENERGIA

A mais completa experiência da Sanepar para produção de energia sustentável a partir do lodo do esgoto e do tratamento de resíduos orgânicos está em fase final de obras e em pré-operação. Trata-se da CS Bioenergia, criada por meio de parceria com a empresa Cattalini Bioenergia, na qual a Sanepar tem 40% do capital acionário.

Localizada ao lado da ETE Belém, em São José dos Pinhais, a CS Bioenergia tem potência instalada de 2,8 MW (megawatts) – energia suficiente para atender aproximadamente 2.100 casas, ou 8.400 pessoas. O empreendimento começou a receber lodo de esgoto em junho de 2017 e resíduos orgânicos em março de 2018. Esses materiais são processados em biodigestores, gerando biogás como subproduto. O biogás, composto majoritariamente por metano, é previamente tratado e enviado para grupos motogeradores que o convertem em energia elétrica. A energia elétrica produzida nesta etapa inicial está sendo utilizada na própria planta.

REDUÇÃO DE EMISSÕES GRI 103-2, 103-3

O monitoramento dos gases de efeito estufa (GEE), realizado pela Sanepar desde 2009, passou por revisão metodológica em 2017 e foi submetido em 2018 a uma verificação de terceira parte credenciada pelo Inmetro, obtendo o Selo Ouro de Confiabilidade, do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getulio Vargas (FGV). As emissões monitoradas constituem o Inventário de Gases de Efeito Estufa, divulgado anualmente pela Sanepar – a primeira companhia de saneamento do País a realizar esse trabalho.

A divulgação do inventário é feita anualmente na plataforma GHG (*Greenhouse Gases Protocol*) e está disponível para consultas no site www.registropublicodeemissoes.com.br, onde pode ser encontrado também o histórico da Sanepar. A publicação dos relatórios anuais é disponibilizada para acesso a partir do segundo semestre do ano seguinte ao levantamento.

Com o monitoramento, é possível identificar os processos de geração dos gases de efeito estufa e adotar medidas para reduzir ou neutralizar as emissões, prevenindo ou minimizando riscos e danos ambientais, além de melhorar o desempenho.

DADOS MAIS PRECISOS

O inventário de emissões da Sanepar de 2017, o mais recente disponível, tem dados mais precisos, como o cálculo descentralizado das emissões de GEE por unidade operacional e a manutenção dos valores do *Global Warming Potential (GWP)* do quarto relatório do IPCC, *Fourth Assessment Report*.

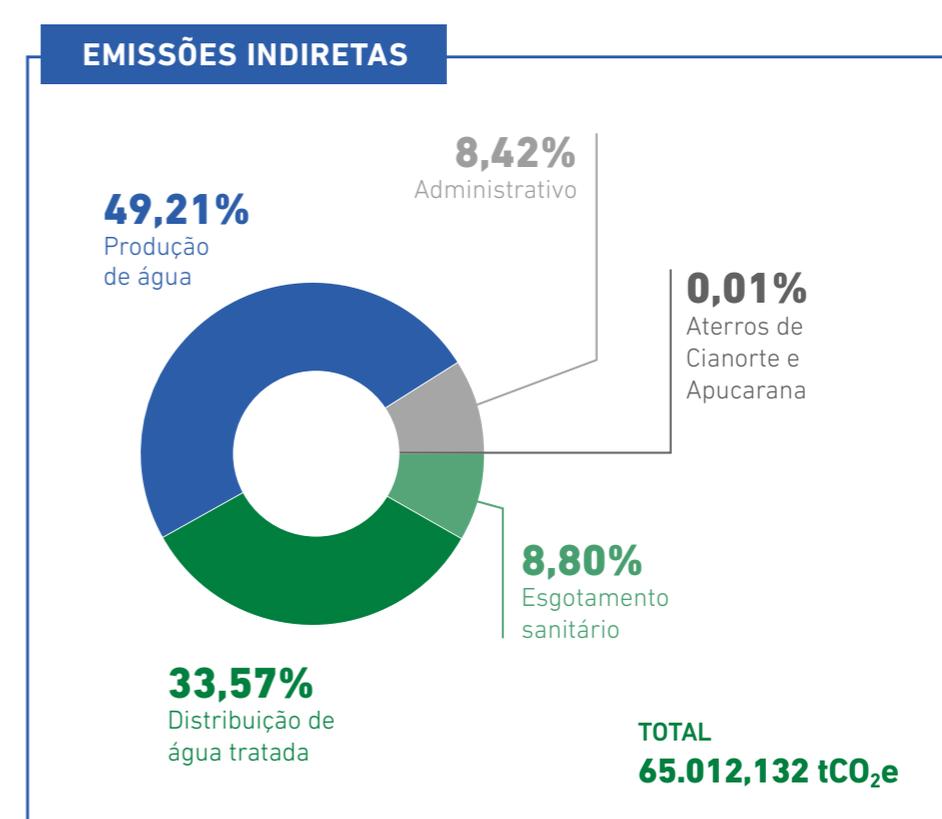
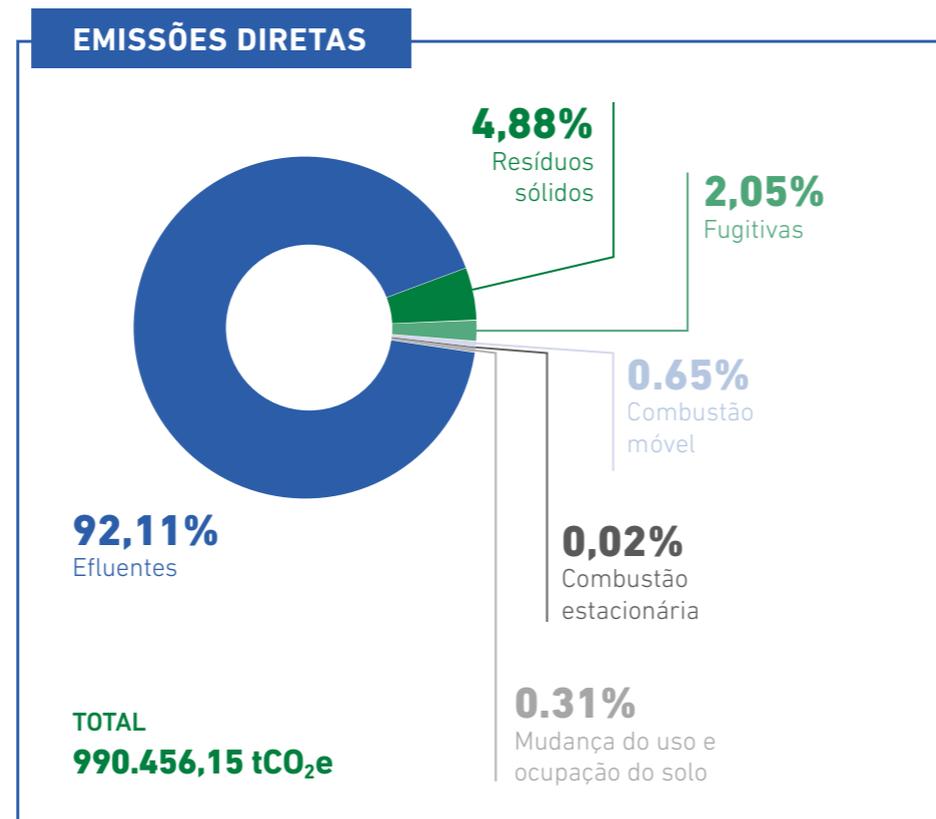
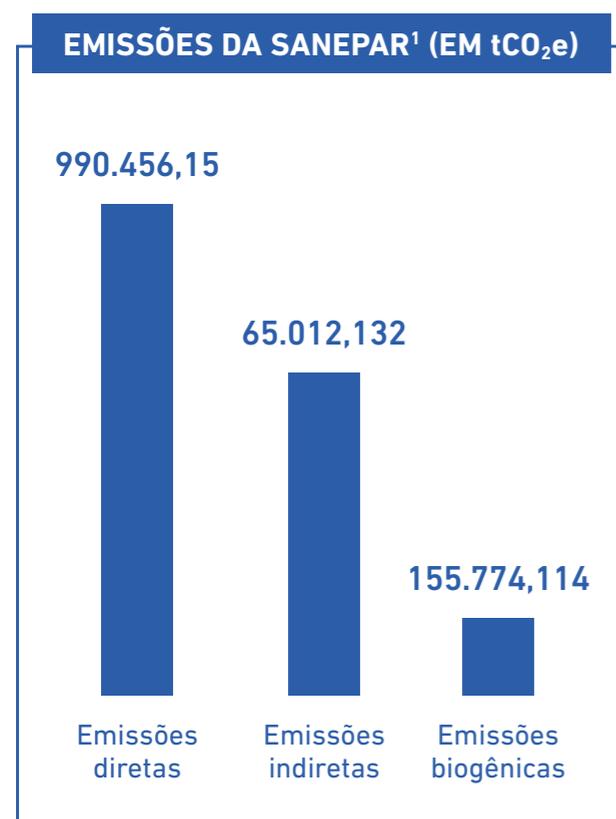
Além disso, houve alteração na metodologia de cálculo das emissões de metano oriundas das estações de tratamento de esgoto, tendo sido utilizados os dados de monitoramento de vazão, DBO afluente e eficiência de cada ETE, em vez de dados da literatura, como anteriormente.

O volume de emissões entre os anos 2013 e

2017 foi recalculado a partir da nova metodologia para garantir a comparabilidade.

Em comparação aos anos anteriores, houve aumento de 8,61% nas emissões diretas da Sanepar em 2017, enquanto o crescimento de população atendida com rede de coleta de esgoto foi de 24,94%, em relação a 2013. Apesar de o consumo de energia elétrica

ter aumentado 2,86% em relação a 2013, as emissões indiretas, provenientes da compra de energia, tiveram incremento de 3,56%. Isso ocorreu devido à redução de 3,47% no fator de emissões do Sistema Interligado Nacional (SIN).



¹ Fonte: IGEE Sanepar, 2017



EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO₂ EQUIVALENTE)¹ GRI 305-1

	2016 ²	2017	2018
Geração de eletricidade, calor ou vapor	1.244,86	156,27	239,82
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	5.165,18	6.403,51	6.109,75
Emissões fugitivas	547,07	20.274,61	22.192,93
Disposição e tratamento de resíduos sólidos	47.127,75	48.294,04	49.790,36
Disposição e tratamento de efluentes	733.288,02	912.279,72	964.363,97
Mudança do uso e ocupação do solo	26.551,73	3.048,01	1.639,25
Total de emissões diretas brutas de Escopo 1	813.924,61	990.456,15	1.044.336,08
Realizado em relação ao ano-base (%)³	-5,90	14,50	20,73

1 A estimativa das emissões de toneladas de gás carbônico equivalente (t CO₂e) foi realizada com base nos métodos disponibilizados pelo Intergovernmental Panel on Climate Change e pelo Programa GHG Protocol. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões é a de controle operacional. Não há regulamentação limitadora de emissões no setor. Os gases incluídos nos cálculos são dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O), metano (CH₄), perfluorcarbonetos (PFCs) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

2 Atualmente, o ano-base da Sanepar é 2013, considerando que nesse ano o procedimento de elaboração do IGEE foi consolidado internamente e incluído no sistema normativo. Assim, devido à alteração na metodologia de cálculo das emissões de metano nas ETEs, as emissões provenientes dos anos 2013, 2014, 2015 e 2016 foram recalculadas para análise e comparação com as emissões. Entre 2013 e 2015, era considerada a eficiência do processo unitário principal da ETE. Visando uma melhoria na exatidão dos cálculos, em 2016, passou-se a considerar a eficiência de todas as etapas de tratamento da ETE. Já em 2017, decidiu-se utilizar os dados de monitoramento de vazão, DBO afluente e eficiência de cada ETE. Em 2016, foram 813.924,61 toneladas de CO₂ equivalente após o recálculo com a metodologia de 2017, a qual considera dados operacionais das ETEs.

3 Considerando as emissões de escopo 1 do ano-base de 864.989,80 tCO₂equivalente, os resultados em comparação ao ano-base foram de -5,9%, em 2016, +14,5%, em 2017 e +21,9%, em 2018.

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO₂ – ESCOPO 1 (t CO₂ EQUIVALENTE)

	2016	2017	2018
	216.863,21	155.774,11	181.415,07

O aumento das emissões no processo de resíduos sólidos se dá pelo fato de os resíduos aterrados no passado continuarem em degradação, emitindo metano. No caso do processo de esgotamento sanitário, esse aumento foi

oriundo das mudanças metodológicas, exatidão nos dados coletados, internalização da prática, além do aumento da cobertura dos serviços prestados pela companhia e implantação de pós-tratamento nas plantas.

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO₂ EQUIVALENTE) POR NEGÓCIO

	2016	2016 (%)	2017	2017 (%)	2018	2018 (%)
Abastecimento de água	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Esgotamento sanitário	766.796,86	94	942.162,11	95	994.545,72	95
Resíduos sólidos urbanos	47.127,75	6	48.294,04	5	49.790,36	5
Total	813.924,61	100	990.456,15	100	1.044.336,08	100

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA POR NEGÓCIO (t CO₂ EQUIVALENTE) GRI 305-2

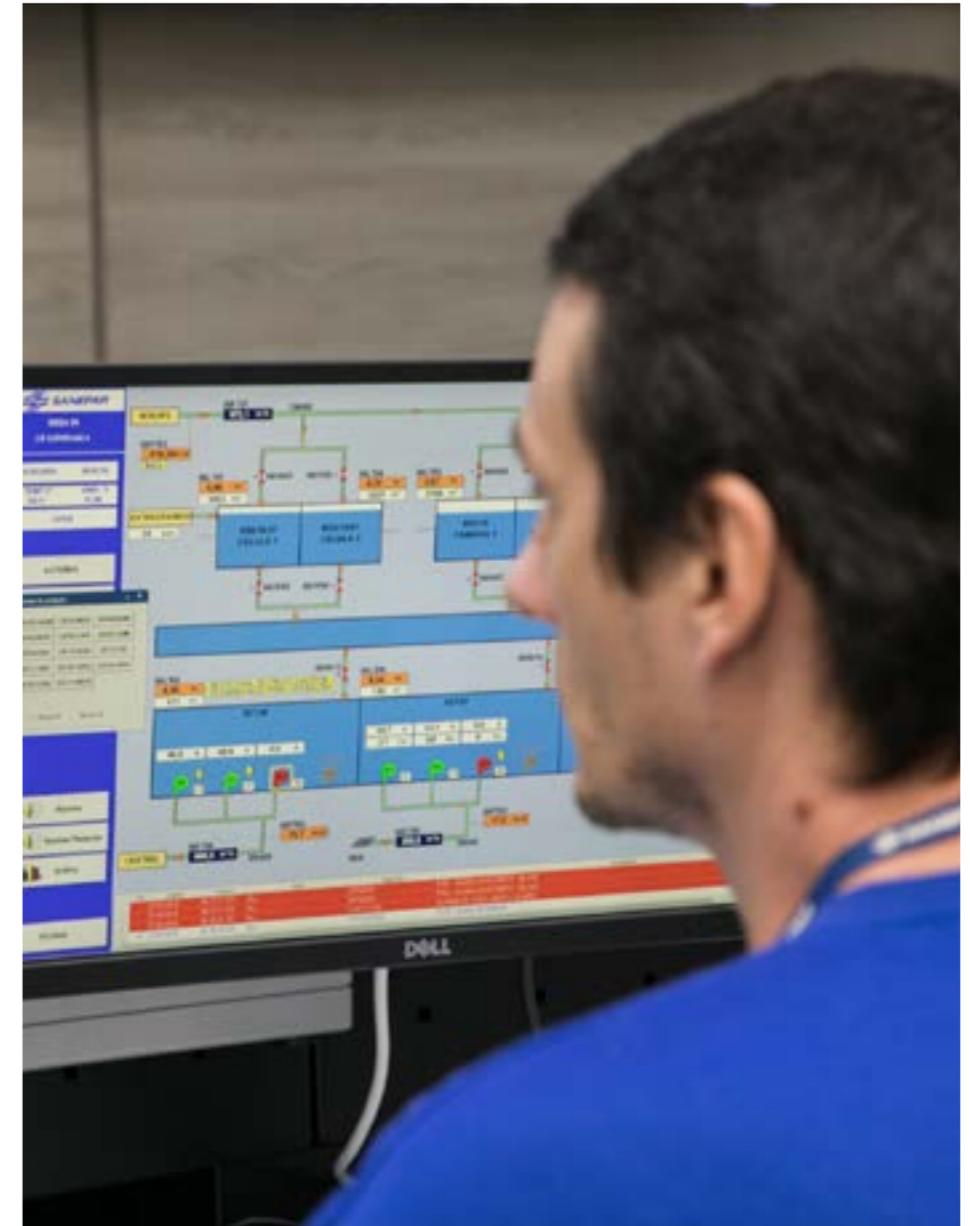
	2016	2017	2018
Abastecimento de água	50.931,59	53.816,35	42.650,26
Esgotamento sanitário	4.935,50	5.718,58	4.660,28
Resíduos sólidos urbanos	3,71	3,95	3,21
Administrativo	414,29	5.473,25	4.706,66
Total de emissões indiretas de Escopo 2	56.285,09	65.012,13	52.020,41
Realizado em relação ao ano-base (%)	-10,35	3,55	-17,14

Apesar de o consumo de energia se manter ao longo dos anos, o fator de emissão do SIN em

2018 foi bem menor que em 2017, diminuindo as emissões de escopo 2 das Companhia.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA POR NEGÓCIO GRI 305-4

		2016	2017	2018
Abastecimento de água	Métrica específica (denominador): mil m ³ produzido	740.680,45	756.184,33	760.841,62
	Emissões de Escopo 1 (t CO ₂ equivalente)	n.a.	n.a.	n.a.
	Emissões de Escopo 2 (t CO ₂ equivalente)	50.931,59	53.816,35	42.650,26
	Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	50.931,59	53.816,35	42.650,26
	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente/mil m ³ de água produzida)	0,07	0,07	0,06
Esgotamento sanitário	Métrica específica (denominador): mil m ³ tratado	337.463,86	355.312,71	362.380,05
	Emissões de Escopo 1 (t CO ₂ equivalente)	766.796,86	942.162,11	994.545,72
	Emissões de Escopo 2 (t CO ₂ equivalente)	4.935,50	5.718,58	4.660,28
	Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	771.732,36	947.880,69	999.206,00
	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente/mil m ³ de efluente tratado)	2,29	2,67	2,74
Resíduos sólidos urbanos	Métrica específica (denominador): t destinada	58.362,38	62.472,20	63.104,96
	Emissões de Escopo 1 (t CO ₂ equivalente)	47.127,75	48.294,04	49.790,36
	Emissões de Escopo 2 (t CO ₂ equivalente)	3,71	3,95	2,83
	Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	47.542,04	53.767,29	49.793,57
	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente/t de resíduo destinada)	0,815	0,861	0,789





PESSOAS

- 01 Profissionais Sanepar
- 02 Responsabilidade socioambiental





PROFISSIONAIS SANEPAR

GRI 103-2, 103-3

Com 7.022 empregados, a Sanepar investe continuamente em programas de desenvolvimento pessoal e profissional. A Companhia entende que manter serviços e atendimento de excelência requer um corpo funcional qualificado e atualizado com as tendências e com os avanços tecnológicos da corporação.

Em 2018, a empresa passou por um processo de reestruturação organizacional, com assessoramento de uma consultoria externa. O objetivo era a modernização e a racionalização da gestão. A empresa busca continuamente a eficiência, ao mesmo tempo em que garante a excelência do serviço e o retorno aos seus acionistas, bem como o atendimento aos requisitos expostos na Lei das Estatais (nº 13.303/2016).

Esse movimento de reorganização reflete, ainda, os efeitos de programas de desligamento de empregados, que estão em vigor há três anos na Companhia: o PAI (Programa de Aposentadoria Incentivada) e o PDVTC (Programa de Demissão Voluntária com Transferência

de Conhecimento) para cargos em extinção. Desde 2016, cerca de 10% dos empregados deixaram a Companhia, a maioria dentro dos programas de incentivo mencionados.

A política de pessoal da Sanepar tem como objetivo oferecer um ambiente de trabalho seguro e saudável, com valorização do conhecimento, igualdade de oportunidades, respeito à pluralidade, diversidade e equidade de gênero. Essa última diretriz é parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais a Sanepar é signatária. [GRI 102-12](#)

Os empregados são contratados por meio de Concurso Público, conforme inciso II do art. 37 da Constituição Federal, e inciso II do art. 27 da Constituição do Estado do Paraná. Os Editais de Concurso Público são divulgados no *site* da Sanepar. A Companhia também conta com servidores cedidos por outros órgãos e estagiários de Ensino Médio, profissionalizante e universitário, contratados de acordo com normas da Lei nº 11.788/2008 e que recebem bolsa-auxílio.

Manter serviços e atendimento de excelência requer um corpo funcional qualificado e atualizado com as tendências

NÚMERO DE EMPREGADOS E GÊNERO POR CATEGORIA FUNCIONAL

TIPO DE CONTRATO	2016		2017		2018	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Conselho	32	1	38	2	9	1
Diretoria	9	0	8	0	6	1
Gerencial	419	152	340	132	412	152
Profissional	482	267	488	257	468	244
Técnico	740	198	756	202	741	196
Operacional/Administrativo	4.129	948	4.046	936	3.901	901
Estagiários	104	118	90	89	82	88
Total por gênero	5.915	1.684	5.766	1.618	5.619	1.583
Total geral	7.599		7.384		7.202	

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO¹ GRI 102-8

TIPO DE CONTRATO	2016			2017			2018		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Tempo determinado	104	118	222	90	89	179	82	88	170
Tempo indeterminado	5.779	1.565	7.344	5.638	1.527	7.165	5.528	1.494	7.022
Total	5.883	1.683	7.566	5.728	1.616	7.344	5.610	1.582	7.192

¹ Não considera conselheiros.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO¹

TIPO DE EMPREGO	2016			2017			2018		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Jornada integral	5.779	1.565	7.344	5.638	1.527	7.165	5.528	1.494	7.022
Jornada parcial (meio período)	104	118	222	90	89	179	82	88	170
Total	5.883	1.683	7.566	5.728	1.616	7.344	5.610	1.582	7.192

¹ Não considera conselheiros.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO¹

REGIÕES DO ESTADO DO PARANÁ	2016		2017		2018	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Nordeste	1.028	137	1.010	136	1.046	177
Noroeste	786	134	812	141	862	156
Metropolitana e Litoral	2.543	1.044	2.329	967	2.089	844
Sudeste	665	101	693	123	708	127
Sudoeste	757	149	794	160	823	190
Total por gênero	5.779	1.565	5.638	1.527	5.528	1.494
Total	7.344		7.165		7.022	

A proteção da diversidade, igualdade de oportunidades e respeito no local de trabalho está garantida pelo Código de Conduta

BENEFÍCIOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL

GRI 401-2

Os benefícios oferecidos aos empregados¹ da Sanepar são:

- > Plano de saúde
- > Auxílio deficiência e invalidez
- > Licença-maternidade/paternidade
- > Fundo de pensão/plano de benefícios
- > Assistência Social
- > Abono Indenizatório
- > Auxílio-creche e Auxílio Babá²
- > Auxílio-doença (Previdência Social)
- > Programa de Participação nos Resultados - PPR
- > Vale-alimentação
- > Vale-transporte
- > Auxílio-medicamentos (Fundação)
- > Portadores de Necessidades Especiais (Fundação)
- > Auxílio-material Escolar³
- > Auxílio-agasalho Escolar³
- > Auxílio-funeral

¹ Funcionários temporários não estão incluídos entre os beneficiários. Estagiários são atendidos com vale-alimentação e vale-transporte.

² Exclusivos para as empregadas mulheres, com filhos com idade a partir de 4 meses até 6 anos e 11 meses. Os empregados que detêm a guarda de filhos da mesma faixa etária também fazem jus ao benefício.

³ Disponibilizados aos empregados que recebem até uma determinada faixa salarial.

EQUIDADE E PLURALIDADE

GRI 103-2, 103-3

Entre as políticas institucionais da Sanepar está a de “promover continuamente a equidade de gênero nas relações sociais e de trabalho”, que faz parte de um conjunto de valores com o objetivo de criar, cada vez mais, uma empresa com ações no presente, voltadas para o futuro. Essas ações têm sido promovidas baseadas no tripé da economia, da proteção ao meio ambiente e da inclusão social. A proteção da diversidade, da igualdade de oportunidades e do respeito no local de trabalho também é garantida pelo cumprimento do Código de Conduta e pelo livre acesso à Ouvidoria.

As mulheres representam 21,26% do corpo funcional da Sanepar e ocupam 30,13% dos cargos gerenciais. Nos órgãos de governança – Diretoria Executiva e Conselho de Administração –, elas têm participação de 14,3% e 11,1%, respectivamente.

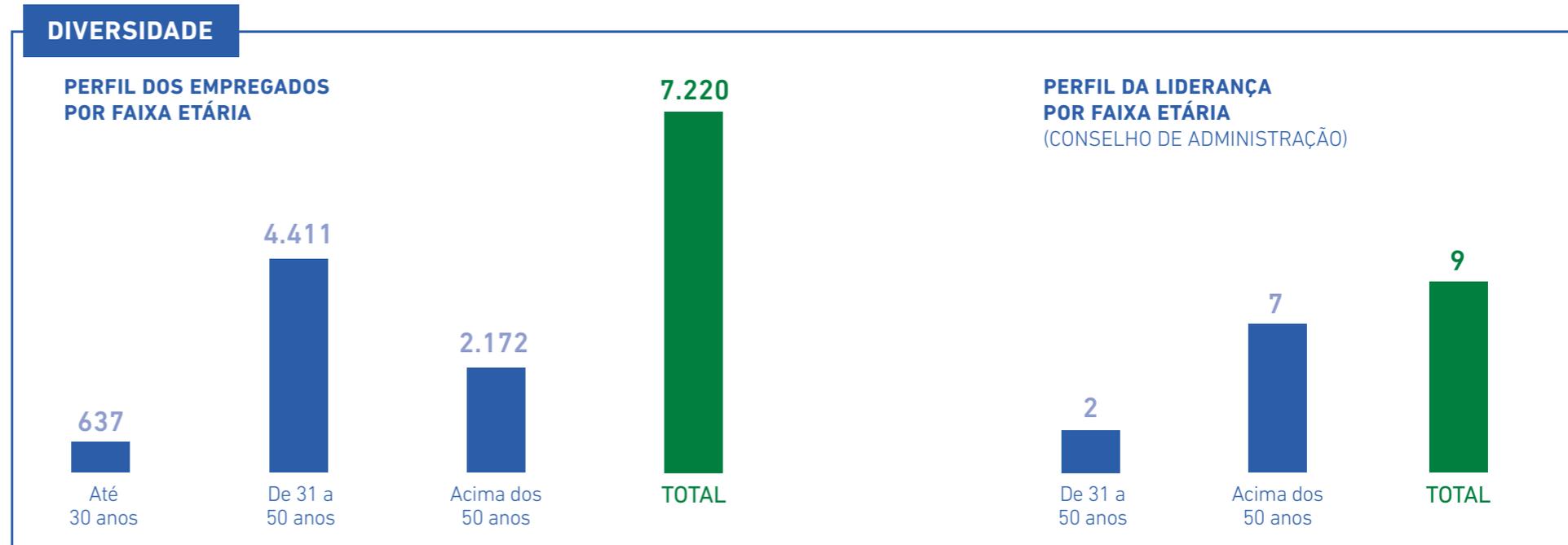
O programa de equidade de gêneros, adotado em 2016, está em linha com os Princípios de Empoderamento das Mulheres (Weps, na sigla em inglês), da ONU. A Sanepar foi a primeira companhia de saneamento do País a instituí-lo. **102-12**

Em 2018, o programa teve ações em todas as regionais, enfatizando a importância da igualdade nas relações sociais e de trabalho. Questões como a violência contra a mulher também foram abordadas em palestras realizadas em Curitiba e exibidas para todo o Estado nas salas de videoconferência. Em 2019, o tema da equidade passará a fazer parte da plataforma de cursos a distância (EaD) que a Sanepar disponibiliza para todos os empregados.

Outra política adotada desde 2016 é a de estímulo à pluralidade de segmentos representados no corpo funcional. A partir de então, a Companhia vem acompanhando a participação de negros e de pessoas com deficiência no conjunto dos empregados. Segundo os últimos dados pesquisados, 1,12% dos colaboradores em geral (nos níveis gerencial, profissional e técnico) são negros e 13,98% são pessoas com deficiência.

PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia possui um Programa de Participação nos Resultados baseado no resultado dos indicadores de desempenho mais re-



presentativos do seu negócio e condicionado ao percentual de atingimento de metas. O valor distribuído anualmente é igualitário e fixo para todos os membros da Diretoria e empregados (Decreto nº 1.978 de 20 de dezembro de 2007, Decreto nº 5.631 de 28 de outubro de 2009 e Decreto nº 6.453 de 12 de março de 2010), tendo como base de cálculo os resultados globais, dentro do limite de 25% do total de dividendos pagos aos acionistas. Saiba mais no item 7 da Carta de Governança 2018.

PORCENTAGEM DE INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO (%) GRI 405-1

	2018	
Por gênero	Homens	90,5
	Mulheres	9,5
Por faixa etária	Abaixo de 30 anos	0,0
	Entre 31 e 50 anos	28,6
	Acima de 50 anos	71,4
De minorias e/ou grupos vulneráveis	Negros	2,4
	Pessoas com deficiência	0,0

1 Não considera estagiários e conselheiros.



PORCENTAGEM DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

	2016		2017		2018	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Conselho	97,0	3,0	95,0	5,0	90,0	10,0
Diretoria	100,0	0,0	100,0	0,0	85,7	14,3
Gerencial	73,4	26,6	72,0	28,0	73,0	27,0
Profissional	64,4	35,6	65,5	34,5	65,7	34,3
Técnico	78,9	21,1	78,9	21,1	79,1	20,9
Operacional/Administrativo	81,3	18,7	81,2	18,8	81,2	18,8
Estagiários	46,8	53,2	50,3	49,7	48,2	51,8
Total por gênero	77,8	22,2	78,1	21,9	78,0	22,0

A Sanepar foi a primeira companhia de saneamento do País a instituir um programa de equidade de gêneros

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 31 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
Conselho	0,0	40,0	60,0
Diretoria	0,0	42,9	57,1
Gerencial	3,7	59,8	36,5
Profissional	2,9	68,3	28,8
Técnico	8,3	63,6	28,1
Operacional/Administrativo	7,4	61,6	31,0
Estagiários	94,7	5,3	0,0
Total por faixa etária	8,8	61,0	30,2

PORCENTAGEM DE REPRESENTANTES DE MINORIAS E/OU GRUPOS VULNERÁVEIS DENTRE OS EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%)

	2018	
	PESSOAS NEGRAS	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Conselho	0,0	0,0
Diretoria	0,0	0,0
Gerencial	2,3	0,7
Profissional	3,7	0,7
Técnico	5,0	0,7
Operacional/Administrativo	5,2	1,1
Estagiários	2,4	0,0
Total por grupo de minoria	4,7	1,0

REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

Em razão das avaliações de desempenho, bem como dos acordos coletivos celebrados com 22 diferentes sindicatos, nota-se a evo-

lução na média de remuneração dos empregados das categorias Profissionais, Técnicos e Administrativo/Operacional. A oscilação na remuneração da categoria Gerencial ocorre em função do natural fluxo dinâmico de substituições dos ocupantes dos cargos.

RAZÃO MATEMÁTICA ENTRE O SALÁRIO E REMUNERAÇÃO BASE PARA MULHERES E HOMENS EM CADA CATEGORIA FUNCIONAL (R\$) GRI 405-2

		2016	2017	2018
Conselho	Salário-base	1,30	1,09	1,00
	Remuneração	1,30	1,09	1,00
Diretoria ¹	Salário-base	n.a. ²	n.a. ²	1,00
	Remuneração	0,00	0,00	0,96
Gerencial	Salário-base	i.n.d. ³	i.n.d. ³	i.n.d. ³
	Remuneração	1,06	0,94	1,04
Profissional	Salário-base	1,00	1,00	1,00
	Remuneração	0,89	0,89	0,90
Técnico	Salário-base	1,00	1,00	1,00
	Remuneração	0,82	0,84	0,84
Operacional/ Administrativo	Salário-base	1,00	1,00	1,00
	Remuneração	0,91	0,91	0,90
Estagiários	Salário-base	i.n.d.	i.n.d.	1,004
	Remuneração	i.n.d.	i.n.d.	0,994

1 A média da remuneração dos diretores homens é afetada em razão da remuneração do diretor-presidente ser superior à dos demais diretores.

2 Não havia mulheres em cargos de direção em 2016 e 2017.

3 Não é possível estabelecer um salário-base para a categoria gerencial uma vez que há diversos níveis gerenciais, com suas respectivas remunerações que são calculadas na forma de gratificação de função complementar ao salário do ocupante da função, a fim de atingir o valor referente à respectiva função.

4 Não existe diferenciação de valor por gênero para a bolsa-auxílio paga aos estagiários. Diferencia-se pela carga horária, sendo: nível superior 120h: R\$634,80; nível superior 80h: R\$ 423,20; nível médio 80h: R\$ 320,80.

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO GRI 406-1

Em 2016, assim como em 2017, apenas um caso por ano registrado e analisado. Já em 2018 foram três casos.

Em relação aos casos analisados para os quais um plano de reparação está sendo

implementado, não foi registrada nenhuma ocorrência em 2016, uma em 2017 e duas em 2018.

Houve três denúncias de discriminação em 2018 que foram analisadas, sendo uma arquivada e duas geraram ações tratativas e foram concluídas. **GRI 406-1**

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PRÁTICAS DE DIREITOS HUMANOS¹ GRI 412-2

	2016	2017	2018
Número total de horas de treinamento em Direitos Humanos	4.903	33.510	5.967
Percentual de empregados treinados em Direitos Humanos (%)	16,6	58,0	13,5

1 Não considera estagiários e conselheiros.

2 Os números relacionados a esse tema em 2017 foram representativos, em função da aprovação do Código de Conduta e Integridade pelo Conselho de Administração da Sanepar.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

GRI 103-2, 103-3

O legado dos antigos empregados compõe um acervo e será parte de um projeto visando as melhores práticas

A gestão do conhecimento é uma prática que vem sendo adotada na Sanepar há cerca de dez anos e foi intensificada após a adoção dos planos de aposentadoria e demissão voluntária. A experiência dos antigos empregados foi devidamente registrada e, com isso, muitos processos, práticas e experiências foram sistematizados para que fiquem preservados. Este acervo fará parte de um projeto que visa a melhoria dos procedimentos e o alinhamento das melhores práticas aos objetivos estratégicos da empresa. **GRI 404-2**

A valorização do conhecimento é um dos alicerces da política de pessoal da Sane-

par e, por isso, há investimentos contínuos no fortalecimento do capital intelectual da empresa. Uma das iniciativas do ano foi a oferta de um curso de Especialização em Saneamento Ambiental, na modalidade semipresencial, realizado em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná, utilizando a rede tecnológica da Universidade Virtual Estadual. Participaram das aulas 500 empregados, de todas as áreas da Companhia, da capital e do interior.

A Educação a Distância (EaD) é uma alternativa amplamente usada para a disseminação do conhecimento dentro da empresa porque permite ao empregado, indepen-

dentemente da sua lotação ou turno de trabalho, acesso aos treinamentos. Para isso, foi criada uma plataforma *on-line*, com conteúdos diferenciados, oferecendo oportunidade de aperfeiçoamento nas mais diversas áreas. São cerca de 300 cursos em módulos no catálogo geral de EaD e outros 20 cursos chamados customizados, ou seja, são mais compactos e com temática relacionada às atividades da Sanepar. Todos os cursos dão direito a certificado. A plataforma também possibilita acessar publicações técnicas e vídeos.

Em 2018, foram ofertadas 186.343 oportunidades, contemplando aproximadamente 548 mil horas de treinamento. Deste total, os cursos de EaD da Sanepar atenderam 2.155 empregados, com a emissão de 4.672 certificados de cursos concluídos, totalizando 50.166 horas de treinamento.

As horas de treinamento realizadas pelos empregados compõem um indicador corporativo estratégico, listado no Sistema Normativo da Sanepar (SNS). A norma estabelece uma carga horária anual mínima individual, com o objetivo de estimular o desenvolvimento dos empregados, para melhoria do desempenho profissional, das unidades de negócio, das diretorias e da empresa como um todo.

APERFEIÇOAMENTO E FORMAÇÃO DE LÍDERES

O programa de Capacitação e Aperfeiçoamento Gerencial (Cage), em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), foi criado em 2015 com a finalidade de oferecer treinamento para gerentes e coordenadores. Em 2018, já em sua terceira fase, ampliou o seu alcance e passou a incluir também profissionais com potencial para assumir cargos de liderança, beneficiando 226 empregados. Houve seleção interna para definir a ocupação das vagas.

Um dos diferenciais desse treinamento é que os participantes, no decorrer do curso, desenvolvem um projeto que tenha aplicação prática nas rotinas da Companhia, buscando a utilização de novas tecnologias e a melhoria dos processos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANO DE CARREIRA

Em 2018, a Diretoria Executiva designou uma Comissão Mista com a participação de representantes da empresa, dos empregados, por meio de entidades sindicais e do Conselho de Controle de Empresas Estaduais (CCEE), para estudos e proposições do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR).

Com base nas perspectivas, objetivos estratégicos, eixos norteadores encaminhados pela Diretoria, análises do Plano atual e consultas aos empregados, a comissão elaborou uma proposta de atualização e revisão do PCCR. Os trabalhos resultaram em proposições para o Novo PCCR que prevê melhorias e desenvolvimento de sistemas de avaliação; reestruturação da tabela salarial; regras de dotação orçamentária; redistribuição dos pesos relativos para as dimensões institucional, setorial e individual; reestruturação da metodologia de avaliação de de-

sempenho individual; nova régua para os conceitos finais de avaliação; treinamento para avaliação e *feedback* entre avaliadores e avaliados; e criação de Comissão de Ética do próprio Plano.

No final do ano de 2018, a Comissão Mista entregou relatório com os requisitos necessários para a deliberação pelas instâncias de governança da Companhia. Se aprovada a proposta, deverão ser desenvolvidas etapas intermediárias em 2019 e a implementação integral deverá ocorrer em 2020.

O grau de satisfação e bem-estar dos empregados é avaliado periodicamente desde 2001

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA GRI 404-3

	2016			2017			2018		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL POR CATEGORIA FUNCIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL POR CATEGORIA FUNCIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL POR CATEGORIA FUNCIONAL
Diretoria	i.n.d.	i.n.d.	11%	13%	0%	13%	67%	0%	57%
Gerencial	i.n.d.	i.n.d.	96%	91%	100%	94%	90%	95%	92%
Profissional	i.n.d.	i.n.d.	100%	95%	100%	97%	92%	96%	93%
Técnico	i.n.d.	i.n.d.	100%	95%	93%	95%	93%	93%	93%
Operacional/Administrativo	i.n.d.	i.n.d.	98%	100%	95%	99%	94%	89%	93%
Total por gênero	97%	88%	-	96%	91%	-	92%	86%	-
Total geral	95%			95%			90%		

1 Os dados referentes à avaliação de desempenho de 2016 não possuem a segmentação de gênero por categoria profissional.

2 A participação dos empregados no ciclo de avaliação 2017 (realizado em 2018) é regida pelo Regulamento do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), que determina a realização da avaliação de desempenho e participação para os ocupantes do quadro efetivo de pessoal, condicionado à admissão anterior a 31/12/2015 e ainda cumprir 120 dias de efetivo exercício no período avaliado (01/01/2017 a 31/12/2017).

INTEGRAÇÃO, MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DO EMPREGADO

O Programa de Qualidade de Vida cumpre múltiplas finalidades: promover a integração dos empregados; criar oportunidades de convívio social; oferecer atividades de lazer, recreação e cultura; aproximar pessoas de diferentes graus de hierarquia e incentivar o espírito de equipe.

Uma das realizações que agrega praticamente todos esses requisitos são as Olimpíadas da Sanepar, que acontecem entre os meses de junho a setembro, com etapas local, regional e estadual. Em 2018, cerca de 4 mil empregados participaram dos jogos.

A Festa do Trabalhador é também um evento de confraternização tradicional. Alusiva ao Dia do Trabalho, é promovida de maneira simultânea em todas as Regionais da empresa, com a participação das famílias. Outra atividade que envolve familiares ocorre nas férias escolares, quando crianças e adolescentes, filhos de funcionários, vão passar um dia na empresa.

O grau de satisfação e bem-estar dos empregados é avaliado periodicamente desde 2001, por meio de uma pesquisa de clima organizacional, denominada Fale Francamente, acessada via Intranet. Os resultados dos questionários são analisados e divulgados, servindo para definir planos de ação inseridos no planejamento setorial e estratégico. Na última pesquisa, divulgada em 2017, houve participação de 82% dos empregados, com nota geral de 7,27.

ENGAJAMENTO COM EMPREGADOS

GRI 102-43, 102-44

As ferramentas de escuta dos profissionais da Sanepar buscam garantir a participação dos empregados no dia a dia das decisões e

na análise dos pontos de melhoria contínua. Os principais canais são:

- > **Fale Francamente:** Pesquisa de Clima Organizacional, que avalia o grau de satisfação e bem-estar dos empregados e fornece informações que subsidiam ações estratégicas da empresa.
- > **Comissão de Relações Sindicais,** de caráter permanente, visa estreitar a relação da empresa com os 22 sindicatos que atuam em nome das várias categorias profissionais da força de trabalho da Sanepar.
- > **Pesquisa *on-line*:** Diálogos para a Sustentabilidade, com frequência anual, busca conhecer a percepção dos empregados sobre o tema, a fim de estruturar ações de educação socioambiental para o público interno.

ENGAJAMENTO COM PRESTADORES DE SERVIÇO

- > **Formação de Agentes Socioambientais.** Trata-se de capacitação para atendimento técnico ao cliente externo. Destinada às equipes prestadoras de serviços socioambientais.





SAÚDE E SEGURANÇA

Com foco na prevenção, uma série de iniciativas e investimentos significativos promove um ambiente seguro e saudável

Proporcionar melhorias na qualidade de vida de seus empregados e de seus familiares é uma preocupação constante da Sanepar. A Companhia entende a segurança como um dever e um direito de todos, tendo em vista a integridade física, psicoemocional e social dos empregados. Por isso, se compromete a prevenir e minimizar os riscos existentes nas atividades, na prestação de serviços de saneamento ambiental com qualidade, eficiência e dedicação sem limites.

O trabalho é baseado na Política de Segurança, nas Normas Regulamentadoras e nos “Procedimentos de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho em Empresas Contratadas”, para garantir a aplicação da legislação

vigente, estabelecer melhorias e a execução segura das obras e serviços.

Atuando na prevenção, a Sanepar adota uma série de iniciativas, resultado de investimentos significativos voltados à saúde e à segurança:

- ▶ Técnicos e engenheiros de segurança atuam diretamente nas áreas operacionais, próximo das áreas de trabalho, para identificar pontos de melhoria e implementação da Política de Segurança.
- ▶ As CIPAs definem procedimentos e ações de prevenção a acidentes, doenças decorrentes do trabalho e relações interpessoais refe-

rentes ao cotidiano, tornando compatíveis a atividade com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

- ▶ As SIPATs são realizadas para sensibilização dos empregados sobre a importância da saúde mental e da segurança no desenvolvimento de suas atividades.
- ▶ Disponibiliza diversas possibilidades de desenvolvimento pessoal para melhoria do desempenho de cada empregado, realizando treinamentos regulamentados em normas vigentes, que exigem cursos específicos e periódicos, executados por empregados qualificados e legalmente habilitados como: serviços com eletricidade, trabalhos em espaços confinados e em altura, manuseio correto do gás cloro e produtos químicos, segurança no escoramento de valas, sinalização de vias públicas, direção defensiva, utilização correta de EPI e EPC e uso de uniformes. Os motoristas que transportam cargas perigosas realizam exames periódicos e específicos relacionados às atividades: curso Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP).

Em 2018, foram oferecidas 13.310 oportunidades de treinamentos voltados à saúde e segurança dos empregados, totalizando aproximadamente 89 mil horas de treina-

mentos. Além de cursos, palestras e atividades presenciais, a Sanepar disponibiliza treinamentos em Educação a Distância, também com o foco na prevenção de doenças e demais problemáticas que possam se originar no ambiente de trabalho.

A área da saúde atua em campanhas anuais de vacinação contra a gripe, realiza análises de condições ergonômicas das equipes funcionais, estimula o engajamento dos empregados na doação de sangue e, em um *site* exclusivo, disponibiliza orientações e ferramentas para organizar a rotina de doações e campanhas sociais ao longo dos anos.

Os empregados realizam periodicamente exames médicos específicos de acordo com os riscos ocupacionais identificados no Programa de Prevenção de Riscos de Ambientais (PPRA), elaborado pela segurança do trabalho, e definidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, da medicina do trabalho.

A Sanepar disponibiliza também a todos os empregados o Plano de Saúde e Assistência – SaneSaúde, assim como o Plano de Previdência Privada – Fusanprev, benefícios administrados pelas Fundações Sanepar de Previdência e Assistência Social, entidades jurídicas sem fins lucrativos.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA GRI 102-41

Os acordos de negociação coletiva abrangem 100% dos empregados e interlocução com 22 sindicatos, num processo de relacionamento cordial, aberto e construtivo com os representantes das diversas categorias profissionais, reconhecendo-os como importantes atores na dinâmica das relações trabalhistas. A relação com sindicatos requer a intermediação de representante de forma agrupada por categoria de empregados (negociações coletivas), grupos específicos e, também, de forma individualizada. O diálogo com os sindicatos é constante e, para isso, foi criada uma Comissão de Relações Sindicais.

NOVO PRÉDIO

A Sanepar concluiu, no final de 2018, a construção de um novo prédio junto ao seu principal complexo administrativo, no bairro Rebouças, em Curitiba. Com 9,7 mil metros quadrados, ele irá abrigar cerca de mil empregados que hoje trabalham em imóveis alugados, em diversos pontos da cidade. Com isso, a Companhia ganha mais unidade e reduz custos com aluguéis e deslocamentos.

O novo prédio é o que se chama de construção inteligente, com incorporação de novas tecnologias e inovações, que tornarão o seu uso sustentável.

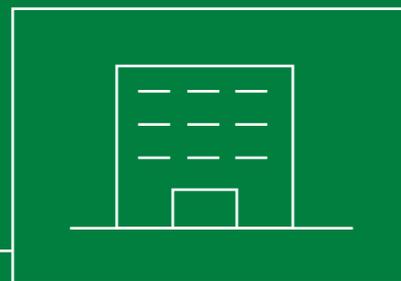
ESPAÇO AMPLIADO

9,7 mil m²
em quatro pavimentos

Capacidade para
989 estações de trabalho

Menor custo
de operação

Vidro especial
com maior desempenho térmico
e persianas automatizadas



Certificação *Leed Gold*
para construções sustentáveis

Aproveitamento da água
de chuvas, metais e louças eficientes

Aproveitamento da iluminação
natural e luminárias LED

Controle de tomadas
iluminação e persianas automatizadas

Ar-condicionado sistema VRF
com controle automatizado de temperatura

Energia renovável
com instalação de painéis fotovoltaicos

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

GRI 103-2, 103-3

Conscientização em favor do meio ambiente e incentivo ao uso racional dos recursos naturais fazem parte da atuação da Sanepar

Empresa com forte compromisso ambiental, a Sanepar não se limita a garantir conformidade em seus processos e a desenvolver ações para proteção da natureza, mas envolve-se também em programas de conscientização em favor do meio ambiente e de incentivo ao uso racional dos recursos naturais. A Companhia mantém vários projetos de educação socioambiental com os mais diversos segmentos de público – comunidades ribeirinhas, moradores da vizinhança de seus equipamentos, escolas, empregados e suas famílias e população em geral.

A Gerência de Educação Socioambiental (Gesa) é a área responsável por desenvolver e operacionalizar os programas e projetos que tratam das comunidades locais, acompanhado pelo Sistema de Gestão e Informações da Sanepar, responsável pelos indicadores dos projetos desenvolvidos em 17 escritórios descentralizados da Gesa.

Moradores de áreas de ocupação irregular formam um grupo vulnerável identificado no processo de mapeamento social, realizado antes do início de obras de saneamento.



A Sanepar implementa ações de acompanhamento das comunidades por assistentes sociais. Esses profissionais articulam as necessidades locais com as gerências a fim de garantir o direito à água, por meio da instalação de torneiras comunitárias.

O programa foi criado para estimular as pessoas a realizarem a ligação do esgoto corretamente na rede coletora.

SE LIGUE NA REDE

Esse programa busca combater a ligação incorreta entre o imóvel e a rede coletora de esgoto. Por desconhecimento dos moradores, que são responsáveis por realizar essa tarefa, o esgoto acaba sendo direcionado para as galerias de águas pluviais e, em consequência, poluindo os rios.

A Sanepar fornece assessoria e faz acompanhamento do trabalho de ligação domiciliar.

Na implantação de novas redes, as equipes da Companhia entram antecipadamente em contato com as comunidades e, com o apoio de lideranças e agentes públicos locais, levam informações e orientações sobre a forma correta de fazer a ligação do esgoto.

O Programa Se Ligue na Rede possui um plano de ação, constituído pelo Projeto de Trabalho Social, que preconiza as abordagens domicílio a domicílio, e a gestão por bacias hidrográficas nas implantações do sistema de esgotamento sanitário. O mecanismo para recepção e tratamento das queixas das comunidades locais é a ouvidoria da Sanepar. Os números de processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais foi de 10.909 em 2016; 10.823, em 2017 e 10.442, em 2018.

Outra iniciativa da Companhia é promover a capacitação de encanadores, oferecendo a

eles não apenas conhecimento para executar seu trabalho em conformidade com as regras ambientais, mas também oportunidade de incrementar sua renda.

CONQUISTA GRI 102-33, 102-44

A chegada da rede de esgoto às comunidades é vista sempre como uma conquista e, por isso, ao concluir a implantação, a Sanepar realiza eventos socioeducativos, transformando os moradores em multiplicadores dos conceitos de conservação ambiental. Em 2018, o programa esteve presente em 40 regiões do Estado e possibilitou a realização de ligações em 22 mil imóveis.

Durante as obras de saneamento, a Sanepar também costuma promover reuniões mensais entre seus técnicos e a população para aproximação com a comunidade a ser beneficiada.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE

Dois espaços da Sanepar recebem visitantes e são importantes difusores de conceitos de educação ambiental. Um deles é o Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (CEAM), que fica junto aos Reservatórios Piraquara I e II, na Região Metropolitana de Curitiba. Inserido numa Área de Preservação Ambiental (APA), ao lado de

nascentes de rios, o CEAM abrigou o primeiro sistema de abastecimento público do Paraná, o Reservatório do Carvalho, de 1908. O local pode ser visitado pelo público em geral, mas é especialmente procurado por estudantes, que percorrem trilhas nos remanescentes de Mata Atlântica da Serra do Mar. Em 2018, foi registrada a visita de 7.138 pessoas ao Centro.

O outro espaço, o Museu do Saneamento, também é histórico. Ele está instalado numa construção de 1945, onde funcionava a antiga Estação de Tratamento de Água Tarumã, a primeira de Curitiba. Reúne a memória, a história e a cultura do saneamento no Estado, com um acervo de 10 mil peças, entre plantas, documentos e fotografias. Em 2018, recebeu 1.246 visitantes.

OPERAÇÃO VERÃO

A cada verão, a Sanepar promove esforço concentrado para atender a população que, em férias, se desloca para o Litoral do Estado, sobrecarregando o sistema de abastecimento e colocando à prova o índice de balneabilidade das praias. Para garantir que não falte água – principalmente nas datas consideradas críticas, como Réveillon e Carnaval –, a Sanepar conta com 18 geradores (alugados ou emprestados) que ficam prontos para entrar em opera-

O mecanismo para receber e tratar queixas das comunidades locais é a Ouvidoria da Sanepar

ção, caso a falta de energia elétrica afete o funcionamento dos reservatórios.

A outra frente de operação são os 48 quilômetros de praias, entre Pontal do Paraná e Guaratuba. A Companhia instala para uso dos banhistas duchas ecologicamente sustentáveis. Elas são abastecidas com água extraída do subsolo da areia do mar, tratada com cloro e filtrada com carvão ativado, que retira 95% do sal, 99% das bactérias e coliformes e reduz em 10% o pH. As duchas permitem banhos contínuos com até dois litros por acionamento. Para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, são disponibilizadas cadeiras anfíbias que possibilitam o acesso ao mar de maneira segura.

ECOEXPRESSO

Cinco ônibus adaptados, chamados Ecoexpresso, percorrem o Paraná visitando escolas, empresas e outras instituições, para levar educação ambiental às comunidades e orientar as boas práticas de conservação da água.

No interior do ônibus, os visitantes conhecem o caminho da água, desde o manancial até as torneiras, e os processos de tratamento e controle de qualidade. Também são informados sobre o processo de esgotamento sanitário e como este esgoto, após

o tratamento, fica em condições de voltar ao rio. Outros temas como disposição e tratamento do lixo urbano; mudanças climáticas; desmatamento; gestão de resíduos e saúde são incluídos nas apresentações.

Em 2018, o Ecoexpresso esteve em 155 municípios e recebeu visita de 180.446 pessoas.

SUSTENTABILIDADE: DA ESCOLA AO RIO

A conscientização para a importância da preservação dos rios no meio urbano é o principal objetivo do projeto Sustentabilidade: da Escola ao Rio, que trabalha com alunos e professores, principalmente aqueles ligados a cursos técnicos em Meio Ambiente. O foco é definido em função das agressões que os rios sofrem nas cidades, como canalização, mudança de cursos, redução de volume e poluição das águas.

O projeto realiza, ao longo do ano letivo, ações como o reconhecimento da bacia hidrográfica, análise da qualidade da água, plantio de árvores nativas, coleta e destinação adequada de resíduos e mobilização de comunidades ribeirinhas.

Desde 2013, quando foi criado, o projeto realizou mais de 600 ações, em 30 rios que foram monitorados, envolvendo cerca de 12 mil pessoas nas atividades.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS EMPREGADOS

PROGRAMA USE O BOM SENSO

Atuar com responsabilidade socioambiental faz parte dos objetivos estratégicos da Sanepar. Para a internalização deste tema, a empresa instituiu, em 2000, um programa denominado Use o Bom Senso, que conta com o envolvimento de todos os empregados.

Após 17 anos de existência, o programa passou por uma atualização dos conceitos e da metodologia para se adequar aos princípios organizacionais atuais, com foco em sustentabilidade, gestão da qualidade e iniciativas de âmbito global como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Atitudes que promovem a melhoria do ambiente de trabalho; o combate ao desperdício; o uso responsável dos recursos e insumos; a re-

dução e gestão integrada dos resíduos fazem parte das diretrizes do programa, que visa a adoção de práticas sustentáveis e de cidadania, sob o ponto de vista socioambiental.

Trata-se de uma norma corporativa, que tem como meta a certificação de todas as gerências.

ECOPROSA

Rodas de conversa entre os empregados, ou café com prosa, como também é conhecido o programa. O objetivo é a promoção de encontros, em clima informal, para discussões ligadas à temática ambiental. Entre os assuntos discutidos em 2018 estão agroecologia; pagamento por serviços ambientais; conservação de mananciais; prevenção e controle de riscos ambientais; resíduos sólidos; e mobilidade urbana.

Empregados são incentivados a adotar atitudes que promovam a melhoria do ambiente de trabalho

**SE LIGUE NESSA IDEIA:
SEM ÓLEO NA REDE**

O descarte indevido de óleo de cozinha na rede provoca entupimentos e prejuízos ao sistema de esgotamento sanitário, e a

Sanepar inicia em casa a conscientização sobre os riscos dessa conduta. O programa Se Ligue nessa Ideia: sem Óleo na Rede é dirigido aos empregados, que se tornam multiplicadores de boas práticas

nas suas comunidades.

Além de alertar para o perigo do descarte irregular, o programa também faz coleta de óleo usado para encaminhar à

destinação correta. Criado há três anos, o programa tem 213 postos de coleta e parceiros que recebem o material em 20 municípios. Em 2018, foram coletados 4 mil litros de óleo.

PORCENTAGEM DE OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO NA COMUNIDADE LOCAL IMPLEMENTADO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E/OU PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO GRI 413-1

	2016		2017		2018	
Regionais e gerências prestadoras de serviço da Sanepar	71		79		79	
TIPO DE INICIATIVA¹	GERÊNCIAS ENVOLVIDAS	%	GERÊNCIAS ENVOLVIDAS	%	GERÊNCIAS ENVOLVIDAS	%
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo ²	19	26,8	19	24,1	19	24,1
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais ³	22	31,0	22	27,8	22	27,8
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes ⁴	22	31,0	22	27,8	15	19,0
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis ⁵	40	56,3	58	73,4	42	53,2
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos ⁶	71	100	94	119	94	119,0

1 Não foram realizadas avaliações de impactos sociais, incluindo de gênero, com base em processos participativos. Em 2019, deve ser realizado um estudo pelo grupo de equidade de gênero como uma proposta de melhoria do indicador. O Manual do Sistema de Gestão Ambiental prevê que os critérios e mecanismos de comunicação e reporte externos são definidos pela Sanepar no texto dos procedimentos associados ao SGA.

2 São 19 gerências nas cinco macrorregiões que possuem a planilha de avaliação de impactos ambientais e são atualizadas, no mínimo, uma vez ao ano, ou sempre que há a revisão de algum aspecto. Além disso, duas operações são certificadas externamente pela ISO14.001: Foz do Iguaçu e Aterro de Cianorte.

3 Refere-se ao Programa de Educação e Intervenção Socioambiental em Empreendimentos de Saneamento e ao Programa de Educação Socioambiental Externa.

4 Considera todos os projetos técnicos de trabalho social (PTTS) realizados pelas regionais (número de PTTS executados: 228, em 2016; 189, em 2017; e 72, em 2018). Quando é elaborado o Projeto Técnico de Trabalho Social, realiza-se um levantamento das condições relativas a água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. As condições de saúde e educação são referenciadas para subsidiar o planejamento de ações direcionadas à comunidade beneficiária.

5 Considera grupos gestores de empreendimentos responsáveis por elaborar o plano de ação socioambiental a ser realizado durante as obras de saneamento, acompanham também as reuniões comunitárias.

6 Todas as gerências possuem um comitê do programa Use o Bom Senso e CIPAs. O número superior a 100% em 2017 e 2018 se deve pelo aumento no número de gerências.



OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS EM COMUNIDADES LOCAIS GRI 413-2

LOCAL DA OPERAÇÃO	LOCAL DO IMPACTO	IMPACTOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS		INTENSIDADE	DURAÇÃO PROVÁVEL	REVERSIBILIDADE	ESCALA
São José dos Pinhais	Barragem Miringuava	Impactos reais	Remoção de famílias de suas terras de origem para áreas próximas ou fora do município	Baixo	Contínuo	Baixa	Médio
Curitiba e Região Metropolitana	ETEs e Estações Elevatórias de Esgoto	Impactos reais	Odor. A Sanepar está implantando queimadores de gás metano para mitigar esse impacto	Médio	Contínuo	Alta	Baixo
Sedes das 22 Gerências Regionais	ETEs e Estações Elevatórias de Esgoto	Impactos reais	Odor. A Sanepar está implantando queimadores de gás metano para mitigar esse impacto	Médio	Contínuo	Alta	Baixo
166 localidades com ETAs	ETAs	Impactos potenciais	Vazamento do gás cloro e produtos químicos	Muito severo	Algumas horas	Baixa	Catastrófica

1 Os impactos potenciais são mitigados por: sistemas de detecção, dispersão, Plano de Ação em Situação de Emergência (PASE), diques de contenção, reutilização do produto e transporte regulamentado. Em 2019, a meta é atender nove comunidades de Curitiba e Região Metropolitana que vivem ao redor de ETAs com problemas de fortes odores.

RESUMO DAS AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS PARA A COMUNIDADE

A gestão das ações culturais é realizada pela Coordenação de Patrimônio Histórico e Centros de Educação Socioambiental, inserida na estrutura da Gerência de Educação Socioambiental. A meta para 2018 era a participação de 13 mil pessoas. A abertura do Memorial do Rio Iguaçu, o aumento do número de visitantes nos mananciais da serra e uma maior procura por atividades no centro de educação socioambiental contribuíram para elevar o número de participações.

AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2018

NOME	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL (R\$)	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Museu do Saneamento	O Museu do Saneamento, mantido pela Sanepar, é um espaço de memória e cultura sobre o saneamento do Estado do Paraná, que promove o conhecimento e a reflexão entre o homem e o meio ambiente. Inaugurado em 2014, pesquisa, preserva e dissemina a memória, promove o conhecimento e a reflexão entre o ser humano e o ambiente. O Museu ocupa parte do Espaço Tarumã, em Curitiba.	R\$ 250.000,00	1.246
Memorial do Rio Iguaçu	No Memorial do Rio Iguaçu funciona um centro de educação ambiental para a sustentabilidade, com ações dirigidas a estudantes e à comunidade em geral. É possível conhecer os aspectos históricos, geográficos e sociais e propostas de ações sustentáveis para a Bacia do Rio Iguaçu. O Memorial está inserido no Parque do Centenário da Imigração Japonesa.	R\$ 1.000.000,00	2.598
Abertura de Mananciais da Serra à visitação pública	Nos Mananciais da Serra, fica o primeiro reservatório que abasteceu Curitiba, a partir de 1908. No local, é possível conhecer equipamentos e construções do início do saneamento na região e apreciar a Barragem do Cayuguava (também conhecida como Piraquara I), a primeira grande barragem para acumulação de água da Sanepar, inaugurada em 1979. Distante cerca de 40 km de Curitiba, o local é próprio para caminhadas, com trilhas de duração mínima de uma hora, entre ida e volta.	R\$ 600.000,00	5.130
Natal no Reservatório São Francisco	Projeto realizado em parceria com a Prefeitura de Curitiba e o Instituto Curitiba de Arte e Cultura, integra a programação de Natal da Cidade. São oferecidos vários espetáculos de teatro e música com temas natalinos em calendário predefinido de novembro a dezembro de cada ano.	R\$ 45.000,00	1.200
Oficina de Música de Curitiba	A cada início de ano, musicistas renomados ou aspirantes a essa categoria vêm a Curitiba para estudar, se aprimorar em cursos de música erudita e popular. A cidade se transforma em um grande palco, que se estende por espaços públicos e privados.	Valor contemplado nos patrocínios via Lei Rouanet	2.500
Patrocínios de Lei Rouanet	Projeto aprovado no Pronac cujo patrocínio foi feito pela Sanepar, por meio de renúncia fiscal. Em 2018, foram patrocinados sete projetos.	R\$ 1.470.000,00	Não disponível
Centro de Educação Socioambiental Mananciais da Serra	Inaugurado em 1997, o Centro de Educação Socioambiental Mananciais da Serra (CEAM) em Piraquara, promove educação socioambiental e forma uma nova consciência ambiental, voltada à conservação e à preservação do meio ambiente, em especial ao cuidado com a água.	R\$ 500.000,00	7.138

¹ Refere-se a investimentos realizados, principalmente, em reformas e construções de estruturas que passaram por vandalismo e incêndio; além de produção de exposições e custeio com segurança e conservação dos espaços.

O monitoramento dos projetos de educação ambiental é realizado pelo número de pessoas participantes. A meta para 2018 era de 33.170 pessoas, mas o número de pessoas atendidas pelos projetos realizados foi quase seis vezes maior. Esse aumento foi possível por causa da contratação de quatro novos ônibus Ecoexpresso, permitindo que mais escolas, feiras e empresas fossem atendidas.

AÇÕES VOLTADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL DAS COMUNIDADES LOCAIS EM 2018¹

NOME	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL (R\$)	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Agenda ambiental	Ações de educação socioambiental realizadas nos dias comemorativos ambientais. Nestas ocasiões, são realizados mutirões de limpeza, plantio, oficinas.	R\$ 78.763,32	8.663
Capacitação de facilitadores externos	Capacitar facilitadores de diversos segmentos da sociedade para que multipliquem as informações relativas ao Saneamento Básico e Meio Ambiente.	R\$ 65.636,10	919
Educação socio-ambiental, com ênfase em resíduos sólidos	Este projeto busca sensibilizar a população para a correta separação dos resíduos, visando a melhoria da operacionalização do processo de coleta e destinação dos resíduos sólidos.	R\$ 58.072,49	2.864
Palestra	Trata-se de ações em que técnicos conversam com a comunidade a respeito dos cuidados com o meio ambiente, em particular com os recursos hídricos e saneamento.	R\$ 328.180,49	11.382
Se Ligue nessa Ideia: sem Óleo na Rede	É um projeto que incentiva a redução do uso do óleo na preparação de alimentos e propicia a coleta e destinação correta do óleo usado, contribuindo para que a comunidade adote práticas socioambientais adequadas e responsáveis.	R\$ 52.508,88	1.498
Sustentabilidade: da Escola ao Rio	O projeto Sustentabilidade: da Escola ao Rio tem por objetivo mobilizar professores e alunos, preferencialmente de cursos técnicos em Meio Ambiente, para o desenvolvimento de ações de educação socioambiental em rios urbanos, com intuito de internalizar o conceito de sustentabilidade e melhorar a qualidade ambiental.	R\$ 728.560,69	1.149
Visitas Mediadas	Propiciar a construção do conhecimento sobre os problemas relacionados aos recursos hídricos, por meio das visitas mediadas às estruturas da Sanepar.	R\$ 1.021.191,92	5.695
Ecoexpresso	O Ecoexpresso é um Centro de Educação Ambiental itinerante, que leva informações sobre meio ambiente e saneamento. Cinco ônibus equipados com maquete levam o participante a conhecer o caminho da água desde os mananciais até o processo de tratamento de esgoto.	R\$ 2.373.867,64	180.446



NOME	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL (R\$)	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Arte Urbana	O projeto Arte Urbana é um instrumento de aproximação entre a Sanepar e a comunidade do entorno de reservatórios da empresa, com o objetivo de fomentar a ressignificação do espaço urbano para a preservação patrimonial em cinco reservatórios nas cidades de Colombo e Almirante Tamandaré. As estruturas eram constantemente vandalizadas. Com a valorização desses espaços, por meio de oficinas de grafite e murais com a temática "Nossa água é de beber", o vandalismo foi reduzido em cerca de 90%. O Projeto foi Ganador do Selo ODS promovido pelo SESI PR.	R\$ 60.000,00	40
Projeto Chuá	O projeto Chuá é um conjunto de ações de educação socioambiental desenvolvidas no Litoral Paranaense durante a Operação Verão. Por meio do uso de duchas ecologicamente sustentáveis e atividades recreativas, são abordados temas como economia de água e destinação adequada de resíduos sólidos. Para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, são disponibilizadas cadeiras anfíbias que possibilitam o acesso ao mar de maneira segura.	R\$ 1.110.362,44	100.839
Se Ligue na Rede	É um programa desenvolvido com o objetivo de garantir que as ligações sejam feitas de forma correta à rede coletora de esgoto e colaborem para a despoluição ambiental, tendo, como metodologia de intervenção social, o diálogo para a sustentabilidade, a mobilização e a participação comunitária.	R\$ 3.125.910,45	28.339
Projeto de Equilíbrio	Trata-se de um projeto que busca estabelecer canais de comunicação entre a empresa e as comunidades do entorno das ETEs. Por meio do diálogo e de ações socialmente justas, espera-se que os conflitos sejam reduzidos e administrados. As ações realizadas são: reuniões do grupo de odor; reuniões de alinhamento e planejamento; reuniões de alinhamento com a USEG; participação em congressos e seminários; diagnóstico socioambiental; levantamento de lideranças locais; reuniões com as lideranças locais; treinamento para operações e visitas técnicas em ETEs. Em 2018, atuou-se nas seguintes localidades: Cambuí, Fazendinha, CIC Xisto, São Jorge, Fazenda Rio Grande, Elevatória Maracanã, Quitandinha, Atuba Sul e Cachoeira.	R\$ 39.391,66	100
Total		R\$ 9.042.446,08	350.533

¹ Os valores listados acima consideram os custos com equipe técnica, contratos especiais e demais recursos necessários para a realização das atividades.



BALANÇO SOCIAL IBASE

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2018

	2018			2017		
1) Base de Cálculo	Valor (Mil R\$)			Valor (Mil R\$)		
Receita Operacional Líquida (ROL)	4.162.205			3.869.401		
Lucro Operacional (LO)	1.165.002			914.073		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	893.281			926.708		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL
Alimentação	93.059	10,42	2,23	94.491	10,20	2,44
Encargos sociais compulsórios	207.561	23,23	4,99	206.464	22,28	5,34
Previdência privada	31.682	3,55	0,76	30.566	3,30	0,79
Saúde	64.961	7,27	1,56	60.241	6,50	1,56
Vale-transporte	1.267	0,14	0,03	1.488	0,16	0,04
Segurança e saúde no trabalho	12.760	1,43	0,31	11.638	1,26	0,30
Educação	693	0,08	0,02	12	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.102	0,57	0,12	4.191	0,45	0,11
Creches ou auxílio-creche	2.323	0,26	0,05	2.313	0,25	0,06
Participação nos lucros ou resultados	134.246	15,03	3,23	69.681	7,52	1,80
Outros	76.160	8,53	1,83	119.662	12,91	3,09
Total - Indicadores Sociais Internos	629.814	70,51	15,13	600.747	64,83	15,53
3) Indicadores Sociais Externos	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL
Cultural, Artístico, Audiovisual e Desportivo	6.480	0,56	0,16	5.000	0,55	0,13
Fundos da Criança e do Idoso	2.600	0,22	0,06	2.000	0,22	0,05
Programas de Assistência à Saúde e Oncológico	1.914	0,17	0,05	1.735	0,19	0,04
Lazer e diversão	1.619	0,14	0,04	1.539	0,17	0,04
Outros	6.329	0,54	0,15	6.723	0,74	0,17
Total das Contribuições para a Sociedade	18.942	1,63	0,46	16.997	1,87	0,43
Tributos (excluídos encargos sociais)	621.036	53,31	14,92	550.414	60,22	14,22
Total – Indicadores Sociais Externos	639.978	54,94	15,38	567.411	62,09	14,65



BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2018

	2018			2017		
	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre ROL
4) Indicadores Ambientais						
Relacionados à operação da empresa	1.000.300	85,86	24,03	961.734	105,21	24,85
Em Programas e/ou projetos externos	60.681	5,21	1,46	43.070	4,71	1,11
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	1.060.981	91,07	25,49	1.004.804	109,93	25,96
5) Indicadores do Corpo Funcional		2018			2017	
Nº de empregados(as) ao final do período		7.022			7.165	
Nº de admissões durante o período		17			212	
Nº de estagiários(as)		170			179	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		3.060			2.992	
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.494			1.527	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		30,13%			24,87%	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa ¹		335			338	
Nº de pessoas com deficiências ou necessidades especiais ²		93			98	
6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		23,77			23,04	
Número total de acidentes de trabalho		310			364	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)		Em 2018: 2.976.128			Em 2017: 2.720.151	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25,5% governo	33,9% colaboradores(as)		25,5% governo	35,9% colaboradores(as)	
	14,2% acionistas	10,6% terceiros	15,8 % retido	12,0% acionistas	13,3% terceiros	13,3 % retido

¹ Cota de Afrodescendentes em Concurso Público a partir do ano-calendário 2005.

² Cota de Deficientes Físicos em Concurso Público a partir do ano-calendário 2000.

RECURSOS POR RENÚNCIA FISCAL (R\$ MIL)

Cultural e artístico	5.180
Esportes	1.300
Fundo da Criança e do Adolescente	1.300
Fundo do Idoso	1.300
Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)	1.300
Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção de Saúde da Pessoa com Deficiência)	614
PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)	5.864
Incentivo Empresa Cidadã	911
Lei do Bem	2.465
Total	20.234



SOBRE O RELATÓRIO

01 Materialidade

02 Sumário de conteúdo GRI



MATERIALIDADE

GRI 102-46, 102-48, 102-49

Para ter informações completas sobre as práticas e o desempenho da Sanepar, visite: <http://ri.sanepar.com.br>

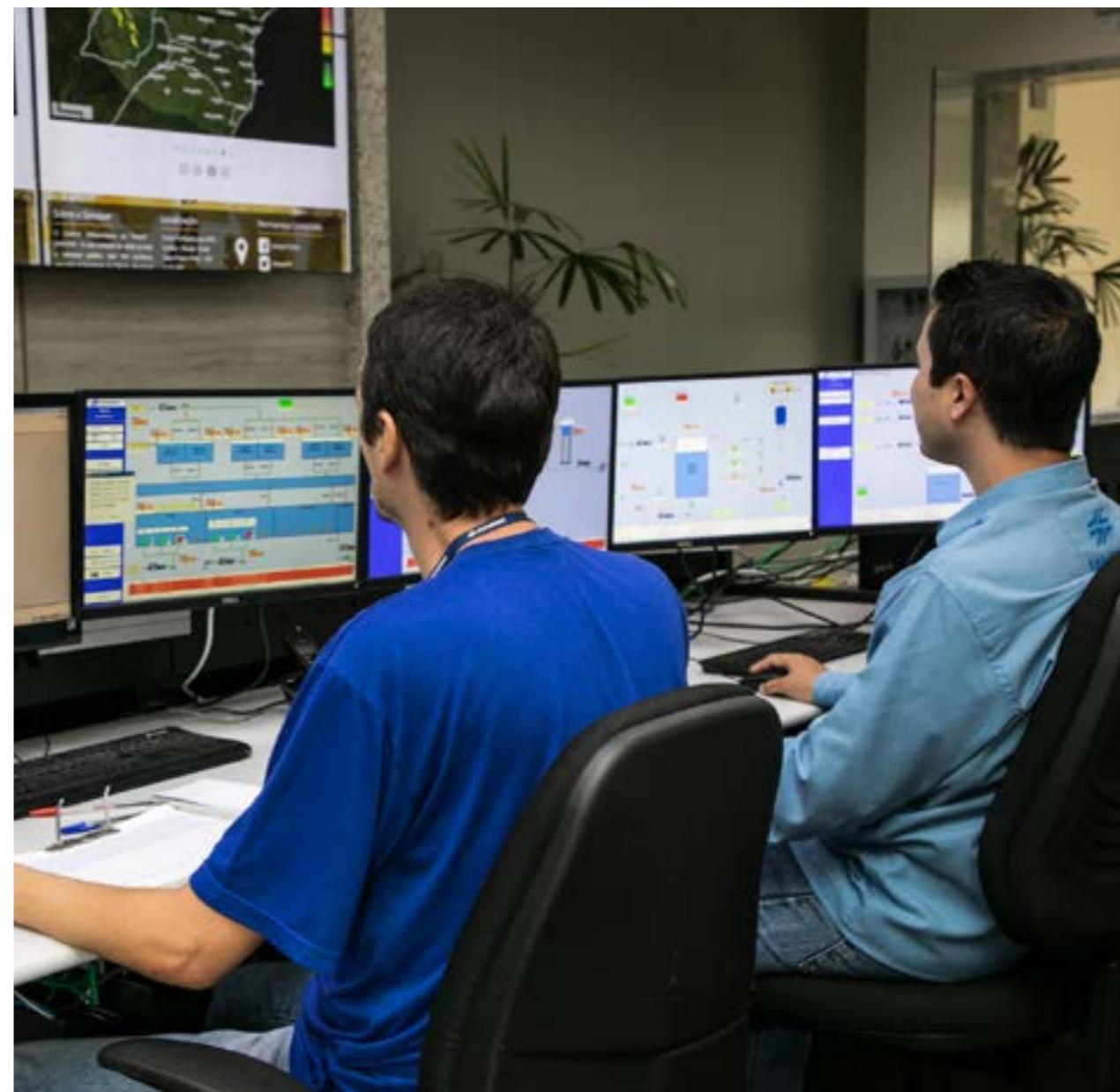
Em 2018 foi realizado um novo processo de materialidade da Sanepar, para a identificação dos temas que devem ter enfoque da gestão e no relato. O processo contou com as seguintes etapas:

- Com o objetivo de aprofundar conhecimentos do setor e para a criação de uma lista de temas inicial, na primeira etapa, foram analisados estudos setoriais (Sustainability Topics for Sector (GRI), SASB Standard; e RobecoSAM Sustainability Yearbook (DJSI)) e documentos internos da organização (última materialidade realizada, planejamento estratégico, políticas, códigos, entre outros).
- Esses temas iniciais foram priorizados, a partir do resultado das entrevistas realizadas com a liderança da Sanepar, analistas de mercado, fornecedores, consumidores e

com a Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (ABES). Também foi realizada uma consulta *on-line* com conselheiros, empregados, consumidores, investidores, analistas de mercado, fornecedores e outros (incluindo representantes da comunidade, terceiro setor, pesquisadores etc.).

- Os resultados da etapa de priorização foram analisados e processados em uma matriz que contrapõe a perspectiva dos públicos e a da liderança. Os resultados dessa etapa definiram os temas materiais para a Sanepar, que foram validados pela alta liderança (*listados na tabela a seguir*)

O Relatório de Sustentabilidade Sanepar é anual e segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), de acordo com a opção Essencial. **GRI 102-52, 102-54**





GRI 103-1, 102-47

TEMAS MATERIAIS	EXTENSÃO DOS IMPACTOS (PÚBLICOS AFETADOS)	MAPEAMENTO DE INDICADORES	CORRELAÇÃO COM ODS
Eficiência operacional e qualidade na prestação dos serviços próprios e de terceiros	<ul style="list-style-type: none"> Diretoria executiva Conselheiros Gerentes operacionais Analistas de mercado Fornecedores Investidores Empregados Consumidores 	GRI 306-2; SASB IF0103-07; SASB IF0201-A; SASB IF0201-C; SASB IF0201-D; SASB IF0103-06	3 (3.9) 6 (6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a; 6.b)
		GRI 102-43-44; GRI 103-2; SASB IF0103-10; SASB IF0103-09 SASB IF0103-16	
		SASB IF0103-12; SASB IF0103-13 Indicadores próprios da Sanepar para Índice de perdas por ligação; Volume de água furtada em ligações clandestinas e perda de receita por causa de furto de água em ligações clandestinas.	
Governança, transparência e ética	<ul style="list-style-type: none"> Diretoria executiva Conselheiros Gerentes operacionais Analistas de mercado Investidores Consumidores 	GRI 307-1; GRI 419-1; SASB IF0201-11; SASB IF0103-07; SASB IF0103-02	16 (16.5, 16.6, 16.7)
		GRI 102-43 GRI 102-44	17 (todas - transversal)
		GRI 205-1; GRI 205-3	
Sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Diretoria executiva Conselheiros Gerentes operacionais Analistas de mercado Investidores 	GRI 201-1 Indicadores próprios Sanepar: Volume faturado de água; Volume faturado de esgoto coletado; Volume de água furtada em ligações clandestinas e perda de receita por causa de furto de água em ligações clandestinas.	8 (8.2, 8.5)

GRI 103-1, 102-47

TEMAS MATERIAIS	EXTENSÃO DOS IMPACTOS (PÚBLICOS AFETADOS)	MAPEAMENTO DE INDICADORES	CORRELAÇÃO COM ODS
Universalização do acesso a água e esgoto	<ul style="list-style-type: none"> Diretoria executiva Analistas de mercado Fornecedores Investidores Consumidores 	Indicadores próprios Sanepar: Número de ligações de água e de economias ativas; Número de ligações de esgoto e de economias ativas SASB IF0103-B; SASB IF0103-D	6 (6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a; 6.b)
Gestão de recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Diretoria executiva Conselheiros Empregados Consumidores Analistas de mercado 	GRI 303-1; GRI 303-2; GRI 303-3; GRI 306-1; GRI 306-5 Indicadores próprios Sanepar: Carga Orgânica Removida; Programas voltados para preservação de mananciais. SASB IF0103-06	6 (6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a; 6.b) 12 (12.2)
Sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Gerentes operacionais Empregados Consumidores Analistas de mercado 	GRI 413-1; GRI 413-2; GRI 302-1; GRI 302-2; GRI 302-3; GRI 305-1 GRI 305-2; GRI 305-4 Indicadores próprios Sanepar: Ações e programas voltados à educação ambiental das comunidades locais; Projetos sociais e ações culturais desenvolvidas; Programas voltados para preservação de mananciais. SASB IF0103-1; SASB IF0201-1	4 (4.7) 7
Organização do trabalho e qualidade de vida:	<ul style="list-style-type: none"> Diretoria executiva Conselheiros Empregados 	GRI 102-8; GRI 102-41; GRI 401-2 GRI 404-2 ; GRI 404-3; GRI 405-1 GRI 405-2; GRI 406-1; GRI 412-2	4 (4.4) 5 8 (8.5, 8.6, 8.8)



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI GRI 102-55

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 101: FUNDAÇÃO 2016				
	GRI 101 Não possui divulgações			
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	7		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7		
	102-3 Localização da sede	7		
	102-4 Localização das operações	7		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	9		
	102-7 Porte da organização	9		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	68		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	A maior parte das licitações da Sanepar é realizada nas modalidades de pregão ou concorrência, que não exigem cadastro prévio, somente os requisitos legais de habilitação definidos em edital. A rede de fornecedores com cadastro vigente soma mais de 500 empresas - a maior parte de fornecedores de bens e serviços como produtos químicos, tubos e conexões e materiais de laboratório.		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores			
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	16		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	36, 67, 69		
	102-13 Participação em associações	48		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ESTRATÉGIA				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	4		
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	31		16
GOVERNANÇA				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	13		
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	19		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	77		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	19		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	36, 38, 75		
	102-44 Principais tópicos de preocupações levantadas	36, 38, 75, 79		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	O escopo do Relatório de Sustentabilidade e das Demonstrações Financeiras contempla todas as operações da Sanepar.		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	19		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	90		
	102-48 Reformulações de informações	89		
	102-49 Mudanças no relatório	89		
	102-50 Período do relatório	2018		
	102-51 Data do relatório mais recente	2017		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual.		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Quaisquer apontamentos devem ser direcionados à Unidade de Serviços de Comunicação Social, no telefone (41) 3330-3077.		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	91		
	102-56 Asseguração externa	Não houve.		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
TÓPICOS MATERIAIS				
DESEMPENHO ECONÔMICO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	20, 32		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	20, 32		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	30		2, 5, 7, 8, 9
COMBATE À CORRUPÇÃO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	16		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	16		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	16		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	16		16
ENERGIA				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	60		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	60		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	61		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	61		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	62		7, 8, 12, 13
ÁGUA				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	42		
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	43		6, 7
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	42		6
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	43		6, 8, 12
EMISSÕES				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	64		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	64		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	65		13, 14, 15

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
EFLUENTES E RESÍDUOS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	51, 54, 56		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	51, 54, 56		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	53		3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	55, 56		3, 6, 12
	306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	51, 54		6, 15
CONFORMIDADE AMBIENTAL				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	51		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	51		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	51		12, 13, 14, 15, 16
EMPREGO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	67		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	67		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	69		8
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	73		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	73		
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	73		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	74		5, 8
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	69		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	70		5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	70		5, 8, 10

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
NÃO DISCRIMINAÇÃO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	69		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	72		5, 8, 16
AValiação EM DIREITOS HUMANOS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	73		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	73		
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	72		
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	81		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	81		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	81		
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	82		1, 2
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	90		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	30		16

INDICADORES SASB RESPONDIDOS (TOTAL OU PARCIALMENTE)		
SASB	INDICADOR	PÁGINA/URL
Infraestrutura – Empresas Concessionárias de Água	IF0103-D Comprimento da rede de transporte de esgotos e distribuição de água	45
	IF0103-01 Energia consumida, porcentagens provenientes da rede de abastecimento e de fontes renováveis	61
	IF0103-06 Gestão de riscos relacionados à qualidade e à disponibilidade de recursos hídricos.	42, 48
	IF0103-07 Número de violações relativas à água potável, considerando riscos agudos e não agudos de saúde e riscos não relacionados à saúde.	46
	IF0103-09 Número de reclamações formais recebidas de clientes relacionadas a preços, acesso à água e/ou disponibilidade de água, incluindo a porcentagem de reclamações canceladas pelo cliente.	37
	IF0103-10 Informação sobre como as considerações sobre preços justos e acesso integram a definição das estruturas tarifárias	40
	IF0103-12 (adaptado) Taxa de substituição de tubulação de água e de esgoto	45, 50
	IF0103-13 Volume de perdas reais de água não geradoras de receita	44
	IF0103-16 Número de interrupções de serviço no fornecimento de água, população afetada e duração média.	95
Indústria – Gestão de Resíduos	IF0201-A Número de clientes por categoria: municipal, comercial, industrial, residencial e outros.	36
	IF0201-C Número de aterros, estações de transbordo, estações de reciclagem, centros de compostagem, incineradores e outras instalações.	54
	IF0201-D Quantidade de resíduos gerenciados por categoria de clientes: municipal, comercial, industrial, residencial e outros.	56
	IF0201-1 Emissões de Escopo 1 globais brutas, parcela sujeita à regulamentação limitadora de emissões e parcela coberta por regulamentação de relato de emissões	51
	IF0201-11 Número de casos de não conformidade associados a impactos ambientais	51



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

CRÉDITOS

Gerência Planejamento Estratégico

Luiz Carlos Braz de Jesus
Rodrigo Fernando de Oliveira Fernandes
Jamile Gema de Oliveira

Gerência Contábil

Ozires Kloster
Gislaine Chimborski Lopes

Gerência Comunicação e Marketing

Giovanna Migotto da Fonseca Galleli
Giovani Montano
Ana Cecília Pontes

Consultoria GRI, coordenação editorial e design

Report Sustentabilidade

Fotografia

Camila Picolo
Rawpixel (unsplash): pág 33

